ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 7 DE NOVEMBRO DE 1953 — N. 7.774

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

'HÁ DINHEIRO PARA TODOS OS ABONOS'

Garcez, Mangabeira e Jânio numa frente única pela moralização

S. PAULO, 6 (DC) — Sucessivas reuniões têm sido realizadas nesta capital, nos últimos dias, com a presença dos srs. Lucas Garcez, Janio Quadros e Otávio Mangabeira, bem como líderes políticos e estudantes.

Essas reuniões visam à consolidação de uma frente única pela moralização política. Nelas foram consideradas também as sucessões estaduais e federal.

DIFICULDADES

As demarches do sr. Otávio Mangabeira, destinadas a aproximar o sr. Garcez do prefeito Jânio Quadros, tiveram desenvolvimento.

A candidatura do sr. Jânio aos Campos Elíseos já está sendo admitida pelo sr. Garcez, como por elementos conservadores dos partidos que estão com o governador paulista. Apenas o sr. Garcez condiciona seu apoio ao nome do prefeito a um prévio entendimento do sr. Jânio com os partidos aliados ao governador.

A dificuldade para êsse entendimento está em que o sr. Jânio, sendo embora um administrador que não tem deixado dúvidas quanto à sua correção, é um homem despreocupado de

(Conclui na 2.ª Página)

Regis na cova dos inimigos

O governador da Bahia estêve ontem, no Catete, em visita ao sr. Getúlio Vargas. O encontro despertou curiosidade política, sabidas que são as dificuldades existentes entre o Catete e o Palácio da Aclamação, pois o sr. Regis, desamparado pelo govêrno federal, tem traduzido com franqueza o seu descontentamento.

(Conclui na 2.ª página)

AQUI JAZ O QUE MORREU AMANDO



Mulheres marcaram a vida de Nélio Berto, fizeram seu sofrimento, criaram-lhe problemas e uma delas o acompanhou na hora última, quando uma síncope das esperanças que lhe acenavam levou-o à tragédia que emocionou ontem a cidade. Era jovem, de beleza viril, animado de uma audácia que o fêz conhecido no círculo dos profissionais da imprensa como repórter para difíceis emprêsas. A incompreensão cercou-o, primeiro no âmbito familiar, depois em tudo. Cansou-se de viver os pequenos problemas de cada dia, êle que se sentia armado para a aventura. Nos seus últimos bilhetes, porém, ainda o dominaram as chalices de que fugia, o aluguel por pagar, o perdão negado pelo pai, desculpas à sociedade. E a primeira pá de cal sôbre a sua sepultura haveria de ser lançada pela espôsa, de quem se desquitara no lance que foi, talvez, o seu desligamento definitivo das coisas dêste mundo insuportàvelmente igual.

(Noticiário na 8.ª página)

Gurgel: 'Vargas tem os ágios Aranha além outros meios'

O dinheiro para a concessão do abono de Natal pode ser tirado dos ágios resultantes do "esquema Aranha" ou do excesso de arrecadação do impôsto de renda — foi o que afirmou, ontem, da tribuna da Câmara o deputado Gurgel do Amaral, defendendo os três projetos de sua autoria que visam a conceder o abono natalino aos servidores públicos federais, ativos e inativos, assim como para os pensionistas da União; para os trabalhadores em atividades econômicas; e para os pensionistas, aposentados e contribuintes em gôzo de auxílio pecuniário dos Institutos e Caixas de Pensões e Aposentadorias.

"Mesmo que êsses recursos não fôssem suficientes — acrescentou o deputado petebista, que deixou para apresentar na próxima segunda-feira o requerimento de urgência para as proposições, em virtude da presença, ontem, na Câmara, do Ministro da Marinha — teríamos que, de algum modo, socorrer os que vivem de vencimentos baixos; os que vivem dos estipêndios baixíssimos das aposentadorias, das pensões reduzidas e ridículas que a União paga, a fim de que, uns e outros, consigam sobreviver à negra conjuntura em perspectiva".

São renda da União

Defendeu o sr. Gurgel do Amaral a tese de que os "ágios" cobrados no leilão de cambiais são efetivamente, renda da União e que, como renda da União, podem servir para acudir, na conjuntura difícil que a própria execução do esquema agravou, aos que sendo servidores públicos, vivem de estipêndios insuficientes".

Para comprovar a sua afirmativa de que os "ágios" constituem renda do Tesouro, o parlamentar carioca citou o art. 72 da Constituição, que estabelece:

"O Orçamento será uno, incor-

(Conclui na 2.ª página)

Amaral abre jôgo franco em tôda Niterói

Voltou ao pleno funcionamento a jogatina em Niterói, tendo sido revogada totalmente a ordem de camuflagem baixada pelo governador Amaral Peixoto e pelo secretário de Segurança, sr. Barcelos Feio, aproximadamente há um mês, temendo a possível visita de membros da Comissão Parlamentar de Inquérito Sôbre o Jôgo à vizinha capital.

Embora o jôgo do bicho e das corridas de cavalos nunca tivesse sido interrompido mas, apenas, deixado de ser praticado nas casas do centro e nas instalações apropriadas, agora, a jogatina voltou ao que era antes, isto é, à prática livre com a entrega de talões, no fundo das casas aparentemente de loterias

(Conclui na 2.ª página)

Nova rebelião e fuga no SAM masculino; espancados menores

Nova rebelião se verificou ontem à noite no SAM, desta vez no masculino. Um grupo de delinquentes internos no pavilhão Saul de Gusmão, depois de arrancar uma pia existente no cubículo em que estava recolhido, arrebentou a porta, saindo como loucos e tentando agredir quantos encontravam no caminho. Somente uma idéia os animava, vingar-se do inspetor Rangel, que estava de serviço naquela ocasião. Dois dos guardas que ali se achavam, sentindo-se impotentes para dominar os rebeldes, tiveram que fugir, em companhia dos demais internos que não quiseram acompanhar os revoltosos.

Quebrando tudo o que encontravam, máquinas, móveis, cadeiras, Aroldo, Zèzinho, Saponáceo e Quintanilha, (os quatro rapazes que se encontravam encerrados na cela) corriam pelos corredores em direção ao portão principal.

Detido Quintanilha

No meio do caminho, juntaram-se aos rebeldes outros detentos, entre eles, Jorge Mendes Rabelo, que em número de seis, conseguiram se evadir. Apenas Quintanilha, daquele grupo, foi detido e dominado, apesar de estar completamente enfurecido. O ódio o animava, dando-lhe fôrça cada vez maior.

(Conclui na 2.ª Página)

GUILLOBEL BATE O "RECORD"



O Ministro da Marinha compareceu ontem, à Câmara, para atender ao requerimento de convocação apresentado pelo deputado Breno da Silveira. Bateu o "record" de permanência na tribuna, ultrapassando em quatro minutos o tempo registrado pelo sr. Horácio Lafer: oito horas. O almirante Guillobel foi de uniforme branco, ostentando numerosas condecorações, e se fêz acompanhar de vários assistentes, que o assessoraram durante todo o tempo que falou à Câmara ou respondeu às interpelações dos deputados. — (Noticiário detalhado na terceira página)

Demitido, zangou-se e acabou com a própria Repartição

Numa reação por ter sido substituido na direção brasileira do Escritório Técnico de Produtividade, o sr. Roque Ferrer fechou o escritório e dispensou todos os funcionários que nêle serviam.

Não quís, assim, passar o cargo ao seu sucessor, o engenheiro Carlos Schneider Alves de Almeida, filho do senador Landulfo Alves.

BARRADOS

Ontem os funcionários, inclusive os técnicos norte-americanos que nele trabalham foram impedidos de entrar na sede do ETP, por determinação do dirigente substituido.

O novo diretor, em face da impossibilidade de assumir seus novos encargos, levou o fato ao conhecimento do Ministro do Trabalho.

Cooperação

O Escritório Técnico de Produtividade foi inaugurado durante a gestão do sr. Segadas Viana na Pasta do Trabalho, e em cumprimento ao acôrdo firmado entre o Brasil e os Estados Unidos, para execução de um plano de assistência técnica às indústrias e aos trabalhadores brasileiros, de conformidade com o Ponto IV do Plano Marshall.

Sua direção geral era bipartite: um diretor brasileiro e outro norte-

(Conclui na 2.ª Página)

Misteriosa a doença de dona Marcina

Continúa muito grave o estado de saúde de D. Marcina Laureano, viúva do famoso médico-mártir do cancer, que atacada por misteriosa moléstia sanguínea, acha-se, há dois meses, hospitalizada debaixo da maior reserva.

No momento, podemos informar que, malgrado ter apresentado ligeira melhora, nas últimas horas, a enferma continúa ainda entre a vida e a morte.

Doença misteriosa

O misterioso mal que está consu-

(Conclui na 2.ª Página)

Rádio: pior a emenda que o projeto...

O substitutivo apresentado pelo sr. Mário Palmério, na Comissão de Educação, ao projeto do deputado Armando Falcão, revogando os decretos-leis sôbre

(Conclui na 2.ª página)

Sério atrito entre os EE. UU., Itália e Inglaterra em Trieste

TRIESTE E ROMA, 6 (Condensado para o DC, dos telegramas do INS, UP e AFP) — A onda de sangrentos acontecimentos que têm trazido em constante agitação a cidade de Trieste, eclodiu nos altos círculos governamentais e diplomáticos dos aliados, culminando com o protesto que o Premier Giuseppe Pella formulou junto aos Estados Unidos e à Grã-Bretanha contra o tiroteamento de cidadãos italianos em Trieste.

Por sua vêz, o encarregado de negócios da Grã-Bretanha, na Itália, representou pelos "atos de vandalismo" praticados pela multidão enfurecida contra edifícios britânicos na capital italiana. Também a sra. Clara Boothe Luce, embaixatriz dos Estados Unidos, conferenciou com o Premier Pella a respeito dos graves incidentes triestinos, enquanto Manlio Brosio, embaixador italiano em Londres foi chamado com urgência à Roma, para "realizar consultas".

GRAVES DISTÚRBIOS NA ITÁLIA

Violentas manifestações de protesto contra os Estados Unidos e a Grã-Bretanha realizaram-se em cêrca de 14 cidades italianas, com elevado número de mortos e feridos, além de prejuizos materiais e tensão entre as relações das nações da Comunidade do Atlântico Norte.

Em Roma, as manifestações continuavam esta noite depois de um dia inteiro de desordens. Durante 45 minutos se lutou nas imediações da Embaixada dos Estados Unidos, quando 2.000 indignados estudantes pretenderam marchar contra o edifício. As fôrças da polícia não foram ao

(Conclui na 2.ª página)

O TEMPO

TEMPO: bom, passando a ligeira instabilidade.
TEMPERATURA: estável.
VENTOS: variáveis, frescos.
MÁXIMA: 36,3.
MÍNIMA: 21,0.

Govêrno desconhecido e indefeso



Conversando com o presidente Rodrigues Alves e querendo dar-lhe uma impressão da gente da rua sôbre o seu Govêrno, um amigo lhe dizia: — "comentam que os seus ministros fazem o que querem"... "Sim", retrucou o homem experimentado, "fazem o que querem, mas não o que eu não quero que façam..."

Que resposta poderia o sr. Getúlio Vargas dar a quem lhe fizesse semelhante observação? O Vargas nem ao menos sabe o que os seus ministros estão fazendo, o que tanto lhe importa como a primeira camisa que vestiu. Veja-se o que se passa na pasta da Fazenda, que o respectivo Ministro está virando de pernas para o ar, sob o mais hermético silêncio do grande responsável, confessadamente alheio à política financeira, que se está fazendo à fôrça de "decisões" e portarias.

Feliz ou infeliz a temeraria reforma cambial do sr. Osvaldo Aranha, o fato é que, na forma da Constituição vigente, não poderia excluir o Poder Legislativo e o chefe do Executivo de assumirem as relativas responsabilidades. As coisas não se passam assim, porque sempre reponta, no espírito do antigo ditador, o gôsto do discricionário. Não lhe ocorre a competência legal. Por isso vai governando à margem dos dispositivos constitucionais, substituindo a legitimidade pela impunidade. Mas um dia a casa cai, se já não está caindo nesse episódio espantoso do Inquérito Parlamentar, que apontou corajosamente a principal autoria dos abusos e crimes, que não é de ninguém mais do que do sr. Getúlio Vargas. E note-se, não sòmente o silêncio das bancadas governistas de ambas as Casas do Congresso, o abandono em que deixaram o acusado, como a formidável tirada do *líder* Capanema, que anunciou de público sua intenção de propor ao Presidente da República, primeiro indiciado, que decida êle próprio o que fazer do tremendo relatório. Será possível que tenha escapado a Capanema que iria propor a Getúlio para decidir em causa própria? Que poderá responder o denunciado ao seu *líder* na Câmara? Que abafe o inquérito ou escamoteie todo aquele tremendo capítulo sob o título: — "Situação do Presidente da República no caso presente"? A Câmara, para servir o Vargas, só poderia funcionar como um tribunal isento de interêsses e paixões, disposto a exercer uma verdadeira e honrada magistratura, sentenciando afinal no seu processo. Para isso, não teria que se entender com Getúlio, muito menos interpelá-lo de público, paralisando-o na defesa de seus atos.

Tudo isso resulta de uma incorrigível incompreensão, de uma interpretação errônea dos deveres do Chefe do Estado, que segue o sr. Getúlio Vargas desde os dias longínquos do Govêrno Provisório. Vargas não tem amigos nem os sabe fazer. Vargas é um mandatário isolado, silencioso e desconhecido. Ninguém o defende, nem sequer o explica — e, o que é mais grave, ninguém gosta dêle, salvo os recém-aproximados do Poder, mas por pouco tempo.

Entretanto, o isolamento do Chefe da Govêrno, num regime em que sua autoridade invasora absorve cada vez mais a chamada autonomia dos membros da Federação e portanto projeta-se em cheio sôbre os destinos da nação — entretanto, êsse isolamento tem as mais graves consequências sôbre o equilíbrio do regime e põe no mais sério risco o prestígio e a confiança que o Presidente da República deve gozar no seio do povo. Um Presidente solitário é uma figura algébrica, quem lhe põe os valores numéricos que traduzem a realidade matemática? Quais são os nepotes, os protegidos, os válidos a resolverem as equações do Poder Desconhecido? Uma cortina de fumaça separa a Nação do seu Chefe. O Vargas não ouve ninguém, não conversa, não se informa, nem ao menos lê os jornais na edição original, preferindo, para não se incomodar, o subterfúgio dos recortes da secretaria do palácio.

Eis aí um dos aspectos mais perigosos da verdadeira prática democrática, que é o divórcio entre o país e o homem meio oculto por trás do seu Govêrno.

J. E. DE MACEDO SOARES

A ÁGUA NÃO COLABOROU



Iniciando-se em material fàcilmente combustível (óleo, cêra, etc), o violento incêndio na União Fabril Exportadora destruiu tôda a parte fronteira da fábrica. Foi incêndio de tarde inteira, uma vêz que a falta d'água colaborou eficientemente para impedir que êle fôsse debelado com presteza. Incêndio de graves prejuizos: 50 milhões de cruzeiros e 10 bombeiros feridos. Um dêstes, o que aparece na foto acima, n.º 208, Ari Machado, foi atingido no rosto por um petardo de tijolo que se desprendeu da parede.

(Texto na 8.ª página)

Capanema diz: 'estou firme na liderança'

O líder do govêrno na Câmara desmentiu com a maior energia a notícia de que iria ser afastado da liderança por ter revelado os planos do govêrno de defesa do grupo da "Ultima Hora".

Sem entrar no mérito do caso, o sr. Capanema assegurou que não há o menor indício de que o govêrno deseja afastá-lo, muito pelo contrário sente-se prestigiado no posto como nunca. E' curioso assinalar que é essa a primeira vez que o sr. Capanema desmente notícias sôbre sua saida da liderança.

Na televisão

O líder da maioria deverá aparecer na TV-Tupi nas próximas horas para fazer uma defesa do govêrno, notadamente dos objetivos políticos do govêrno. A propósito, sabe-se que o líder pediu a um procer da oposição que, em caráter particular, redigisse um esquema das principais acusações, inclusive as mais duras, feitas ao govêrno, pois pretende respondê-las na TV, uma a uma.

Hoje, o sr. Capanema deverá estar com o presidente da Republica para orientar-se com referencia à defesa do govêrno no caso da "Ultima Hora".

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324, 3.º andar — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

★ RESENHA ★ Internacional

Teste para a popularidade de Salazar às eleições de amanhã em Portugal

LISBOA, 6 (UP) — No próximo domingo, o eleitorado português irá às urnas para designar os 120 deputados à Assembléia Nacional pelo período de 4 anos, a começar de 26 do mês corrente. Não se observa, entretanto, grande interêsse pelo pleito da parte do povo, o que se atribui ao fato de que não se trata de eleições para a presidência da República, para a chefia do Govêrno ou para o Gabinete. Acredita-se, entretanto, que as eleições de domingo porão à prova, em larga escala, a popularidade do regime autoritário do primeiro ministro, Antônio de Oliveira Salazar.

Dispensa de servidores

WASHINGTON, 6 (U. P.) — O Departamento de Estado informou haver despedido 306 empregados norte-americanos, por motivo de segurança, desde que o presidente Eisenhower assumiu o Govêrno. Dêsse total, 178 eram estrangeiros que trabalhavam em escritórios no exterior. Os "casos de segurança" são independentes de muitas outras dispensas por motivo de economia. A Casa Branca informou, no dia 23 de outubro passado, que 1.456 empregados públicos haviam sido despedidos entre 27 de maio e aquela data por motivos de segurança.

Liberdade de informações

WASHINGTON, 6 (AFP) — O presidente Eisenhower promulgou hoje um decreto, a fim de garantir ao público mais livre acesso às informações sôbre as atividades governamentais. Esse decreto, que entrará em vigor a 15 de dezembro próximo, substituirá a lei promulgada a 28 de setembro de 1951, pelo presidente Truman, no objetivo de pôr ao abrigo do inimigo segredos relativos à segurança nacional.

"Montão de embustes"

CIDADE DE KANSAS, 6 (INS) — O ex-presidente Truman caracterizou hoje como "um montão de embustes políticos", a alegação de que, durante o desempenho de seu cargo como primeiro magistrado, havia designado um funcionário do Govêrno para desempenhar um alto cargo internacional, a despeito de haver recebido informes do FBI, que o indicavam como interessado em praticar espionagem por conta do Soviet.

Nova superbomba

WASHINGTON, 6 (UP) — Acredita-se que os Estados Unidos estão a ponto de experimentar uma nova super-bomba. Será uma arma termonuclear como a bomba de hidrogênio que explodiu em Eniwetok, há um ano, porém, incorporando novos materiais ou os mesmos materiais em diferentes proporções, ou, ainda, nas mesmas proporções, porém, diferentemente arranjados, de modo a tornar essa arma mais eficiente.

Distúrbios em Londres

LONDRES, 6 (UP) — Mais de cem manifestantes terão de responder perante os tribunais pelos distúrbios de ontem, à noite, quando cêrca de dez mil dêles encheram a histórica Praça do Parlamento, onde intensificaram as desordens, lançando foguetes e saquinhos de farinha, até que a polícia interveio para dispersá-los. A paz foi restabelecida às primeiras horas de hoje, após sete horas de distúrbios.

Impediram os russos o desarmamento mundial

Condenados os soviéticos como culpados do malôgro das gestões

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 6 (UP) — Falando, hoje, perante a Comissão Política da Assembléia Geral das Nações Unidas, o delegado britânico, Selwyn Lloyd, responsabilizou a atitude "cínica e exasperante" da Rússia pelos fracassos dos esforços realizados pelas Nações Unidas em favor do desarmamento.

NOVA TENTATIVA

O orador acentuou que a nenhum propósito serviria, senão à propaganda, a aceitação da proposta soviética para convocação de uma reunião das quatro grandes potências a fim de se discutir o desarmamento, e exortou as Nações Unidas a nova tentativa de obter resultados práticos nessa questão.

Embora manifestando a opinião de que são, menores, no momento, as perspectivas de guerra, do que na primavera passada, Selwyn Lloyd advertiu a Comissão Política de que a ilimitada expansão dos armamentos e armas de destrição em massa tornaram não sòmente repugnantes, com também aterradoras, as perspectivas de uma guerra que, se sobrevier, poderá exterminar a vida na superfície terrestre.

A propósito, acrescentou: "São demasiadamente terríveis de serem imaginadas as perspectivas para a humanidade, se não pudermos dominar essas monstruosidades que criamos".

Prosseguindo, disse que não é com frases e discursos que se resolverá o problema, e que as Nações só se sentirão seguras no caso de se estabelecer um sistema adequado de inspeção e mesmo de fiscalização, onde fôr necessário.

Depois de outras considerações, o delegado britânico apresentou um projeto de resolução, apoiado por 14 países, apelando no sentido de que a Comissão de Desarmamento das Nações Unidas intensifique seus esforços para conseguir o objetivo desejado.

LONDRES, 6 (AFP) — Serão realizadas brevemente em Paris consultas oficiais entre representantes das Três Potências Ocidentais, a respeito da última nota soviética, declara-se nos círculos autorizados.

Os Três govêrnos já procederam a trocas de pontos de vista sôbre a interpretação da resposta russa.

Normalmente é em Washington que os técnicos ocidentais, deveriam reunir-se para redigir o texto de uma resposta à nota moscovita. Mas parece, acrescenta-se, nos mesmos círculos, que desta vez os ocidentais se limitarão a enviar a Moscou uma "contestação de recebimento" e que, embora mantendo sua proposta anterior de um encontro dos Quatro Ministros de Negócios Estrangeiros, indicariam que agora compete aos russos tomarem uma iniciativa para se sair do atual impasse.

Protesto contra as conversações secretas de Pan Mun Jom

SEUL, 6 (AFP) — O govêrno da Coréia do Sul protestou oficialmente contra as conversações secretas que devem começar amanhã, em Pan Mun Jom, entre dois representantes das Nações Unidas e dois representantes comunistas a fim de fazer com que a questão de ordem do dia da conferência política preliminar saia do impasse em que se encontra.

NÃO APROVA AS CONVERSAÇÕES

Um porta-voz do govêrno sul-coreano declarou: "O meu govêrno não pode aprovar conversações secretas onde seus representantes não figuram. As discussões em curso se referem especialmente a problemas coreanos e não podemos consentir que essas discussões, interessando o nosso país de modo vital, se desenrolem com o inimigo sem que saibamos qual seja o tema e sem que tampouco a nossa aprovação tenha sido dada antes para qualquer acôrdo a que possam chegar".

SUSPENSAS AS REUNIÕES

PAN MUN JOM, 6 (AFP) — Os representantes aliados e sino-coreanos à conferência política preliminar decidiram hoje adiar as suas reuniões para uma data indefinida. Essa decisão foi tomada depois de uma reunião de vinte minutos e durante a qual os sino-coreanos aceitaram a proposta feita pelo embaixador norte-americano Arthur Dean para a reunião secreta de uma subcomissão a fim de permitir que os "conselheiros" estudem o problema da ordem do dia. As reuniões da "pré-conferência política" sòmente se reiniciarão quando os "conselheiros" terminarem os seus trabalhos.

Dois oficiais indianos feitos refens pelos prisioneiros

PAN MUN JOM, 6 (UP) — Os prisioneiros de guerra norte-americanos que recusaram a repatriação prenderam dois oficiais indianos como refens em sinal de protesto contra as ameaças contidas nas cartas que têm recebido dos Estados Unidos.

CONHECIMENTO DA NOTICIA

PAN MUN JOM, 6 (U. P.) — A notícia de que os 22 prisioneiros norte-americanos que não desejaram a repatriação tiveram em seu poder, como refens, dois oficiais indianos, sòmente foi conhecida quando um dos membros da Comissão Neutra fêz uma visita de surprêsa ao setor n. 22, no qual se encontram aquêles prisioneiros.

Não foram dados muitos detalhes do ocorrido. Os oficiais estiveram retidos até que foi dada aos seus captores a oportunidade de apresentar suas queixas.

Os prisioneiros norte-americanos declararam que as Nações Unidas estão procurando obrigá-los a voltar à pátria "mediante coação, subôrno e ameaças".

Os 22 norte-americanos apresentaram à Comissão de Repatriação uma petição constante de 5 fôlhas dactilografadas e assinada pelo sargento norte-americano Richard G. Gordon e pelo britânico Andrew M. Condren em nome próprio e dos demais prisioneiros.

Os prisioneiros entregaram também as cartas que, segundo alegam contêm ameaças no caso de não regressarem e promessas de recompensa se o fizerem.

Vorochilov declara que os soviéticos estão obtendo grandes êxitos em tôdas as esferas da vida

LONDRES, 6 (INS) — A Rádio de Moscou informou que o Marechal Klementi Vorossilov fêz uma importante declaração sôbre a política interna e externa da Rússia. A referida radioemissora acrescentou que o Marechal Vorossilov declarou que os russos "em sua luta pela Paz e pela Independência e por uma vida melhor estão obtendo grandes êxitos em tôdas as esferas da vida".

HOMENAGEM A STALIN

A rádio acrescentou ainda: que a reunião-"meeting" no Teatro Bolshoi assistiram representantes do Partido Comunista e das Fôrças Armadas, os Conselheiros da Cidade de Moscou e os delegados em Moscou dos Partidos Municipais e Regionais.

Informou a rádio que ao iniciar o "meeting" todos os assistentes se puseram de pé, em honra à memória de Stalin.

Vorosshiolv, segundo a rádio de Moscou, declarou: "Devemos reforçar nossas fôrças armadas inteiramente", mas insistiu em que "a política de nosso Partido e do nosso Govêrno é pacífica".

"Nossa política exterior mudou. O campo imperialista, dirigido pelos Estados Unidos está desenvolvendo uma política de preparação de guerra. Os Estados Unidos estabeleceram bases à União Soviética, o que causa ansiedade aos povos pacíficos".

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

RÁDIO: PIOR...

rádiodifusão, foi considerado pela maioria dos membros daquele órgão técnico como inominável, pelas inúmeras aberrações jurídicas que contém, e ainda por cima apontado como pior do que a legislação em vigor.

Por sugestão do deputado José Bonifácio, que teve a aceitação do líder Gustavo Capanema, que compareceu ao órgão técnico para acompanhar a discussão do assunto, foi solicitado o pronunciamento da Comissão de Justiça sôbre a constitucionalidade do substitutivo.

Adiamento

Como o prazo da urgência terminou ontem, comprometeu-se o líder a providenciar um adiamento por oito sessões, sob o pretexto de que o assunto precisa ser melhor estudado pelas comissões a que está despachado.

Os absurdos do substitutivo

O sr. José Bonifácio, que combateu o substitutivo em todos os seus itens, considerou-o sob o aspecto de sua constitucionalidade, apontando-o como uma verdadeira aberração, pelos seguintes motivos: por criar um crime novo, o abuso; por criar um órgão com poderes legislativos, a Comissão Educativa, que tem como uma de suas finalidades a definição de abuso contra normas que ela mesma expedirá; por transferir do Poder Judiciário, para o Chefe de Polícia, atribuições de julgamento; por transferir, ainda, do Presidente da República, para a Comissão Educativa, a responsabilidade da aplicação da lei reguladora das atividades de radiodifusão.

Capanema: "A iniciativa foi do Chefe de Polícia"

Em sua breve intervenção, durante a discussão, o líder Capanema declarou que foi o Chefe de Polícia quem tomou a iniciativa da aplicação dos decretos-leis, e o fêz sem consultar o Presidente da República ou o Ministro da Justiça. Quanto à sua posição, como deputado, na questão em foco, foi a intermediária. Quis fugir aos dois extremos, oferecendo um substitutivo, proibindo o uso do rádio com fins caluniosos ou injuriosos. Ia tentar a feitura do mesmo na Comissão de Justiça, não tendo porém oportunidade. Por isso é que, na Comissão de Educação, era o substitutivo apresentado, pelo seu relator, substitutivo êsse que nem sequer lêra. Quando pensou no substitutivo, foi levado pela idéia de conciliar o pensamento repressivo dos decretos leis com a Constituição. Havendo, pois, qualquer eiva de inconstitucionalidade no trabalho do sr. Mário Palmério, não haveria outro caminho senão o da sua revisão, daí concordar com o envio à Comissão de Justiça.

Régis na cova...

O sr. Getúlio Vargas, aliás, usou de precauções para criar um ambiente amistoso para a entrevista. Tendo o governador pedido audiência, o Presidente da República, abandonando o protocolo, mandou telefonar-lhe convidando-o a ir ao Palácio, às 15 horas, pois isso honraria o Presidente.

O dia de ontem do governador da Bahia, parece ter sido propício ao encontro com adversários, pois às 17 horas, vindo do Catete, ingerssava êle no Ministério da Educação, para visitar o sr. Antônio Balbino, signatário do pacto anti-Régis.

Nova rebelião...

Os dirigentes do estabelecimento, num esfôrço supremo, conseguiram pedir socorro e então um choque da P.M. (o 3.º batalhão) ali compareceu. Todavia, já a situação estava contornada quando ali chegaram os soldados e Quintanilha, dominado, era assistido pelo médico do SAM, que com muito custo lhe aplicara uma injeção calmante, removendo-o para o hospital.

Espancados barbaramente

Há dias aqueles quatro delinquentes, Aroldo, Quintanilha, Saponaceo e Zesinho, haviam se rebelado e como consequência foram encerrados numa cela. Nessa ocasião, conforme pudemos apurar, o filho do diretor, sr. César Cunha, que é Polícia Especial, ali comparecera e espancara barbaramente os delinquentes.

Espancados, atirados àquela cela, os rapazes começaram a alimentar aquêle ódio surdo contra os dirigentes do estabelecimento, que deveria ser uma escola de recuperação, e no entanto, não passa de uma escola de preparação de criminosos (como é conhecida).

O Juiz de Menores

Diante da gravidade do fato, o Juiz de Menores ali compareceu em companhia do diretor do estabelecimento, sr. César Cunha, a fim de se inteirar das ocorrências e tomar as providências necessárias.

Quintanilha, ao que tudo indica, parece ter enlouquecido, embora, depois da injeção que lhe aplicou o médico do SAM, tenha se acalmado. Todavia, continúa recolhido ao hospital.

AMARAL ABRE...

e com a exibição das tabuletas com os resultados.

Não teme a Comissão

Ficou, assim, demonstrado que o sr. Amaral Peixoto temia exclusivamente uma incursão de membros da Comissão de Inquérito, fato que, por ter se tornado remoto, permite agora o retôrno à batota organizada, com tôdas as honras da proteção oficial.

Endereços de carteados

Além do jôgo do bicho e das corridas de cavalos, voltaram a funcionar nos mesmos locais anteriores, os chamados jogos carteados, sob a proteção direta do delegado de jogos, sr. Venâncio Bittencourt e dos intermediários Renato Cavalcante (vulgo "Casquinha") e Ludovico ("Vivico da Lapa"), que recolhem, os três, a propina dos contraventores.

Eis endereços e nomes: na "Boite" Azul, que foi ampliada, na Rua da Conceição esquina de Visconde do Uruguai, tendo como banqueiro o contraventor Rafael Rosa; na Rua 15 de Novembro, nos fundos de um salão de cabeleireiro de senhoras, tendo como contraventor responsável, um tal de Baiaco, que também controla uma casa de bicho no centro da cidade; na Rua Coronel Gomes Machado n. 15, contraventor Cineti; no Salão Ideal (barbeiro), na Rua Visconde do Rio Branco, explorado por Ubaldo, que por sinal é investigador da Delegacia de Ordem Política e Social e o próprio carteador; no Largo do Marrão, ao lado da Farmácia Osvaldo Cruz; no fim da Rua Silva Jardim, jôgo bancado por Maneco, cabo eleitoral de um deputado trabalhista; no Café Sentinela, no bairro do Fonseca, contraventor Alberto Ganso, que é motorista da L.B.A.

Podemos também anunciar com segurança que em Rio Bonito está em pleno funcionamento o jôgo de campista, bancado pelo malandro Cidade, conhecido da polícia do Distrito Federal pela alcunha de Sabonete. O delegado local, sr. Haroldo Romano, acha-se mancomunado com os contraventores os quais contribuem com 2 mil cruzeiros diários.

O delegado Venâncio

A relação com endereços e nomes de contraventores que hoje apresentamos, é absolutamente certa, e constitui um convite ao delegado de jogos, sr. Venâncio Bittencourt, para uma ação eficiente e moralizadora. Ou essa autoridade age ou não poderá fugir à responsabilidade de ser, senão o principal, pelo menos um dos principais coniventes com a contravenção organizada em Niterói, traindo dêsse modo a própria função que exerce.

DEMITIDO...

americano. O sr. Roque Ferrer era o diretor nacional, desde o tempo em que exercia a chefia do Departamento Nacional do Trabalho. Quando deixou o DNT continuou no ETP, de onde foi tirado para dar lugar ao filho do senador Landulfo Alves, engenheiro diplomado por uma Universidade dos Estados Unidos.

MISTERIOSA A...

mindo a vida da jovem viúva do médico paraibano é objeto de investigações as mais numerosas e minudentes de parte de seus vários médicos assistentes, que, não obstante a multiplicidade de exames clínicos e de laboratórios não puderam ainda estabelecer um diagnóstico preciso.

Pensaram a princípio em hemofilia, depois em púrpura, mas nenhuma das hipóteses se confirmou, permanecendo, portanto, o grande enigma que ameaça levar a viúva Laureano à companhia de seu saudoso marido.

Há dinheiro para..

porando-se à receita, obrigatoriamente, tôdas as rendas e suprimentos de fundos, e incluindo-se discriminadamente na despesa as dotações necessárias".

Para o sr. Gurgel do Amaral, a cobrança dos "ágios" é de legalidade duvidosa, mas tratando-se de fato consumado, "o abono será sua consequência lógica".

Prenúncios de dificuldades

Partindo da declaração dos defensores do "esquema Aranha" de que a nova política financeira acarretará dificuldades que, segundo dizem os mesmos, serão transitórias, o sr. Gurgel do Amaral lembrou que, através do abono, poderiam ser mitigadas as necessidades daqueles que vão enfrentar as consequências do plano, nos seus primeiros meses de execução.

— Face às disposições expressas da Constituição — perguntou o deputado petebista — face à política constitucional, de referência à estrutura social e econômica da nação, seria possível por em prática o "esquema Aranha" sem, em contrapartida, assegurar-se aos que vão sofrer as consequências dessa nova estruturação da economia nacional, os meios adequados para fazer frente à conjuntura que se vai agravar, conforme dizem os entendidos?

Constitucionais e oportunos

Mostrou a seguir o sr. Gurgel do Amaral que os seus projetos de abono são constitucionais e tempestivos. O projeto que se refere ao abono para os aposentados e pensionistas de Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões não fere a Constituição, pois em 1947 proposição idêntica foi apresentada, tendo obtido parecer favorável da Comissão de Justiça da Câmara. O projeto não vingou porque o relator pediu informações ao Ministério do Trabalho de então, o qual afirmou não possuirem os Institutos e Caixas recursos para a concessão do abono. O projeto que determina o pagamento do abono aos empregados em atividades econômicas, é semelhante ao que transitou na Câmara na legislatura passada, tendo recebido, por duas vêzes, parecer favorável da Comissão de Justiça. Quanto ao projeto de abono aos servidores públicos, o sr. Gurgel do Amaral disse que não indicou os meios de pagamentos, porque a seu ver a União possui recursos suficientes que não demandam busca ou investigação. Lembrou que, além dos "ágios", a cobrança do impôsto de renda apresentou em 1952 um excesso de 2 milhões de cruzeiros sôbre a previsão orçamentária.

Rebate a seguir o parlamentar carioca a arguição de que os seus projetos não foram apresentados tempestivamente. Em 1949, o projeto de abono apresentado pelo sr. Café Filho, em 24 de novembro daquele ano, tornou-se lei.

— Tudo depende, portanto, da boa vontade da maioria, que representa o Govêrno nesta Casa. Naquela ocasião, com menos possibilidades, o Presidente Dutra atendeu aos anseios dos servidores da União.

Querendo, o govêrno dá

No tocante ao projeto de abono para os aposentados e pensionistas dos Institutos, não pode haver dificuldades quanto à sua concessão. Deixando patenteado que o Govêrno pode, simplesmente com um ato administrativo, tomar a iniciativa de dar um Natal alegre aos servidores — o sr. Gurgel do Amaral citou o fato de ter o Presidente da República concordado na concessão do abono àqueles aposentados e pensionistas, mediante simples apresentação, pelo atual Ministro do Trabalho de uma exposição sôbre a boa situação financeira dos Institutos e Caixas. Soube até o sr. Gurgel, no Departamento de Previdência Social, que não há sequer necessidade de buscar os recursos no chamado Fundo de Previdência Social.

Como até agora não foi lavrado algum ato a respeito, e como o seu projeto foi anterior à propalada decisão do govêrno, o sr. Gurgel do Amaral não pretende considerar prejudicada sua proposição enquanto não for baixado o referido ato.

Político por excelência

Engrossando o rol dos rebeldes do bloco majoritário, o sr. Gurgel do Amaral teceu uma série de comentários sôbre a personalidade dos srs. Getulio Vargas e Osvaldo Aranha. O primeiro, por ser "visceralmente político, essencialmente político, resolve até mesmo os problemas administrativos com soluções políticas". Levou o sr. José Américo para o Ministério da Viação para que cessassemos os reclamos do Nordeste; o sr. Osvaldo Aranha para o Ministério da Fazenda, para amainar a insatisfação das classes patronais e influir junto às Classes Armadas.

O segundo, o sr. Osvaldo Aranha, com sua inteligência "conseguiu do Congresso aquilo que, alarmados, constatamos ser condenável tendência no espírito de demissão". "Êsse espírito de demissão nos alarma, porque pode pôr em risco o regime, fazer com que as instituições periclitem".

Antes de concluir o seu discurso, o sr. Gurgel do Amaral citou advertências quanto aos objetivos do "esquema Aranha", contidas em declarações do sr. Otávio Mangabeira e em artigo do redator-chefe do DIARIO CARIOCA.

GARCEZ, ...

atender aos interêsses dos grupos políticos que o apoiam. Os partidos e os próceres que o ajudaram a eleger-se prefeito estão desencantados com a experiência e agora, com o exemplo, os demais partidos sentem-se temerosos da aventura. Politicamente, o sr. Jânio Quadros tem demonstrado que só pensa nêle próprio, na sua própria carreira política, que como os fatos indicam não deseja ver encerrada agora.

Opinião de Mangabeira

O sr. Otávio Mangabeira, que tem participado de modo decisivo nos entendimentos, em declarações à imprensa paulista, afirmou:

— "Nenhum brasileiro consciente se pode desinteressar pela situação de São Paulo, onde se joga a sorte do país. Longe de mim, entretanto, o desejo de intervir na vida política de São Paulo. Os que têm conversado comigo são testemunhas disso. Atuo até o limite em que todo o brasileiro se deve interessar pela situação dêste Estado. Isto é o cumprimento de um dever cívico. Tôda a minha ação é limitada ao plano do interêsse nacional".

Garcez-Janio

Interrogado sôbre o acôrdo entre os srs. Garcez e Jânio Quadros, disse o ex-governador da Bahia:

— "O povo tem uma natural prevenção contra tudo o que parece conchavo entre indivíduos que pretendem dispôr da sorte do próprio povo. Isto a que se chama acôrdo precisa ser colocado no terreno do interêsse público e não do interêsses das pessoas. O povo interpreta acôrdos como arranjos para satisfação de interêsses de grupos ou pessoas. Os homens devem encontrar-se é no terreno do interêsse do país. E é nêsse terreno que homens como Lucas Nogueira Garcez e Jânio Quadros se encontrarão. Não é qualquer interêsse que os reunirá. Mas o interêsse do país reunirá, não apenas Garcez e Jânio, porém muitos outros ilustres homens públicos".

Sério atrito ...

primeiro instante suficientes para conter os manifestantes, em que pese haver sido lançados contra êles milhares de litros dágua, com mangueiras de incêndio. Os policiais recorreram, em última instância, às bombas de gás lacrimogênio, e disparando 15 delas dispersaram finalmente os revoltosos.

Roma estêve agitada o dia todo por manifestantes, que nas primeiras horas de seu protesto concentraram suas ações contra os britânicos, apedrejando o Consulado dêsse país. Mas depois voltaram-se contra os Estados Unidos e, finalmente, contra a polícia.

Proteção às embaixadas

Esta noite, cêrca de 2.000 pessoas se apoderaram de numerosos ônibus e tentaram se aproximar novamente da Embaixada dos Estados Unidos. Desta vez, porém, a polícia empregou com eficácia suas mangueiras dágua, conseguindo repeli-los.

Em Roma, a polícia contou 13 feridos entre seus homens, todos atingidos por pedras lançadas pelos estudantes. Pelo menos 10 revoltosos sofreram ferimentos, pois tiveram que se medicar nos postos de pronto socorro. Há, naturalmente, os que preferiram se medicar em casa para fugir à detenção.

A polícia mantém esta noite estreita vigilância e estabeleceu poderosos cordões de isolamento em tôrno das Embaixadas dos EE.UU. e da Grã-Bretanha. Nas proximidades da Embaixada norte-americana há uns 300 policiais devidamente armados.

Em outras cidades

Em Milão, a capital industrial da Itália, os manifestantes — em sua maioria estudantes, — chegaram até o Consulado da Grã-Bretanha, porém foram repelidos após enérgica reação da Polícia.

Em Florença, os manifestantes foram contidos pela polícia antes de atingirem os Consulados britânico e norte-americano. Barulhentas, mas pacíficas manifestações tiveram lugar em frente aos Consulados britânicos em Gênova e em Bari. Em Catânia, na Sicília, foram realizadas manifestações após uma cerimônia religiosa oficiada na Catedral, pela alma dos italianos mortos em Trieste. Em Nápoles, sede do Comando Meridional da Organização do Atlântico Nortes, os estudantes desfilaram protestando pelas ruas do centro da cidade. Assinalaram-se também comícios de protesto em Bolonha, Ancona, Bolzano, Modeno, Veneza, e Pádua.

Outras mortes em Trieste

Em Trieste as armas de fogo da atemorizada polícia e as bombas dos revoltosos causaram mais sete mortes, antes que as tropas norte-americanas e britânicas interviessem para reprimir os novos distúrbios surgidos. Sobe assim a 11 mortos e mais de 100 feridos o total de vítimas, causados pelos sangrentos acontecimentos dêstes três últimos dias na zona "A" do território triestino.

Graças à intervenção, no momento culminante dos distúrbios, da 88.ª Divisão do Exército norte-americano e dos "tomies" britânicos, a situação não alcançou maior gravidade, conseguindo as fôrças aliadas dispersar umam ultidão de mais de 50.000 pessoas que desde a manhã se aglomeravam nas ruas da cidade. Anteriormente a polícia civil havia tentado não tem qualquer relação com cesso, uma vez que os manifestantes reagiram até mesmo aos disparos feitos para o ar. Ante o perigo de serem massacrados os policiais lançaram bombas de gás lacrimogênio e atiraram diretamente sôbre a turba, matando sete populares. Os manifestantes, por sua vez, retrucaram com bombas que mataram um policial e feriram vários outros.

Chega um "destroier" ianque

As últimas horas da tarde de hoje deu entrada no pôrto de Trieste um "destroyer" norte-americano, mas as autoridades ianques declaram que o faton ão tem qualquer relação com o que está acontecendo. Trata-se de uma "visita de rotina", respondem.

Entrementes os norte-americanos substituiram os inglêses em frente ao edifício do govêrno militar aliado, passando a exercer a guarda também na Chefatura de Polícia, na Praça Unitá, local dos infaustos incidentes, que se encontra, como as ruas adjacentes, manchada de sangue das vítimas.

Repercussão no exterior

Esses acontecimentos de Trieste têm causado séria repercussão nos meios governamentais aliados. Em Londres um porta-voz do Foreign Office, declarou: "Acho bom salientar a gravidade com que o Govêrno britânico considera o que se passa em Trieste". Também o Departamento de Estado considera como muito sérios os acontecimentos em Trieste e continua a acompanhar com o maior interêsse a situação naquela cidade", afirmou um porta-voz do secretário de Estado, em Washington. Por outro lado, Gianni Bartoli, prefeito de Trieste, dirigiu mensagens ao sr. Winston Churchill, Primeiro-Ministro britânico e ao Presidente Eisenhower, informando-os sôbre os fatos ocorridos. Em Belgrado os italianos são apontados como responsáveis pelos incidentes, enquanto que na Itália perdura, de um modo geral, a impressão de que os britânicos estão favorecendo a Iugoslávia.

Mensagem ao povo de Trieste

O general John Winterton, chefe do Govêrno militar aliado, dirigiu a seguinte mensagem à população: "O general Winterton adverte a população de Trieste para que não faça o jôgo de certos elementos irresponsáveis que acabam de explorar, para os seus objetivos, os sentimentos dos cidados e dos seus filhos. O general Winterton pede muito particularmente à população que não deixe os seus filhos nas ruas".

RAIOS X
Exames cardiológicos
TOMOGRAFIAS
em residências
DRS. VICTOR CORTES
e RENATO CORTES
Diariamente das 9 às 12 e de 14 às 18 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar
TELEFONE: 22-5330

Conclusões da 12.ª Pág.

PEDEM OS...

convidados diversos deputados e vereadores.

Extensão do abono

Entendeu-se igualmente a Comissão com o deputado Gurgel do Amaral, solicitando que o projeto de abono de Natal, em curso na Câmara, tenha seus efeitos ampliados para atingir também os diaristas de obras e o pessoal da Verba 3. O deputado Gurgel do Amaral assegurou-lhes a sua solidariedade, aconselhando-os, no entanto, a procurar deputados de diversos partidos para fortalecerem a emenda que pleiteiam.

O juiz indeferiu...

tado o prazo regulamentar. Sòmente com a soltura dos acusados seria possível a realização de novas diligências.

Direitos dos marítimos

Os marítimos usaram de um direito consagrado expressamente no artigo 158 da Constituição Federal. Por êste e outros motivos, o juiz resolveu conceder a liberdade provisória, com fundamento no Artigo 310, do Código de Processo Penal, combinado com o artigo 19, sigla III, última parte, do Código Penal.

Aceitando ainda êstes preceitos, deixou de decretar a prisão preventiva do comandante Emílio Bonfante.

O comando legal

Em seu despacho de seis laudas, o Juiz declara que o Comando Geral da Greve dos Marítimos, chegou a ser recebido pelo Ministério do Trabalho (e o seu comandante pelo Presidente da República), e que, portanto, as autoridades tinham conhecimento da sua ação.

Se não há regulamentação do direito de greve, que devia existir há mais de cinco anos, não nos cabe a culpa, muito menos a aplicação do decreto-lei 9.070. Procurou o zeloso delegado, enquadrar o Comando de Greve na Lei de Segurança, esquecendo-se de que não houve interferência de fora para o incitamento à indisciplina, pois, se houve greve, a mesma foi, tão sòmente, entre marítimos.

Firmado acôrdo...

rá concedido aos empregados, que tenham mais de seis meses de serviço em trinta e um de dezembro de cada ano e que recebam ordenado até doze mil cruzeiros, um abono de Natal, nas seguintes bases: Desesseis dias de salário básico aos empregados mensalistas, até a importância máxima de mil e duzentos cruzeiros, ou cento e vinte e oito horas de salário básico aos empregados horistas, até a importância máxima de mil e duzentos cruzeiros.

Cordialidade

Após a assinatura do acôrdo, usaram da palavra os representantes dos trabalhadores e o dr. Antônio Galotti, representante da Companhia que trocaram elogios pela conduta das duas partes no litígio e enalteceram a atuação do dr. Délio Maranhão, presidente do Tribunal Regional do Trabalho.

Agradecendo às manifestações dos presentes o dr. Délio Maranhão disse da sua satisfação em ver resolvido o problema dos trabalhadores da Companhia Telefônica, que, ordeiramente, acataram tôdas as suas solicitações.

O sr. José Faustino de Alcântara, presidente da Comissão de Salários, quando usou da palavra, disse do seu contentamento pela vitória conseguida.

O contrato

O registro do contrato que possibilitou a assinatura do acôrdo entre a Companhia Telefônica e seus empregados, quase não foi efetuado pelo Tribunal de Contas, pois recebeu severas críticas dos ministros Pedro Firmeza e cônego Olímpio de Melo. Finalmente, o registro foi concedido por 3 votos contra dois. Votaram a favor os ministros Gama Filho, João Lira Filho, e Pedro Firmeza e contra os ministros cônego Olímpio de Melo e Ivan Lins, presidente do Tribunal.

Última hora esportiva

Duas importantes reuniões na F. M. F.

SUSPENSÕES E MULTAS

Esteve reunida, ontem, a assembléia da Federação Metropolitana de Futebol, para estudar assuntos de ordem interna. Foram adiadas as apreciações sôbre os projetos apresentados pelo Serviço Técnico sôbre a disputa do certame de 1954 e da oficialização de um torneio infanto-juvenil, êste por proposta do Olaria.

Ficou decidido não tomar em consideração as rendas do terceiro turno para efeito dos cinco clubes que participaram do Torneio Rio-São Paulo.

Para tratar da localização dos quadros sociais no Estádio do Maracanã, irá uma comissão entender-se, pessoalmente com a direção da ADEM.

Com relação ao juiz Eunápio Queiroz, da segunda categoria, que vem sendo escolhido para dirigir jogos da Divisão de Profissionais, sempre de comum acôrdo, receberá, doravante, a importância de Cr$ 1.500,00, por arbitragem.

Foi dado, por unanimidade, um voto de pesar pelo falecimento do sr. Joaquim Guimarães, ex-presidente da FMF.

PENALIDADES APLICADAS PELO T. J. E.

Decidiu, ontem, o Tribunal de Justiça Esportiva, da FMF, o seguinte: Suspender Tomé, do Botafogo e multá-lo em Cr$ 400,00.

— Suspender Orlando Maia, do Botafogo, Joel, do Fluminense e Deuslene, do Madureira, êste último favorecido.

— Multar Cecí, do Botafogo, em Cr$ 400,00.

— Quincas, do Fluminense e Otávio, da Portuguesa, foram multados em Cr$ 500,00.

— Multar Santos, do Botafogo, em Cr$ 200,00 e Geninho, do mesmo clube, em Cr$ 100,00.

— Foi multado em Cr$ 100,00, o atacante Rubens, do Flamengo.

— Foram absolvidos: Arati, do Botafogo; Alcides, do Flamengo; Julinho, do São Cristóvão e Benê, do Bonsucesso.

— Suspender Braguinha, do Botafogo, por um jôgo.

RESULTADO DA NATAÇÃO EM S. PAULO

2.ª PROVA — 100 metros, moças, livre, internacional — 1.ª Ana Maria Schutz — Argentina — 1 minuto, 10 segundos e 4 décimos; 2.ª Lêda Carvalho — Brasil — 1 minutos, 11 segundos e 1 décimo.

3.ª PROVA — 100 metros, moças, costas, internacional — 1.ª Isa Teixeira de Almeida, Rio, 1 minuto, 19 segundos e 8 décimos; 2.ª Idamis Buzin — São Paulo — 1 minuto, 22 segundos e 5 décimos.

4.ª PROVA — 50 metros, homens, livres, local — 1.º Helil Hotcem Jordan — 27 segundos e 5 décimos; 2.º Paulo Catunda — 25 segundos e 6 décimos.

5.ª PROVA — 200 metros, homens, mariposa, internacional — 1.º Herbert Klein — Alemanha — 2 minutos, 35 segundos e 1 décimo; 1.º Maurice Lucien — francês — à minutos, 35 segundos e 5 décimos.

6.ª PROVA — 50 metros, moças, livre, local — 1.ª Lêda Carvalho.

7.ª PROVA — 100 metros, homens, internacional — 1.º Hirashi Suzuki — Japão — 59 segundos e 2 décimos; 2.º Clarck Scholes — Estados Unidos — 59 segundos e 5 décimos.

8.ª PROVA — Saltos de trampolin, 3 metros, internacional — 1.º Robert Clotuarth — Estados Unidos; 2.º Nilton Busin — Brasil.

9.ª PROVA — 400 metros, homens, livre — 1.º Yamashita — Japão — 4 minutos, 44 segundos e 7 décimos; 2.º Moore — Estados Unidos; 3.º Okamoto — Brasil.

10.ª PROVA — Revesamento 3x100 — Nado internacional — 1.º França — 3 minutos, 13 segundos e 8 décimos; 2.º Estados Unidos; 3.º Brasil.

NOTA — Deve-se realçar o tempo do argentino Pedro Gahani na primeira prova do programa, derrotando o recordista internacional Bovan, em nado de costas, bem como o brasileiro Haran Bogossian, que, no revesamento da prova final, fêz 58 segundos e 6 décimos, para 100 metros livres.

Não se cumpriu...

(CONCLUSÃO DA 8.ª PAGINA)

jovem suicidu, recebeu o seguinte bilhete do filho:

"Papai: Esta é a última vez que eu lhe dou uma contrariedade. Perdoe-me por tudo o que lhe fiz. Peço-lhe um último favor. Devo à minha senhoria, que no momento está internada num hospital, a quantia de 1.200 cruzeiros (Um mil e duzentos cruzeiros). Pague, por favor. É o último pedido de seu filho, Nelio."

NÉLIO: "DESCULPE O TRABALHO"

A bailarina Sônia Alcântara ("Casanova"), que alugava um quarto ao casal de suicidas, foi deixado o bilhete que segue, pois seria ela a primeira pessoa a descobrir os corpos:

"Sônia, desculpe o trabalho que lhe estamos dando. Por favor telefone para o sr. Luiz Bueno Filho, 58-3600, ou no jornal "Correio da Manhã", comunicando o meu suicídio. Adeus, Suely e Nélio. Procure por favor, a Alicinha, na Rua Tateu Kosciusko, 6, apartamento 705".

CUELY: "COMUNIQUE MEU SUICÍDIO A MAMÃE"

A carta mais pungente foi deixado por Suely para Marina, companheira de todos os dias, que frequentava a casa de tolerância à rua Pinto Azevedo, 26, no Mangue, vizinha da que Suely frequentava. Era assim:

"Marina — Tudo o que é meu você pode levar, inclusive os dois cortes que estão na costureira. Alicinha sabe o endereço dela. O corte de "nylon", por favor, entregue ao "Turquinho", e o outro, pode ficar para você. O seu ferro de engomar está no meu quarto. Fale com Sônia e ela lhe entregará. Por favor, comunique o meu suicídio à minha mãe. O endereço é o seguinte: Maria Leonídia da Cruz, Divino de Ubá, Minas Gerais. Beijos e abraços, Suely".

A VIÚVA

Nelio Berto deixa viúva, sra. Alive Von Tal (de 23 anos) e dois filhos menores: Ricardo, e Ronaldo. Desquitado da espôsa, enveredara por vida de boêmia diuturna. A sra. Alice, apesar de desquitada, nutria profunda afeição por seu ex-esposo e sentiu de modo intenso o suicídio. Estêve em casa do sr. Luiz Bueno Filho, seu procurador, e sra. Mariah Bueno, até a noite, quando se retirou para a residência do progenitor, o engenheiro Pedro Luis Von Tal, em Santa Cruz.

GUILHOBEL ...

(CONCLUSÃO DA 3.ª PÁG.)

ti-Comunista, dirigida pelo almirante Pena Botto. Após reafirmar as informações que prestara no decorrer de sua exposição, o titular da Marinha declarou-se convencido da sinceridade de propósitos daquele oficial general. Reconheceu, no entanto, que os processos adotados pelo almirante Botto não são condizentes com suas responsabilidades perante à Armada.

Adiante, o deputado Aluízio Alves sustentou, perante o Ministro da Marinha, a ilegalidade da aplicação das verbas do Fundo Naval, na construção de Vilas Operárias, e outras obras não especificadas na lei que regula sua distribuição. Êste Fundo, segundo o representante udenista, destina-se exclusivamente à recuperação e aquisição de unidades de guerra, bem como à construção do Estaleiro Naval de Jacuecanga.

Retrucou o Ministro, que a aplicação dêsses recursos está sendo feita, rigorosamente, de acôrdo com a lei. Se esta colide com a Constituição, não lhe cabe declarar sua inconstitucionalidade.

Seguiram-se nas interpelações os srs. Diniz Gonçalves, Rui Almeida, Amaral Peixoto, Tenório Cavalcanti e Maurício Joppert, tratando de diversos aspectos da exposição ministerial.

BATEU O "RECORD"

O Ministro da Marinha deixou a tribuna às 11,04 horas, superando em quatro minutos, o "record", ostentado, até então, pelo ex-Ministro da Fazenda, sr. Horácio Lafer que, numa de suas convocações, mantivera-se na tribuna durante 8 horas, interrompidas apenas por alguns minutos, para repouso.

Pouco mais de uma dezena de deputados permaneciam no recinto no final dos trabalhos. Mesmo assim, o almirante Guillobel recebeu uma salva de palmas. Antes de levantar os trabalhos, o sr. Nereu Ramos, em nome da Câmara, agradeceu ao titular da pasta da Marinha, sua presença no Palácio Tiradentes.

SÚMULA DA SESSÃO

Expediente:

Presidente: José Augusto.

Presentes: 48 deputados.

— O SR. CELSO PEÇANHA sugere uma campanha no sentido do restabelecimento das culturas de café no Estado do Rio.

— O SR. AARÃO STEINBRUCH apresenta projeto permitindo aos empregados que se demitem voluntàriamente, o direito de pleitear indenizações por tempo de serviço.

— OS SRS. MUNIZ FALCÃO, OSTOJA ROGUSKI, VIEIRA LINS, FIRMAN NETO, GALENO PARANHOS, VASCONCELOS COSTA e PAULO NERY fazem, também, pequenas comunicações.

— O SR. GURGEL DO AMARAL, orador do "grande expediente", volta a focalizar o problema da concessão do abono aos servidores públicos.

Ordem do Dia:

Presidente: Nereu Ramos.

Presentes

O SR. RENATO GUILLOBEL, Ministro da Marinha, faz uma exposição à Câmara, sôbre as atividades da Marinha de Guerra.

O Que Se Diz:

...QUE, na reunião de quarta-feira última, na Assembléia Fluminense, foi aprovado um requerimento de urgência, de autoria do deputado Vasconcelos Torres, referente a uma mensagem que diz respeito à extinção da taxa sôbre a exportação de café pelo porto de Angra dos Reis, tendo se verificado entretanto que, até ontem, a referida mensagem nem siquer havia chegado ao Legislativo...

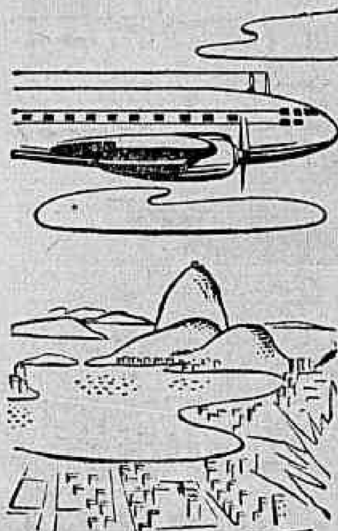
* * *

...QUE, a propósito, o deputado Alberto Torres (UDN, líder) solicitou à Mesa que considerasse como inexistente a urgência deferida anteriormente, uma vêz que se não podia "dizer missa por alma de quem não havia morrido", numa antecipação que poderia deixar os deputados em atitude caricata perante o povo...

* * *

...QUE o autor do requerimento de urgência, o dito Vasconcelos, esclareceu então que se havia valido de uma informação do sr. Pereira Reis (conhecido como Pereira **Res non verba**) que acabou de chegar da Bahia para ser nomeado diretor do Departamento de Divulgação, o que mereceu o seguinte comentário do sr. Pedro Gomes (PSD): "êsse indivíduo foi importado da Baixa do Sapateiro e já é um dos mandões do govêrno, motivo porque sabe com antecedência coisas que o próprio Amaral ignora e por isso vai merecer a honra de um capítulo especial nas Memórias Póstumas do sr. Heitor Gurgel...

Viaje pelo LÓIDE AÉREO



De Rio para:

Anápolis	1.031,80
B. Horizonte	3.2,00
Belém	3.286,50
Campina Gde.	1.961,80
Carolina	1.917,30
Curitiba	699,80
Florianopolis	1.018,40
Fortaleza	2.413,80
Ilhéus	1.067,20
Laguna	1.102,60
Maceió	1.682,80
Manaus	3.153,50
Natal	2.054,80
Porto Alegre	1.421,20
Recife	1.842,30
Salvador	1.262 00
Santarém	2.701 60
São Luiz	2 488,70
São Paulo	327,80
Vitória	473,80

Super-conforto dos "Curtiss-Comando", aviões com capacidade para 50 passageiros. Viagens mais rápidas e mais econômicas.

Rua Mexico, 11 C - loja
Tel. 42-9967

Av. 13 de Maio, 13-27/29 and.
Tel. 32-5195

LÓIDE AÉREO

Dr. Alipio S. Tocantins
DOENÇAS DO CORAÇÃO E DOS VASOS
3.as, 5.as, e Sáb. de 16 às 18 hs.
Cons.: R. México, 41 — 3.º s/308
Tels.: 22-9184 — Res.: 26-3346

COMISSÃO DO PLANO DO CARVÃO NACIONAL



Instalou-se ontem, às 11 horas, no Gabinete do Ministro da Justiça, a Comissão do Plano do Carvão Nacional, tendo-se empossado, na mesma oportunidade, o primeiro diretor Executivo dêsse órgão, coronel Osvaldo Pinto da Veiga. O ato foi presidido pelo Ministro da Justiça, sr. Tancredo Neves, que pronunciou um ligeiro discurso encarecendo a valia da Comissão para estabelecer as normas para a extração de minério e instituir uma regulamentação para a administração da indústria carbonífera, que deverá estar apta a prover à siderurgia nacional e auxiliar o parque de indústrias, assim na produção de enxofre e outros subprodutos como na instalação de indústrias termoelétricas. Entre os presentes notavam-se o deputado Nereu Ramos, presidente da Câmara Federal; o sr. Augusto de Gregório, presidente do Sindicato Nacional de Indústrias Extrativas de Carvão; o general Silvio Raulino, presidente da Cia. Siderúrgica Nacional; o general Armando de Morais Ancora, chefe de Polícia do D.F.S.P.; o sr. Ademar de Faria, presidente da Carbonífera do Rio Grande do Sul; além de representantes de diversas emprêsas mineradoras do sul do país. Na foto, o diretor da Comissão no ato de assinatura de sua posse

É peronista o novo embaixador da Síria

DISCURSO DO SR. HAMILTON NOGUEIRA CONTRA A ACEITAÇÃO DO SR. ZAKI EL JABI COMO EMBAIXADOR — SEU PASSADO NA ARGENTINA — PROJETO CONTRA O "PELEGUISMO" NOS SINDICATOS — OUTROS ASSUNTOS

Plenário do Senado

"Como democrata, vejo apreensivo a vinda de um estrangeiro para o Brasil, não para representar os interêsses de sua Pátria, mas, realmente, como agente de subversão da ordem política e econômica no Brasil, tão seriamente ameaçada pelo sr. Getúlio Vargas, através seu Ministro do Trabalho", afirmou, ontem, o sr. Hamilton Nogueira, a propósito do "agreement" concedido pelo govêrno ao novo embaixador da Síria.

NÃO TRAZEM CREDENCIAIS

Observou o sr. Hamilton Nogueira que a concessão de "agreement" é da cia do Congresso. Entretanto, — afircompetência do Executivo, sem audiênmou — isso não quer dizer que o Congresso não se manifeste quando o "agreement" é concedido a pessoas que não tragam as credenciais indispensáveis.

E' o que acontece com o sr. Zaki El Jabi, a quem o Govêrno concedeu "agreement", a fim de representar a Síria em nosso país. Se realmente a Síria nos enviar êste representante e nós o aceitarmos, em tempo muito curto estará arrependida".

NÃO POSSUI IDONEIDADE

Continuando, o sr. Hamilton Nogueira informa que o sr. Zaki El Jabi foi embaixador da Síria na Argentina peronista, onde estêve vários anos, "absorvendo o peronismo e, no momento de sua partida, foi-lhe oferecido um banquete, ao qual compareceu o próprio Peron".

"Nessa ocasião, foi conferida ao ministro da Síria a medalha de lealdade peronista e proclamado chefe do justicialismo no mundo árabe".

PROFISSÃO DE FÉ PERONISTA

Ao agradecer as homenagens que lhe foram prestadas, o sr. Zaki El Jabi afirmou que "o mundo só se poderia salvar seguindo e acompanhando o presidente Peron, considerado por êle como o maior estadista contemporâneo".

Prosseguindo, o sr. Hamilton Nogueira declarou que a presença dêsse ministro entre nós é inconveniente não apenas por êsses aspectos. "A vida privada dêsse cavalheiro, em Buenos Aires, não pode ser comentada de público, tão indisciplinados foram seus costumes. Também do ponto de vista da honorabilidade pessoal, no tocante às questões financeiras com os componentes da colônia sírio-libanesa, de Buenos Aires, seu procedimento foi vergonhoso".

PLANO EM AÇÃO

O representante carioca não duvida de que "há um plano de peronização do Brasil em franca execução, como demonstram as idéias todos os dias transmitidas pelo sr. Getúlio Vargas ao sr. João Goulart e que são por êste expressas".

Refere-se, então, à quebra de tôdas as normas diplomáticas: Peron, desconhecendo o Govêrno, o Itamarati, e tudo mais, se entende diretamente com o prefeito de Uruguaiana, para decidir as questões de fronteiras, dando-lhe credenciais para que conceda passaportes a brasileiros, a fim de atravessarem a ponte de Uruguaiana", concluiu o sr. Hamilton Nogueira.

SÚMULA DA SESSÃO

VITORINO FREIRE: — A política maranhense foi objeto de mais um discurso do sr. Vitorino Freire, que desmentiu as notícias de arbitrariedades policiais no seu Estado.

— FRANCISCO GALOTI: — O sr. Francisco Galoti lançou um apêlo à bancada catarinense na Câmara, no sentido de atender ao pedido da população de Brusque, naquele Estado, recentemente vitimada por enchentes, que deseja um auxílio de dois milhões, para recuperação dos prejuízos causados.

— PROJETO APRESENTADO: — "A liberdade sindical prescrita na Constituição, art. 153, é frontalmente violada pela autorização contida nos diversos dispositivos da C. L. T., que autoriza a intervenção do Ministro do Trabalho nos sindicatos, seja para julgar recursos interpostos das eleições de suas diretorias, seja para afastar os legítimos eleitos dos sindicalizados, para colocar na direção da entidade de classe delegado da escolha pessoal do titular daquela pasta". Visando acabar com essas inconstitucionalidades da C. L. T., o sr. João Vilasboas apresentou projeto dando nova redação a tais dispositivos, passando aquelas atribuições para as Juntas do Trabalho ou para o Juiz de Direito.

— ASSOCIADOS DO IAPETC: — Pelo sr. Ezequias da Rocha foi apresentado projeto isentando os motoristas, associados obrigatórios do IAPETC, de contribuir para outra instituição de previdência.

— ORDEM DO DIA: — Feita a chamada, constatou-se não haver número para votação da emenda constitucional que concede autonomia ao Distrito Federal.

Apresenta credenciais nosso embaixador no Peru

LIMA, 6 (U.P.) — O novo embaixador do Brasil nesta capital, Edgar Bandeira Fraga de Castro, apresentou ontem suas credenciais ao presidente da República, general Manuel Odria, em uma brilhante cerimônia realizada no palácio do govêrno.

Assistiram ao ato o Ministro das Relações Exteriores, Ricardo Rivera Schereiber, e os membros das Casas Civil e Militar da Presidência.

Uma companhia do Regimento Escola rendeu as honras militares correspondentes ao diplomata brasileiro e uma banda de música do Regimento da Guarda Republicana executou os hinos nacionais do Peru e do Brasil.

O Brasil homenageia jornalista americano

TRENTON, Nova Jersey, 6 (AFP) — O sr. Berenguer Cesar, consul geral do Brasil em Nova York, veiu a esta cidade e entregou ao sr. Tom Kearney, diretor do jornal "Trenton Times", as insígnias da Ordem do Cruzeiro do Sul a mais alta distinção que o Brasil pode conceder a estrangeiros amigos.

A honra foi conferida ao conhecido jornalista americano pela sua contribuição às boas relações e a amizade entre o Brasil e os Estados Unidos.

Algumas personalidades brasileiras assistiram à entrega, inclusive, especialmente, o jornalista Paulo Bittencourt, diretor do "Correio da Manhã", do Rio de Janeiro. Estêve presente também o governador do Estado de Nova Jersey.

Equiparação dos extranumerários aos efetivos

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

Uma indicação sugerindo ao Govêrno a concessão aos extranumerários, de todos os direitos e vantagens de que gozam os funcionários efetivos, foi apresentada ontem pelo deputado Getúlio de Azeredo, sendo considerada objeto de deliberação. O autor da proposição justifica a sua iniciativa no fato de haver o Govêrno Federal enviado ao Congresso Nacional mensagem pertinente à matéria, não sendo portanto, justo, que os extranumerários fluminenses fiquem em situação de inferioridade relativamente aos da União.

ÁGUA EM MERITI

No expediente, que ontem teve a duração de apenas 30 minutos, o deputado Benigno Fernandes anunciou que o prefeito de Meriti havia assinado um acôrdo com a Diretoria de Águas da União para a instalação do serviço de abastecimento dágua no município. A propósito, declarou que o prefeito Miguel Archanjo já construira e inaugurara 10 escolas municipais, estando a têrmo de liquidar a dívida de cêrca de 8 milhões de cruzeiros deixada pelas administrações anteriores.

DIVERSOS

Fizeram ainda uso da palavra na reunião de ontem, os seguintes deputados: o sr. Hélvio Bacelar, que apelou para o Govêrno no sentido de aumentar os vencimentos das professôras aposentadas; o sr. Adolfo de Oliveira, para comunicar que a Câmara de Petrópolis tinha recorrido para a Assembléia contra o ato do prefeito Cordolino Ambrósio que acabou com o Pronto de Socorro naquela cidade; o sr. Almir Moura, para reclamar informações solicitadas ao Ministro da Fazenda sôbre a construção do pôrto de Itacuruçá, requeridas há mais de um ano; e o sr. Oscar Fonseca, para pleitear a organização de um serviço de saúde para os escolares fluminenses.

Não houve "quorum" para as deliberações tendo a votação da matéria em pauta sido transferida para a próxima reunião.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
CC POPULAR 5% a.a.
ATÉ Cr$ 100.000,00
Avenida Rio Branco, 116
Rua Visconde de Inhaúma, 74
Praça da Bandeira, 141
Rua Uranos 380
Estrada do Portela 45-A

A UDN do Distrito vai escolher seus candidatos

Os aspirantes a candidatos a cargos eletivos devem ser membro efetivo do Partido pelo menos 120 dias antes da Convenção que os indicar, foi o que deliberou o Diretório Regional da UDN (D.F.) em sua última reunião.

Foram tomadas ainda as seguintes resoluções:

1 — Designar os srs. José Higino Duarte Pereira, Filho, João Batista Vieira, José Borges Pires Filho, Manoel Vilarinho e Serafim Dias Pino, membros da Comissão Especial, de que trata o art. 10, alínea X, do Regimento Interno.

2 — Solicitar a convocação extraordinário do Conselho Regional.

3 — Fixar o dia 11 de dezembro para realização da 1.ª Convenção Regional destinada a eleger, nos têrmos das "Instruções Reguladoras do Pleito", 50% dos candidatos aos diferentes cargos eletivos.

4 — Determinar à Secretaria Geral, que processe, a partir do dia 9 do corrente, o recebimento de requerimentos de inscrição dos aspirantes a candidatos a cargos eletivos no Senado Federal, na Câmara dos Deputados e Câmara do Distrito Federal.

5 — Estabelecer que os aspirantes a candidatos à cargos eletivos devem satisfazer as seguintes exigências: a) — Ser membro efetivo do Partido pelo menos 120 dias antes da respectiva Convenção; b) — Satisfazer às exigências previstas no art. 72 do Regimento Interno. c) — Juntar ao requerimento de inscrição, fôlha corrida, atestado de bons antecedentes e assumir o compromisso de que trata a alínea **m**, do art. 72 do Regimento Interno.

CONTRA O PRESIDENTE DO IAPC

B. HORIZONTE, 6 (Asapress) — Na reunião de ontem, do PTB mineiro, o deputado Lúcio Bittencourt requereu a solidariedade dos seus correligionários em tôrno das pretenções da seção mineira do partido junto ao IAPC.

O presidente da seção mineira do PTB fêz com que fôsse aprovado um voto de desconfiança ao sr. Rodrigo Barjas Filho, recém-nomeado pelo Presidente da República para a presidência daquela autarquia, tendo a secretaria da agremiação distribuido a propósito o seguinte comunicado à imprensa:

"A Comissão Executiva do PTB, apreciando as declarações do sr. Barjas Filho, nomeado presidente do IAPC, fazendo uma discriminação inadmissível em favor de todos os Estados da Federação, manifesta a sua estranheza e seu propósito de permanecer em vigilância e defesa contra qualquer ato que os prejudique ou os coloque em situação de inferioridade em relação aos trabalhadores de outros Estados".

Guillobel: Recorde de permanência na tribuna

Plenário da Câmara

O almirante Renato Guillobel, Ministro da Marinha, compareceu ontem à Câmara dos Deputados para atender a requerimento de convocação apresentado pelo deputado Breno da Silveira. Em uniforme branco, ostentando tôdas as suas condecorações, o titular da pasta da Marinha, primeiro Ministro Militar a prestar ao Parlamento explicações sôbre assuntos relacionados com a sua pasta, antes de ingressar no salão de sessões do Palácio Tiradentes, fêz armar vários cavaletes em que foram colocados mapas, quadros demonstrativos e plantas dos quais se utilizou no decorrer de sua exposição.

"STAFE"

Por outro lado, o almirante Guillobel se fêz acompanhar de numeroso "staff" que o assessorou durante todo o tempo, fornecendo-lhe documentos e informações. Na exposição, que durou cêrca de quatro horas, abordou, um a um, os 26 itens do requerimento de convocação, pedido que, aliás, não chegou a ser submetido à deliberação da Câmara, uma vez que o Ministro da Marinha se antecipou à deliberação do plenário, manifestando por carta ao sr. Nereu Ramos, presidente da Mesa, o propósito de comparecer espontaneamente.

REFUTOU

A propósito da construção do Estaleiro Naval de Jacuecanga, a ser instalado no Estado do Rio, próximo da Ilha Grande, informou que o projeto ainda está em estudos preliminares e sua construção está prevista no prazo de 3 anos, a contar do início das obras. Outro tópico da exposição ministerial versou sôbre sua gestão no Arsenal de Marinha. Refutando as acusações do deputado Breno da Silveira, afirmou o almirante Guillobel que todos os seus atos naquela repartição militar foram pautados na lei, explicando que por ato do Presidente da República, aquele estabelecimento industrial bem como todos os similares do Ministério da Marinha, foram isentos da realização de concorrência. Mesmo assim — frisou — a prova de que não abusara dessa isenção é que determinara a realização de cêrca de 600 concorrências públicas e 300 coletas de preços, em média anual.

CONTRA A CONCORRÊNCIA

Partidário da coleta de preços, o orador fêz cerrada carga contra a chamada "concorrência pública", acentuando que "na prática, ela favorece a mancomunação dos fornecedores em detrimento do Estado e constitui a capa protetora de tôdas as traficâncias".

ATÊRRO NA VILA OPERÁRIA

A seguir, discorreu sôbre o atêrro da Vila Operária da Marinha, a ser construída na Av. Brasil, informando que as despesas até 1 de outubro importaram em cêrca de 166 milhões de cruzeiros, estando concluídos cêrca de 3/5 do atêrro, cujo custo permite avaliar a obra total em 290 milhões de cruzeiros. Ora, argumenta, a área conquistada representa mais de 3 bilhões de cruzeiros, ou seja, mais de 10 vêzes al mportância que a Marinha despenderá na sua aquisição.

Teceu longas considerações de carater técnico sôbre o processo de pagamento do atêrro, e comparando os preços por metro cúbico pagos pelo DNER e pela Cidade Universitária, chega à conclusão de que êstes custaram 32 cruzeiros, enquanto a Marinha está pagando a metade, ou seja, 16 cruzeiros por metro cúbico.

Dentre os demais itens, o Ministro destacou o problema do aumento de salários do pessoal do Arsenal de Marinha, acentuando que outra não tem sido a preocupação dos responsáveis pela direção daquele estabelecimento, militar. Adiantou, contudo, já haver solicitado providências tanto ao Presidente da República, como ao próprio Congresso Nacional, reconhecendo que os operários são mal demunerados.

PENA BOTTO

A propósito de uma pergunta formulada pelo deputado Mário Palmério, por escrito, o almirante Guillobel acentuou que, embora a Marinha seja visceralmente contrária ao comunismo, não está de acôrdo com os processos usados pelo almirante Pena Botto.

"O almirante Botto — explicou o orador — sustenta que como cidadão pode emitir os conceitos que entende, inclusive sôbre autoridades públicas". O Ministro não está de acôrdo com êsse ponto de vista e, por isso, já dirigiu uma consulta ao Superior Tribunal Militar e ao consultor geral da República, a fim de estabelecer jurisprudência definitiva sôbre o caso. Essa precaução se explica pelo fato de haver o Supremo Tribunal Federal, em 1951, anulado penalidade imposta ao mesmo militar, pelo então Ministro da Marinha, almirante Silvio de Noronha, por haver emitido conceitos considerados ofensivos à disciplina numa ordem do dia da repartição que estava sob sua direção.

Finalmente, pôs os documentos sôbre o assunto, à disposição do deputado trabalhista mineiro.

INTERPELAÇÕES

Após uma interrupção de 10 minutos, seguiram-se as interpelações ao Ministro da Marinha. O sr. Brígido Tinoco — primeiro interpelante — indagou, entre outras coisas, em que prazo pretendia a Marinha dar por concluída a obra do Estaleiro Naval de Jacuecanga. Retrucou o almirante Renato Guillobel que, dentro de uma ordem de prioridades, as obras estão sendo aceleradas. Torna-se difícil, porém, precisar a data de sua conclusão.

A seguir, o deputado Breno da Silveira, após considerações iniciais, pergunta ao Ministro da Marinha por que motivo ainda não havia cumprido a promessa, feita há mais de dois anos, de aumentar o salário do pessoal do Arsenal de Marinha. Em resposta, o interpelado afirma que o orador tem razão e, nesta campanha, encontra o seu apôio. Mas o assunto está subordinado à decisão do DASP e do Presidente da República. Adiantou, porém, que vai propor ao Congresso a aprovação de uma lei criando os Serviços Auxiliares da Armada. Nesta oportunidade, então, militarizado o pessoal, o reajustamento poderá ser feito sem quebra da legislação vigente.

Sugere o sr. Breno da Silveira o emprêgo do Fundo Naval. Explica o titular da Marinha que tal alvitre é impraticável, uma vez que a majoração de salários consumiria mais de 259 milhões de cruzeiros, extinguindo pràticamente aquele fundo especial.

Neste ponto, o representante socialista recapitula a produção dos estaleiros navais da Marinha no ano de 1944, comparando-a com a atual, muito mais baixo. Responde o Ministro que, naquela época, o Arsenal de Marinha dispunha do Crédito de Guerra, ilimitado, bem como facilidade de importação de matérias primas. Tudo isso cessou com o término da guerra, e, atualmente a dotação de material é de apenas 60 milhões de cruzeiros.

Volta o sr. Breno da Silveira, ainda sôbre a produção naval, a estranhar o otimismo com que o Ministro da Marinha, em 1952, anunciava para o ano seguinte, a construção, no Arsenal de Marinha, de um porta-aviões. O Ministro confirma a informação. De fato estava no seu propósito e dentro das possibilidades daquele estabelecimento industrial militar, a construção de um porta-aviões. No entanto, para isso, necessitava de divisas no valor de 10 milhões de dólares. Êste ano — informou — a Marinha obteve para cobrir todos os seus gastos apenas 250.000 dólares.

No que se refere ao reaparelhamento da Escola de Marinha Mercante, o Ministro Guillobel respondendo à severas restrições do interpelante, afirmou, categòricamente, que a Marinha vai assumir a responsabilidade total por aquele estabelecimento de ensino.

Aludindo, finalmente, às firmas que transacionam com o Arsenal de Marinha, o deputado Breno da Silveira, lê certidão fornecida pelo Departamento de Rendas Mercantis da Prefeitura, pela qual se verifica que tais emprêsas que operaram com vultosa importância, naquela repartição, cêrca de 73 milhões de cruzeiros, não pagaram os impostos correspondentes.

As perguntas do sr. Mário Palmério — terceiro interpelante — restringiram-se à atividade política da Cruzada An-

(Conclui na 2.ª página)

O professor vende pontos

Câmara Municipal

Na sessão de ontem da Câmara Municipal, o sr. Soares Sampaio declarou que o senhor Leônidas Larentz, professor do Instituto de Educação, vende pontos mimeografados aos alunos e manda, ainda, comprar material escolar em casa comercial que indica. O sr. Soares Sampaio protestou contra êsse fato, alegando que aquêle professor que, aliás, não é assíduo às aulas, está fazendo negócios não recomendáveis dada a posição que ocupa naquele Instituto.

ORDEM DO DIA

Na Ordem do Dia, o projeto abrindo crédito superior a um bilhão de cruzeiros foi retirado da pauta até segunda-feira. Foi aprovado requerimento de urgência para o projeto do sr. Paulo Areal para fluorização da água que abastece a cidade, sendo, porém, adiado o início da discussão da matéria até quinta-feira próxima. Foi apresentado, ainda, outro requerimento de urgência para o projeto que manda ampliar a Maternidade Fernando Magalhães. Mas o tempo da sessão terminou ficando o assunto adiado.

OUTROS ASSUNTOS

O sr. Odilon Braga pediu um voto de congratulações pela atuação do sr. Henrique de La Rocque Almeida à frente do IAPC. O sr. Amandino de Carvalho apresentou requerimento, pedindo a instalação de um posto policial em Inhoaíba. O sr. Pais Leme congratulou-se com a Mesa pela recepção que vai oferecer, no Salão Nobre, segunda-feira próxima, aos artistas do cinema nacional por motivo do Primeiro Festival Cinematográfico do Distrito Federal. A sra. Lígia Bastos respondeu ao sr. Cotrin Neto, a críticas formuladas contra o comparecimento de professôras às aulas. O sr. Alvimar Gomes Leal pediu ao Inspetor de Trânsito proibir que ônibus e lotações fiquem parados nos pontos iniciais e finais, principalmente na hora de maior movimento.

MONUMENTO JÚLIO PRESTES

S. PAULO, 6 (Asapress) — Itapetininga inaugurou ontem um monumento à memória de seus dois grandes filhos: Fernando Prestes e Júlio Prestes. O ato contou com a presença de líderes políticos de todos os partidos, vários parlamentares, representantes do governador e altas autoridades.

7 de Novembro — Diário de um Repórter

CASTELLO

O ACÔRDO BAIANO

O sr. Joel Presídio, que está na ofensiva contra o acôrdo baiano, disse que êsse pacto vai ser destruído por um processo muito simples. Sendo uma aliança de candidatos ao govêrno do Estado — diz — que afirmam que o governador será um dentre êles, vamos todos nós que somos candidatos aderir ao acôrdo.

— Eu, o Andréa, o Simões, o Mangabeira, o Nestor podemos ficar tranquilamente solidários com o pacto. E será a harmonia da família baiana. Um de nós há de ser finalmente o governador.

SEMELHANÇA

Nisso, aproximaram-se os srs. Luís Viana Filho e Oliveira Brito. O primeiro falou:

— E' política da Bahia?

— Não — respondeu o sr. Presídio. — Comentamos a política de S. Paulo.

— E' quase a mesma coisa — respondeu o sr. Luís Viana. — São no momento as duas situações políticas mais parecidas que existem.

— Anote isso — recomendou o sr. Oliveira Brito.

E o sr. Presídio:

— E' verdade. Até o Mangabeira, que temos na Bahia, está agora mexendo em S. Paulo.

CAFE' COM LEITE

O mineiro Leopoldo Maciel, há seis dias não comparecia à Câmara dos Deputados. Encontrando-se com seu colega o prof. Alberto Deodato, êste estranhou a ausência. Com mau humor, o sr. Leopoldo Maciel perguntou-lhe:

— O Campos Vergal já acabou de falar?

2ª FEIRA
AZTECA — PALACIO — ROXY — MIRAMAR — AMERICA — SANTA ALICE — FLORIANO — BONSUCESSO — CAPITOLIO PETROPOLIS
6ª feira
MENDESA — MONTE CASTELO — ODEON-NITEROI — PAZ-CAXIAS

COMPLEMENTOS NACIONAIS
GLOBAL PRODUCTIONS, INC. apresenta
A VOLTA DOS IRMÃOS CORSOS
"RETURN OF THE CORSICAN BROTHERS"
RICHARD GREENE
PAULA RAYMOND
Raymond Burr
Dona Drake
Raymond Greenleaf
Lee Van Cleef
Direç. Ray Nazarro
UNITED ARTISTS
IMPR. ATÉ 14 ANOS
TODOS OS DOMINGOS 10 HORAS DA MANHÃ PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

"ALVORADA DOS NOVOS"

☆ oportuna e atrativa apresentação da

RÁDIO MAYRINK VEIGA

Às Segundas-feiras, das 20 horas em diante

☆ Destacando os valores positivos da nova geração artística!

Patrocínio de DETEFON

— é o único que combate a resistência dos insetos!

ESTANHO CESBRA

Comunicamos à indústria e ao comércio em geral que dispomos para entrega imediata, de qualquer quantidade do conceituado estanho CESBRA em lingote e verguinhas com teor de 99,9% de pureza.

Cia. Estanifera do Brasil S. A.

Rua do Carmo n. 8 - 7.º andar - Tel.: 22-0432
RIO DE JANEIRO
Rua 15 de Novembro n. 228 - 12.º andar
Tel.: 33-6017
SÃO PAULO

Embaixador José Roberto de Macedo Soares

Eugênia Prestes de Macedo Soares, Roberta de Macedo Soares e filho, José Augusto de Macedo Soares, senhora e filhos, José Eugênio de Macedo Soares e senhora (ausentes) agradecem as manifestações de pesar formuladas por ocasião do falecimento de seu querido espôso, pai, sogro e avô EMBAIXADOR JOSÉ ROBERTO DE MACEDO SOARES, e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento que se realizará têrça-feira, dia 10 do corrente, às 11,00 horas, saindo o féretro da Capela Principal do Cemitério de São João Batista, para a mesma necrópole. (Roga-se não mandar coroas e flores).

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Junior
Diretor Geral: Augusto De Gregório
Diretor Redator-Chefe. Danton Jobim

RIO DE JANEIRO, 7 DE NOVEMBRO DE 1953

A nossa opinião

O embaixador de Perón

Não terá causado estranheza, a quem conheça o homem e os fatos, a declaração do sr. Batista Luzardo, ao deixar a chefia da Embaixada do Brasil na Argentina endossando a política peronista de formação de blocos regionais e contrariando a tradicional oposição do Itamarati a êsse mal-disfarçado intervencionismo argentino na vida dos povos vizinhos.

O estranhavel seria precisamente o contrário, tão sabido é que o sr. Luzardo foi, em Buenos Aires, o defensor dos interêsses da Argentina contra o Brasil. Ainda agora nos chega às mãos o exemplar de junho da "The Review of the River Plate", publicação argentina submetida, como as demais, à censura oficial e exprimindo, portanto, ponto de vista referendado pelo general Perón. Eis o que se lê lá sôbre o acôrdo do trigo:

"O que mais surpreendeu a opinião pública argentina à época (março de 1953) foi menos o volume da operação do que o excelente preço que os negociadores argentinos obtiveram, particularmente tendo em vista a tendência baixista, evidente já na ocasião, do preço internacional do trigo. O embaixador do Brasil admitiu o fato na entrevista que concedeu à imprensa em 17 de abril, quando declarou que, embora o Brasil tivesse de pagar pelo trigo argentino um preço 22% superior ao das cotações norte-americanas ou canadenses, isso era muito vantajoso para o seu país, atendendo a que o trigo assim obtido podia ser pago em cruzeiros".

Adiante acrescenta: "A rapidez da baixa do preço, especialmente nos últimos dez dias, foi impressionante, de tal modo que, na última semana (primeiros dias de junho), o preço em Chicago para entregas em julho era na realidade 37% inferior ao ajustado no contrato entre o Brasil e a República Argentina".

No primeiro semestre dêste ano, a Argentina assinou contratos de venda de trigo com vários paises, no total de 2 milhões de toneladas, das quais .... 1.200.000 para o Brasil. Pagamos o produto argentino a 112 dólares a tonelada FOB. Demos, depois do Paraguái, que absorveu apenas 70.000 toneladas, o melhor preço. O Chile pagou 100 dólares, a Bolivia 86, o Japão 90,50, o Peru 80, a Índia 70 e a Gra-Bretanha apenas 68, ou seja, preço inferior ao do Acôrdo Internacional do Trigo.

Quando Luzardo trocou as notas do convênio tinhamos na Argentina um crédito de 100 milhões de dólares. Agora, quando êle deixa o pôsto, Perón nada nos deve. O sobrepreço do trigo anulou a dívida.

O embaixador Orlando Leite Ribeiro vai assumir o pôsto com a seguinte perspectiva: os argentinos não se dispõem a comprar mercadorias brasileiras além da quota de 90 milhões de dólares e planejamos comprar ali 150 milhoes de dólares de trigo. Esgotados os nossos saldos favoráveis, teremos de liquidar os excedentes, no encontro de contas, em dólares americanos.

Êste o saldo que a missão Luzardo deixou ao amigo Perón em dois anos e meio de proveitoso trabalho contra o Brasil.

Sumiram os lucros dos leilões

HÁ muita gente boa com o ôlho no dinheiro recolhido pelo Govêrno através dos leilões de câmbio. Os ágios sendo elevados, certamente haveria lucros formidáveis, que o Ministro da Fazenda prometeu gastar na agricultura. Um deputado achou mesmo que por essa verba poderia correr o pagamento do abono de Natal ao funcionalismo. E parece que até em certos circulos oficiais se pensa em transformar os ganhos decorrentes da licitação cambial em nova "caixinha" para campanhas políticas.

Preparem-se, porém, todos, para uma grande decepção: os saldos dos leilões não chegam, sequer, para pagar os subsídios à exportação! Como ninguém desconhece, cada dólar produzido pelo café faz jús a uma bonificação de cinco cruzeiros. Em relação aos outros produtos exportados, o prêmio é de dez cruzeiros. Verificando-se, graças a tais estímulos, grande movimento de vendas para o exterior, tem-se verificado **que os lucros do câmbio não cobrem os gastos acima referidos. Assim, os milhões dos leilões** vão para exportadores. **Nada sobra.** Ao contrário, existe, no momento, um pequeno "deficit". E só se modificará essa situação quando mais dólares puderem ser submetidos à licitação.

Problemas Municipais

A Prefeitura está em dificuldades financeiras. E' que o pessoal absorve a maior parte de sua receita, pouco sobrando para obras e serviços. Partindo dessa realidade, não parece possível pensar em realização de trabalhos que exijam despesas vultosas, como o "Metrô" e certas avenidas que importem em desapropriação de milhares de casas. As promessas a êsse respeito são meramente demagógicas.

Entretanto, muita coisa de útil se poderá fazer dentro das possibilidades do erário. Ainda agora, segundo foi noticiado, o prefeito mandou iniciar a Avenida Perimetral, de grande interêsse para o trânsito urbano e que não necessita de elevados gastos. O mesmo acontece em relação ao túnel Rio Comprido-Laranjeiras e à ponte dos Suspiros, no fim da Avenida Rodrigues Alves. São obras pouco dispendiosas, que contribuirão sensivelmente para melhorar a circulação na metrópole, estabelecendo a ligação entre as zonas norte e sul, sem passar pelas gargantas da Lapa e da Avenida Rio Branco.

Em matéria de urbanismo e tráfego não se pode esperar mais, atualmente, da Prefeitura. Entretanto, no que toca ao problema da água, a cidade está exigindo do prefeito maiores esforços, mesmo com novos sacrifícios para o contribuinte. Não é possível continuar a situação de carência em que vivemos. O prefeito deve mandar construir urgentemente a terceira adutora e melhorar a rêde distribuidora. O suplício da sêca é tremendo e aumenta de ano a ano, afetando a higiene e o bem-estar da metrópole. Insistemos no assunto porque é êle, no momento, o mais grave da cidade.

Quem punirá o coronel ?

O cel. Barcelos Feio, secretário de Segurança do Estado do Rio, baixou um ato suspendendo por 30 dias um investigador que praticara desatinos em Petrópolis. Esse auxiliar do sr. Feio, depois de ficar alcoolizado, em companhia de mulheres da vida fácil, invadiu o salão de festas de um clube petropolitano e se recusou a pagar a despesa feita, invocando sua qualidade de policial.

O ato do sr. Feio, evidentemente, está certo. O referido investigador merecia a punição recebida, talvez, até com rigor maior. Entretanto, a opinião pública do Estado do Rio fica a pensar em outra coisa. Êsse policial praticou uma série de desatinos, em estado de embriaguez, desatinos que não tiveram maiores consequências a não ser o prejuizo do dono do Clube, que não recebeu o dinheiro da consumação. A opinião pública não quer inocentar o investigador, nem pedir a revogação do castigo que lhe foi impôsto.

Acontece, porém, que o sr. Feio tem feito coisa muito pior. E os seus atos têm dado prejuizos muito maiores e muito mais sérios, porque vão afetar a liberdade e os direitos dos cidadãos. Suas violências, suas arbitrariedades, seus excessos, trazem consequências muito mais graves. E quem vai punir o cel. Feio? Quem vai castigá-lo, para exemplo? E' isso que pergunta a opinião pública do Estado do Rio.

AS CONCLUSÕES DO INQUÉRITO

PEDRO DANTAS
(*Cronista Parlamentar do D. C.*)



O RELATÓRIO do sr. Frota Aguiar e de tôda a Comissão de Inquérito sôbre o financiamento da "Última Hora" — pois que todos os membros da Comissão, além de haver subscrito o magnífico trabalho, participaram de sua elaboração — conduz, indubitàvelmente, ao Catete e ao sr. Getúlio Vargas. Esta é, de tôdas, a conclusão mais clara e solidamente estabelecida. Não deixar margem à dúvida, nem admite objeção: êle é o responsável e o beneficiário político de tôda a "construção".

O financiamento imoral e ilegal foi feito para servi-lo. O favoritismo, as vantagens inéditas, o crédito não comercial mas político, foi êle que insuflou e, se não mandou, em ordem expressa, sugeriu fossem concedidos ao jornal fundado para seu serviço. As provas nesse sentido são as mais expressivas e, aliás, eram desnecessárias: o conjunto das circunstâncias, no caso, prova copiosamente que não podia ser de outro modo.

UM CAPITAL POLÍTICO

EM POUCAS palavras, o que se capitalizou, nas emprêsas do grupo da "Última Hora", foi o propósito dêsse jornal, de pôr-se ao serviço pessoal, isto é, dos interêsses políticos pessoais do sr. Getúlio Vargas, exaltando-lhe a figura, os métodos e as intenções, defendendo-lhe a todo custo a orientação de govêrno, como obra e realização pessoal, arrancada, à fôrça, a despeito das resistências do Congresso e das classes conservadoras, da má vontade dos políticos e da insuficiência das instituições.

Por ordem, insinuação, sugestão ou como se queira chamar o interêsse do sr. Getúlio Vargas, pelo caso, do mesmo sr. Getúlio Vargas, o Banco do Brasil financiou um jornal destinado e endeusar o sr. Getúlio Vargas e a incutir, no espírito dos seus leitores menos capazes de crítica, duas noções fundamentais para o êxito do plano: primeiro, a de que o sr. Getúlio Vargas é formidável e sabe governar como ninguém, proporcionando ao povo uma felicidade celestial; segundo, que no atual regime, o sr. Getúlio Vargas não pode mostrar as qualidades porque está acorrentado a uma porção de restrições tolas, que o deixam, literalmente, na dependência dos políticos, isto é, da Câmara, do Senado, dos partidos, e ainda prêso às normas de uma Constituicão com a qual não lhe é possível governar a seu gôsto e prestar os benefícios que desejaria, ao povo e ao país.

A finalidade dessa propaganda não era e não podia ser outra senão a de convencer ao público de que a solução para o caso seria muito simples: se o regime e suas instituições é que, segundo a doutrina custeada pelo Banco do Brasil, eram a causa de todo o mal, e Getúlio a fonte de todo o bem, que se desse cabo do regime, que se sacudisse a Constituição e se fechassem Câmara, Senado e partidos — numa palavra, que se acabasse com a democracia e se deixasse Getúlio sôlto e livre, êle só mandando e governando, sem limitações de prazo e de competência, sem "intermediários" entre o Govêrno e o povo, para repetir a fórmula bem conhecida, onipotente como o general Perón, que o ajudou e a quem o Brasil tem pago por isso.

O CASO É DE DENÚNCIA

Essa era a mola de tôda a negociata. O abono, o uso ilícito dos dinheiros do Banco, tinha como razão de ser e objetivo mediato a preparação subversiva. A Comissão não chega a dizê-lo expressamente, mas é o que está implícito nas suas conclusões, especialmente no capítulo referente ao apurado com relação à atuação do Presidente da República.

O crime de responsabilidade do presidente é, pois, evidente. Bem o sentiu a Comissão, tanto que teve o maior cuidado em explicar que não conclui pela denúncia, porque a ela só compete averiguar e informar, esclarecendo ainda que a denúncia cabe a qualquer deputado, a qualquer cidadão.

Esse crime de responsabilidade não é o único. Em vários outros tem incorrido o sr. Getúlio Vargas. A denúncia deveria ser dada, embora, em contrário, quanto à conveniência política, seja possível invocar algumas razões ponderáveis. Mas o "impeachment", pedra angular do regime, ou funciona nesses casos, ou não funcionará jamais.

Término da "ofensiva da paz"

John A. Reichmann

WASHINGTON — Funcionários do Govêrno dos Estados Unidos declararam que a recusa pela Rússia de participar de uma conferência dos Ministros do Exterior das quatro Potências marca o fim da "ofensiva de Paz" soviética, iniciada ao morrer o Premier Joseph Stálin, acrescentando que a era de esperanças que seguiu à morte dêste, passou, pelo menos, no momento.

O próprio Presidente Eisenhower declarou ôntem, em sua entrevista com os jornalistas, que Moscou não tem desejo de resolver os problemas da guerra fria, mas, ao contrário, parece disposta a criar "tôda espécie de dificuldades possíveis".

Seu comentário se baseia na Nota russa, em resposta aos convite dos três Grandes ocidentais, para uma conferência em Lugano, Suiça, onde seria discutido o Tratado de Paz com a Áustria, e a solução do problema alemão, reunião que, na forma do convite à União Soviética, deveria ter início no próximo dia 9 dêste mês.

A resposta russa, de quatro mil palavras, foi descrita por um funcionário como "sóbria e reveladora" e também como uma definição de política do regime de Georgi Malenkov, ao suceder a Stálin, como Premier.

As notas anteriores soviéticas, sôbre as possibilidades de uma reunião dos Ministros do Exterior dos quatro Grandes haviam sido subestimadas como "propaganda" pelos funcionários norte-americanos, que encontraram nos termos desta última, alguma coisa mais do que isso.

Declaram os funcionários que algo de bom ressalta da recusa agora feita, depois de tudo, pois até agora não puderam convencer à parte francêsa contra a ratificação do Tratado da Comunidade de Defesa da Europa da falta de sinceridade nos protestos de Paz expressados pelos líderes do Kremlin, o que agora poderia convencê-la (a essa parte) a resposta esta endereçada, segundo os mesmos funcionários, ao Extremo Oriente, porque pede o Kremlin uma reunião não entre os quatro e sim entre os Cinco Grandes, incluindo **a China Comunista.** (INS)

Ciência ao Alcance de Todos

POPULAÇÃO VULNERÁVEL

BIOLOGICAMENTE considerado o ser vivo nada mais é que alimento transformado, e segundo Escudeiro, o homem é um ser instável pois sua vida se mantem em constante renovação de sua matéria, que se gasta, no jôgo da vida.

Esta renovação se realiza a expensas dos alimentos que ingere, ou quando isto não ocorre, o faz à custa de suas reservas. A alimentação tem influência direta e absoluta sôbre o crescimento e desenvolvimento, sôbre o estado de saúde, a atividade física e mental, sendo fator primordial na função reprodutora.

O fator alimentação sôbre o organismo é permanente, e se inicia com a formação do novo ser, somente terminando com a morte. Há porém períodos da vida em que os defeitos da alimentação repercutem mais amplamente sôbre o animal, e ainda que, mais tarde estas deficiências se corrijam, as modificações produzidas no organismo o marcam para sempre; assim vamos encontrar os períodos de formação, de desenvolvimento e o de crescimento do indivíduo.

A privação parcial ou total de um ou vários princípios alimentares dá-se o nome de estado de carência e sua repercussão sôbre o organismo se faz em relação direta com o maior ou menor porte de alimento.

NO indivíduo sadio, a carência alimentar influe no rendimento, na capacidade de procrear, no crescimento, no desenvolvimento, e na duração da vida; enquanto que no indivíduo enfêrmo, a alimentação incorreta pode manter, agravar ou complicar a sua evolução.

Os estados de carência podem-se apresentar como doenças com caraterísticas marcadas, como o escorbuto, o raquitismo, a pelagra, o edema de fome e etc., ou como estados frustes, latentes, inaparentes, com efeitos diretos sôbre a saúde e um quadro de sintomas amplo porém mal definidos.

Êstes estados de subcarência vão ser encontrados entre a população pobre, seja por miséria ou maus hábitos alimentares, entre os indivíduos que fazem regimes alimentares para emagrecer, entre os indivíduos que apresentão doenças que impedem a completa absorção dos alimentos, ou então, nas fases da vida a que nos referimos, quando necessita de maior teor dos princípios alimentares, e assim o indivíduo se torna vulnerável.

Por aí a dupla repercussão vamos focalizar primeiramente entre as vulneráveis segundo o conceito alimentar, as mulheres grávidas, uma vez que estas demandam uma alimentação mais rica que cubra não só as suas necessidades como também aquelas requeridas para a formação de novo ser. Nêste período, a alimentação joga um papél de extrema importância não só no desenrolar normal da gestação mas também, na vida da criança, pois nela vamos achar a causa dos partos prematuros, abôrtos repetidos, da esterilidade, das gestoses, dos acidentes do parto, ou da morte dos fetos débeis.

UMA dieta mista, corrente, mesmo rica em verduras e frutas não nos dá segurança de que a gestante tenha ingerido quantidade suficiente dos princípios que necessita nesta fase, e isto se deve ao fato de que os métodos de preparação geralmente inadequados, fazem-se perder grande parte de seus princípios, o cosimento exagerado dos alimentos, o seu armazenamento prolongado em condições inadequadas, os não aproveitamento da água em que são cosidos os vegetais e que o cozimento contém a maior parte de seus princípios ou ainda o cozimento exagerado que os destros, são responsáveis por estados de carências.

O mesmo vamos encontrar nos jovens na idade de crescimento, onde o organismo requer maiores quantidades de princípios, a fim de cobrir os requerimentos do crescimento acelerado.

Assim a alimentação não cobre as necessidades metabólicas dos indivíduos se instala um regime de hipoalimentação e nos casos a que nos referimos um sistema de carência, num regime que em condições normais seria suficiente para um indivíduo normal, e que deixou de ser, em relação com o estado fisiológico do indivíduo que requer maior número de princípios alimentares.

EFEMÉRIDES

1764 — Provisão mandando criar um Colégio Oficial, em Salvador.
1825 — Começa a circular no Recife, o "Diário de Pernambuco".
1831 — Lei proibindo o tráfico de escravos, para o Brasil.
1837 — Inicia-se, na Bahia, a revolução conhecida por Sabinada
1848 — Inicia-se no Recife, a Revolução Liberal, conhecida por revolução Praieira.
1868 — Nasce, em Minas Gerais, Delfim Moreira
1897 — Morre, em Juiz de Fora, Claudio Velho da Mota Maia, Conde de Mota Maia.

A OPINIÃO DO LEITOR

Células comunistas em Rio Branco

ASSINADO à máquina por "Ubirajara Medeiros", recebemos a seguinte carta:

"A propósito de uma notícia epigrafada "Uma grave denúncia", edição desta data (30-10-53), lembrei-me de esclarecer que, em Boa Vista, sede do govêrno do Território Federal do Rio Branco, com uma população de 15.000 almas, existem algumas células comunistas de mais de dois mil adeptos, cada uma.

Há quem afirme que o próprio juiz da Comarca, um prêto por nome Maximiliano, faz parte de uma destas organizações secretas. Quando lá estêve em serviço da polícia, constatei a passagem de uma senhorita austríaca que trazia consigo muitas maletas de viagem, excelente máquina fotográfica e vários mapas. Seu nome era Eli Paumgartten e vinha com todos os seus papeis em ordem, recomendada ao governador, sr. major Ene Garcez dos Reis. Com êste viajou, de avião, até à Guianas Britânicas. Falava correntemente várias línguas e dizia residir no Rio de Janeiro. Era bastante formosa, tinha cabelos loiros e olhos azuis, de tez muito alva.

O sr. Pandiá Pires, que exercia o cargo de Chefe de Polícia do Território, procurou identificá-la mas não o conseguiu por motivos imperiosos. Jovem de 20 anos aparentemente, era solteira e muito insinuante.

Estêve durante dois meses no Território, tendo regressado ao Rio num dos aviões da "Cruzeiro do Sul". Não foi possível conhecer da sua missão reservada.

Entre os altos funcionários do Território haviam dois reconhecidamente comunistas por nomes que não me lembro senão dos apelidos — um Guerra e outro Pessoa.

E' verdadeira a notícia de que o Território do Rio Branco tem poderosas células comunistas em constantes ligações com os comunistas da Guiana Britânica. O correspondente do "Daily Express", em Georgetown, está bem informado e é bem possível que Luís Carlos Prestes esteja articulando o seu exército de invasão na fronteira guiano-brasileira, nas proximidades do Monte Roraima.

O deputado Felix Valois de Araujo deve conhecer bem essa trama internacional."

CAMINHÕES-FEIRAS

O leitor J. da Silveira apresenta a seguinte sugestão para o caso da localização dos caminhões-feiras:

"Ignoro o pensamento das autoridades respectivas, a respeito do restabelecimento ou não dos caminhões-feiras no centro da cidade. Entretanto, como se trata de um fato que afeta diretamente o interêsse da população, já que êsses caminhões proporcionavam vantagens ao público, oferecendo-lhes vantagens de preços mais baixos, estou convencido de que serão restabelecidos.

A retirada dos caminhões foi feita sob a alegação de que prejudicavam o bom aspecto de praças ou ruas onde estacionavam, o que é de justiça reconhecer. Não obstante, com referência ao Largo da Carioca, onde se encontravam diversos dêsses veículos, embora desordenadamente, e daí prejudicar a estética da praça, submeto à apreciação das autoridades a seguinte sugestão: ao invés de voltarem aos antigos pontos, que se lhes destine uma faixa, junto ao muro de sustentação do Morro de Santo Antônio. Ali, ao meu ver, em nada prejudicariam não somente à estética da praça como o seu movimento de pedestres e veículos.

Isso, segundo tudo indica, seria um ato de grande benefício para grande parte da população que se abasteciam naqueles caminhões."

UM PORTUÁRIO NO HOSPITAL

A CARTA abaixo, de um portuário acidentado que encontrou confôrto na solidariedade de seus colegas, amigos e médicos, merece transcrição integral, sem alterar uma vírgula:

"Ilmo. Redator chefe do Jornal DIÁRIO CARIOCA. Eu sou um Leitor Admirador. Eu Estevão Moreno, brasileiro, nascido no Estado de Minas Gerais, Cidade de Ouro Preto, Funcionário da Polícia Portuária, no dia 11 de outubro do mês passado (?) sofri um acidente Resultando-me uma Fratura no tendão de aquiles no pé direito tive de ser submetido a uma Intervenção Cirúrgica por isso venho pedir a V. S. de todo seu Espirito de Bondade para tornarme a público atravez do seu Jornal o meu gesto de gratidão a todos os meus companheiros portuários e amigos que não mediram sacrifícios de me ver no leito de hospital dos Marítimos onde me acho Internado as suas congratulações no meu pronto Restabelecimento, não posso deixar de agradecer êsses amigos mesmo porque no momento de dôr num leito de hospital é que se conhece os amigos. Eu peço sempre a Deus para que os Proteja, sempre as Familias de todos êsses corações Bondosos!

O Doutor Bainha que ainda usa a palavra do Nosso Senhor Jesus Cristo quando veio à terra fez cego enchergar e aleijado a andar êle não mede seus sacrifício para com seus Doentes. Aos Blocos dos 30 da Vila Portuária Presidente Dutra, que eu não sei como agradecer, ao Senhor Cezar Machado Espídola e Snr. Lucílio Ferreira e Snr. João Bandeira de Melo Florisvaldo Cardoso de Souza e Paulo Pereira presidente da Cooperativa, um muito obrigado. Rio de Janeiro, 3 de novembro de 1953. Estevão Moreno guarda n. 148, resid. Vila Portuária Presidente Dutra, Bloco Amazona apt. 504"



Cartão de Natal — 1953

Deficiências do ensino médico (II)

Prof. JOSE' MARTINHO DA ROCHA
Cat da Fac. Nac. de Med. da Univ. do Brasil

OS MAIORES obstáculos à melhoria do ensino da Medicina em nossa Faculdade são **o currículo sobrecarregado de cadeiras e a dispersão dos centros de estudo** desde a Praia Vermelha até o Fundão.

A partir do cáustico livrinho do grande Moncorvo Pai, em 1874 — **Exercício e Ensino Médico no Brasil** — sugerindo, a exemplo dos meios estrangeiros, a justa criação de cadeiras novas, foi aumentando progressivamente o seu número, através de várias reformas, na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro (hoje, a Nacional da Universidade do Brasil). Chegamos, no estado atual, a 35 cadeiras, básicas, de clínicas e especialidades, variando de 3 a 12 para cada série ensinadas em 6 anos, num só curso, e ano letivo de apenas 180 dias úteis. Resultado dêsse acêrvo e compressão de cadeiras, em tão curto horário, sobremodo nos dois últimos anos, é o reduzido número de horas consagradas ao ensino das Clínicas, dominantemente teórico, sem internato hospitalar. Nas próprias cadeiras básicas, ou de laboratório, nos primeiros anos do curso, por deficiência de auxiliares e instalações, além de vultoso número de alunos, falta a realização de trabalhos individuais por tempo suficiente.

E' insuportável continuarmos conformados com ensino tão precário das matérias básicas, e, muito menos, só por dois meses e meio (dada a divisão dos estudantes em 4 grupos), das Clínicas de aplicação obrigatória na prática.

Recente publicação do J. A. M. A. (Set., 1953) impressiona, **pelo contraste que** oferece, com o da nossa, o ensino médico nas 72 universidades norte-americanas. Nenhuma delas possui tão elevada quantidade de estudantes de Medicina como a nossa. Tôdas realizam, em 4 anos apenas de curso de formação, com número muito mais reduzido de cadeiras, eficiente ensino das disciplinas básicas e clínicas obrigatórias na prática, com estágios laboratoriais e internato compulsórios, através de soma de horas aproximada à estabelecida em nosso currículo. Reservam, tôdas, número variável de anos e horas de trabalho às especialidades, em **segundo curso,** de pós-graduação, findo o qual, após novas e rigorosas provas, conferem outro diploma de **especialista.** Obedece proveitosa organização do ensino médico nos Estados Unidos à padronização racional adotada desde que, em 1924, Abraham Flexner criticou o ensino da Medicina no seu país. Prestigioso órgão de classe, a **Associação Médica Americana** vigila com rigorismo na América a capacidade dos centros de ensino médico e o cumprimento de currículos mínimos, internatos obrigatórios e cursos de pós-graduação.

Só há, entretanto, um meio para os estudantes poderem fazer curso médico de formação intensivo, com demoradas horas de prática: **centralizar o ensino** em departamentos, laboratórios e hospitais lado a lado, na mesma área universitária, abrangendo também núcleos residenciais, bibliotecas, centros desportivos, recreativos e sociais.

Caminhamos já agora para centralizar o nosso ensino médico numa futura Cidade Universitária. Antes que fique **pronta,** entretanto, poderiamos desde logo, à maneira dos centros mais evoluídos, dividir o nosso ensino médico em 2 cursos: 1) de **formação,** intensivo, com currículo mínimo de cadeiras indispensáveis ao exercício profissional dos clínicos gerais; 2) de **pós-graduação ou especialização,** concernente a tôdas as cadeiras, particularmente às de clínicas mais especializadas.

Havendo êsses dois cursos, com reduzida parcela de cadeiras a estudar em cada um, e maior número de horas dedicadas ao ensino, apesar de menor o de anos de currículo, mesmo antes de possuirmos o nosso Hospital-Escola e a nossa Cidade Universitária modelar, poderemos vantajosamente realizar ensino médico geral e especializado mais eficientes, acompanhados de estágios obrigatórios nos laboratórios e hospitais credenciados, embora ainda distantes uns dos outros, até que tudo seja reunido num **só ponto.**

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564

TELEFONES:

Diretor-Geral	43-6465
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3930
Gerência	23-1643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5530
Política	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4472
Policia	23-5082
Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Depart. de Publicidade	13-5609
Depart. de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,00
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3662.

VIAJANTES

Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores ROMUALDO PERROTA e OSWALDO LOUREIRO.

7 milhões e 450 mil dólares nos leilões da próxima semana

1,5 milhões para importações dos Estados Unidos — Relação das disponibilidades distribuídas pelas Secretarias

Foram distribuídas, ontem, pela Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, as disponibilidades de divisas para os leilões a serem realizados na semana vindoura, nos dias 10, 11 e 12, e que montam a 7 milhões e 450 mil dólares, assim distribuídos: ...... 1.500.000 com os EE.UU., prazo de 120 dias; e 150.000 dólares convênio com a Polônia, Finlândia e Áustria, cada um, para o dia 10; para o dia 11: — 600 mil dólares com o Uruguai e Noruega, cada um, 450 mil com a Iugoslavia e 2.500.000 com a Alemanha; e, no dia 12: — 900 mil com o Japão, 300 mil com a Holanda e 1.500.000 de corôas suécas, tudo pronto entrega.

Eis a relação das disponibilidades de divisas, distribuidas pelas 5 categorias:

DIA 10

	US$ Polônia Pronta	US$ Finl. Pronta	US$ Aust. Pronta	US$ N. A. Pronta 120 dias
1.ª Categoria	87.000,00	7.000,00	60.000,00	450.000,00
2.ª Categoria	15.000,00	98.000,00	45.000,00	570.000,00
3.ª Categoria	36.000,00	38.000,00	38.000,00	375.000,00
4.ª Categoria	9.000,00	4.000,00	6.000,00	90.000,00
5.ª Categoria	3.000,00	3.000,00	1.000,00	15.000,00
	150.000,00	150.000,00	150.000,00	1.500.000,00

DIA 11

	US$ Uruguai Pronta	US$ Nor. Pronta	US$ Iugul. Pronta	US$ Alem. Pronta
1.ª Categoria	360.000,00	84.000,00	22.000,00	850.000,00
2.ª Categoria	120.000,00	420.000,00	293.000,00	775.000,00
3.ª Categoria	60.000,00	54.000,00	90.000,00	750.000,00
4.ª Categoria	48.000,00	30.000,00	9.000,00	100.000,00
5.ª Categoria	12.000,00	12.000,00	36.000,00	25.000,00
	600.000,00	600.000,00	450.000,00	2.500.000,00

DIA 12

	US$ Japão Pronta	US$ Hol. Pronta	US$ Chile Pronta	SW. KR. Cor. Suec. Pronta
1.ª Categoria	72.000,00	120.000,00	53.000,00	225.000,00
2.ª Categoria	180.000,00	90.000,00	22.000,00	450.000,00
3.ª Categoria	630.000,00	66.000,00	38.000,00	750.000,00
4.ª Categoria	9.000,00	18.000,00	34.000,00	60.000,00
5.ª Categoria	9.000,00	6.000,00	3.000,00	15.000,00
	900.000,00	300.000,00	150.000,00	1.500.000,00

NOTA: O prêmio mínimo para tôdas as espécies de Convênios é de: Cr$ 10,00 — 12,00 — 15,00 — 20,00 e 50,00, respectivamente para as 1a. — 2a. — 3a. — 4a. e 5a. Categorias.

Para as Corôas Suecas, os prêmios serão de Cr$ 2,00 — 2,40 — 3,00 — 4,00 e 10,00, respectivamente para as 1a. — 2a. — 3a. — 4a. e 5a.

Os importadores do Japão pagaram os maiores ágios do leilão de ontem

OS RESULTADOS DO ÚLTIMO LEILÃO NA BAHIA

O ágio máximo no leilão de divisas, ontem, na Bolsa, foi obtido pelo dólar-convênio com o Japão — Cr$ 74,60, na 5.ª categoria. E o total apurad, resultante ds 1.243.000 dólares negociados de Cr$ 19.983.500,00. Sòmente foram arrematados 779.000 dólares japoneses do montante d 1.500.000 oferecidos; dos 450 mil dólares japoneses do montante de 390.000; dos 90.000 chilenos, apenas 34.000; e dos 150 mil poloneses, sòmente 40.000. Não obstante isso, os ágios, na 5.ª categoria, nas moedas com o Chile, Polonia e Japão, ainda se mantiveram elevados.

Transcrevemos, a seguir, o resumo oficial fornecido pela Secretaria da Câmara Sindical, contendo o movimento do último leilão da semana:

Categoria	Mínimo	Máximo	Quantidade	Valor em Cruzeiro
MOEDA — US$ NORUEGA — PRONTO				
1.º	10,00	10,00	15.000	150.000,00
2.º	15,20	18,20	315.000	5.050.500,00
3.º	15,00	17,10	40.000	667.500,00
4.º	22,10	22,10	20.000	442.000,00
			390.000	
MOEDA — US$ POLÔNIA — PRONTO				
2.º	12,00	12,00	12.000	144.000,00
3.º	15,00	15,00	20.000	300.000,00
4.º	20,00	20,00	5.000	100.000,00
5.º	70,00	72,00	3.000	212.000,00
			40.000	
MOEDA — US$ CHILE PRONTO				
2.º	12,00	12,00	10.000	120.000,00
3.º	15,00	15,00	20.000	300.000,00
4.º	20,00	20,00	3.000	60.000,00
5.º	50,00	50,00	1.000	50.000,00
			34.000	
MOEDA — US$ JAPÃO — PRONTO				
1.º	10,00	10,00	26.000	260.000,00
2.º	12,00	12,60	142.000	1.729.000,00
3.º	15,00	15,10	585.000	8.780.000,00
4.º	41,00	46,00	11.000	501.000,00
5.º	74,30	74,60	15.000	1.117.500,00
			779.000	

Total das operações — Cr$ 19.983.500,00

Secretaria da Câmara Sindical do Rio de Janeiro, em 6 de novembro de 1953.

FALTA DE DÓLAR AMERICANO, NO PREGÃO DE DIVISAS REALIZADO NA BAHIA

SALVADOR, 6 (Asapress) — A ausência de dólares americanos no Pregão de Divisas de ontem, concorreu para a sua pouca movimentação. Dos US$ 87.000,00 do convênio à venda, foram arrematados apenas US$ 48.000,00 assim discriminados:

US$ 3.000,00 - terceira categoria.

US$ 36.000,00 - segunda categoria, e, quarta categoria, compreendendo, Austria e US$ 9.000,00 da Espanha. Os quinze mil dólares da Tcheco-Eslováquia encontram licitantes das seiscentas mil corôas suecas, das quais, apenas trezentas mil encontraram compradores.

Os negócios realizados atingiram a cifra de Cr$ 1.966.200,00. A resolução da Superintendência da Moeda e do Crédito, sôbre os ágios mínimos, não entrou em vigor, pois a Agência do Banco do Brasil não recebeu instruções da Matriz.

Segundo apuramos, os leilões prosseguirão diàriamente, a fim de que se esgotem as disponibilidades já enviadas para a Bahia. Haverá hoje, uma licitação especial para as Divisas destinadas à importação de frutas sêcas e outros artigos do Natal.

Serviço de Trânsito

Chamadas para Exames

Para 9 do corrente, às 6,45 horas: Carlos Lopes, Inácio Soares da Rocha, João Fernandes do Nascimento, Marcelo Rodrigues, Manoel de Azambuja Ribeiro, Flávio Guimarães C. de Albuquerque, Bento Neto Cruz, Manoel Trindade, Eunício Jacomes da Silva, Eduardo Santana, Ismael José de Sousa, João Antônio de Araujo, Carlos Marcial Wamburg, Marif Ribeiro Lemes da Silva, Antônio Ferreira dos Santos, João Faccini, Jorge Dantas, Américo Vasques Entrago, José Correia dos Santos, Nilson Dias Brasileiro, Luís da Rosa Ribeiro, José Antônio de Nascimento, Antônio da Silva Filho, Sidnei Tavares da Silva, Heneck Aires de Oliveira, Felisberto Augusto dos Santos, Maria Helena Magalhães de M. Vieira, Manoel de Sousa Oliveira, Hugo Lacerda Gonçalves, José Pereira de Rezende, Adejar Andrade, Vicente Bento, Miguel da Silva Pereira, Antônio Tomaz Soares, João Pedro de Moraes, Isabel Pilar Abelaira, Cesário Salvatore, Jacques Soares Cardoso, Francisco de Assis Magalhães, Antônio Simões Dias.

Para 9 do corrente, às 8,15 horas: Jaime Ogliaruse, Antônio de Barros, Haroldo Gomes, Manoel José Cruz Filho, Waldemar Alves da Costa, Josias dos Santos, Alberto Coelho, Manuel de Oliveira, Vladimir Silva Mendes, Alarico Jorge Martins, Giuseppe Vassale, Itamar Teodoro da Cunha, José Jacinto de Melo, Silvério Caetano de Queiroz, Olímpio Câmara Nelson de Melo, Albino das Neves, Edgard Flaviano da Silva, Arlindo Raimundo, Vito Montanaro, Álvaro de Oliveira, Waldomiro Francisco de Oliveira, Otávio Geremias da Silva, Antônio de Oliveira, Natalício Perez, Abelardo Joaquim de Lima, Valdir Gonçalves, Armenio Augusto Vieira da Silva, Jacobe Friedman, Osvaldo Miceli, Agostinho Valença de Matos, Wilson Bastos de Araujo Chaves, João Batista Leite, João da Costa Pinto, Antônio Lopes dos Santos, Vicente da Silva Marreco, Marciano Luís Almeida R. Gonçalves, Walter Heins Schech, Manoel Cirfaco do Nascimento, Jorge Guimarães, Agostinho Teixeira de Vasconcelos.

Para 9 do corrente, às 9,15 horas: Carlos Bezerra de Magalhães, Nelson Augusto Rodrigues, Wilton Gonçalves da Silva, Manoel de Matos Paixão, Francisco José dos Santos, Manoel Severino Pereira, Manuel de Freitas, Almerindo Alves de Moura, Casimiro José Pereira, Aloísio Ferreira da Costa, Oscar Gonçalves, Severino Custódio dos Santos, Enéas Mário Victorino, Dacio Teixeira, Ulisses Joaquim Pereira, José Barreiro Fernandez, Reinaldo Prenhelato, Djalma Manoel Soares, Arti Lodi, João Dias, Mussolini Girardi, Nelson Faria da Silva, Manuel Fernando Dias da Silva, José Antônio Ferreira, José Manoel da Silva, João Soares de Jesus, Adalberto de Oliveira, Osvaldo Gomes dos Santos, José Carlos de Oliveira Sobrinho, Letacio de Medeiros Jansen F. Junior, Alcides Fernandes de Lima Viana, Antônio Nonato de Oliveira, Walfrides Corrêa de Medeiros, Antônio Fernandes Magalhães, Braulio Mahiser Vila Nova, Leonardo de Oliveira, Hélio de Sant'Anna, José Bento de Santana, Wilson Ferreira da Silva.

Preços mínimos para cereais e outros gêneros, da safra 1953/54

Aprovada as bases de um projeto de crédito

O gabinete do titular da pasta da Fazenda distribuiu, ontem, à imprensa, a seguinte nota, terminada a reunião da Comissão de Financiamento da Produção:

Sob a presidência do Ministro da Fazenda, sr. Osvaldo Aranha, reuniu-se hoje a Comissão de Financiamento da Produção, estando presente aos trabalhos o Ministro da Agricultura, sr. João Cleophas.

Depois de longo debate, foram aprovadas as bases de um projeto de decreto que deverá ser submetido à aprovação do sr. Presidente da República.

Nesse decreto serão fixados os preços mínimos para cereais e outros gêneros, a vigorar para a safra de 1953-54,, os quais serão compensadores e, portanto, constituirão um estímulo às atividades agrícolas.

Se aprovado o substitutivo ficarão prejudicados os auditores de 1.ª Entrância

JUSTIÇA MILITAR

Na Comissão do Serviço Público da Câmara dos Deputados foi apresentado um substitutivo ao projeto 2.832-A, assegurando estabilidade aos primeiros substitutos de auditor da segunda entrância da Justiça Militar, na forma do disposto pela lei 525-A.

O projeto 2.832-A é consequência de Militar no qual foi solicitada ao Legislativo nova redação ao art. 33 do Código da Justiça Militar, proporcionando àqueles substitutos possibilidades de nomeação como auditor de primeira entrância.

Nos têrmos, porém, do substitutivo, ficarão prejudicados os auditores da 1.ª entrância, no seu legítimo direito de promoção à segunda entrância, como dispõe o artigo 31 do mesmo Código.

Comenta-se que a lei 525-A não pode ser aplicável aos substitutivos da Justiça Militar já porque não **são êles** funcionários interinos, de acôrdo com o decreto 3.581, visto não serem nomeados e sim designados, como também porque o cargo de auditor é vitalício, como tal considerado pela Constituição.

RETRATO DE MARIA QUITÉRIA NA SEGUNDA AUDITORIA DE GUERRA

O coronel Pedro de Melo Carvalho, auditor da 2.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, fêz inaugurar no Cartório daquêle Juízo o retrato de Maria Quitéria de Jesus, a grande heroina baiana. Ao ato estêve presente todo o funcionalismo daquela Auditoria, tendo o coronel Melo Carvalho usado da palavra tecendo referências elogiosas sôbre a vida histórica daquela heroina para, por último, encerrando sua oração, prestar uma homenagem ao Exército Nacional, que há pouco comemorou o centenário de nascimento de Maria Quitéria.

OS ACUSADOS DE ATIVIDADES "HABEAS-CORPUS"

Aluno José La Guardia, sargentos Nilo Alves, Napoleão José Vieira, Osorio José Vieira e Leonídio Gomes Sampaio, todos da Polícia Militar de Minas, acusados de atividades subversivas, no seio da tropa a que pertencem e ora respondendo a processo perante o Conselho de Justiça da Auditoria da 4.ª Região Militar, achando-se presos desde os primeiros dias de outubro do ano passado, pediram, ontem, "habeas-corpus" ao Superior Tribunal Militar pedindo para serem postos em liberdade, sem prejuízo do processo, à semelhança do que a formação da culpa está por dedos do mesmo crime. Alegam mais, que a ofrmação da culpa está por demais demorada, tendo já esgotado todos os prazos previstos em lei. A medida foi preparada, devendo ser distribuída hoje, pelo ministro presidente daquêle Tribunal, general Castelo Branco.

Em grau de apelação, deram entrada, ontem, no Superior Tribunal Militar, os processos em que são réus Leão Stiefelmann, do R. G. do Sul, Francisco Fulgêncio e Antônio Xavier da Mota, de São Paulo; Geraldo Valfrido Sabino e Ari Alexandre, desta Capital Todos êsses processos foram preparados e distribuidos.

A Indonésia vende borracha à China comunista

Advertência aos americanos, segundo um líder operário — Alta nas cotações do produto

SINGAPURA, 6 (De Basile Toslenko, da France Presse) — A decisão tomada pela Indonésia de vender borracha à China comunista causou profunda impressão nos círculos de Singapura. As autoridades britânicas recusam-se a um comentário oficial, mas dão a entender que a decisão de Djakarta poderia ser motivada mais por considerações políticas de que puramente econômicas. Desde a formação do novo govêrno indonésio em agôsto último, a presença no gabinete dos ministros pro-comunistas não deixou de provocar vivas inquietações nos paises vizinhos.

OS PRIMEIROS ATOS

Os primeiros atos do govêrno indonésio, notadamente a decisão de nacionalizar a eletricidade, provocaram essas inquietações. A decisão de reiniciar o comércio com a China Comunista, quanto a um produto da lista das matérias primas estratégicas proibidas, entra no quadro da atual política indonésia. Mas a decisão indonésia não é diferente da política adotada no ano procedente pelo Ceilão, membro da Commonwealth.

Indaga-se nesta cidade se a Malásia, de sua parte, não seguiria o exemplo dado por Colombo e Djakarta. Mos semelhante decisão caberia a Londres e julgam os círculos dos negócios que existe pouca probabilidade de que seja tomada essa decisão.

ALTA NA COTAÇÕES DE BORRACHA

Entrementes o preço da borracha assinala uma ligeira alta e os círculos dos negócios não ocultam a sua satisfação e esperam que, sendo vendida na China a borracha da Indonésia, a borracha da Malásia encontra nos Estados Unidos um comprador menos difícil do que nos meses passados. O sr. E. G. Holiday, ex-presidente da "Singapore Chamber of Commerce of Rubb or Association", declarou a propósito: "O reinício do comércio com a China seria bem acolhido em Singapura, mas devemos nos abster de qualquer ato que possa auxiliar os comunistas na sua luta contra as Nações Unidas".

O secretário geral do Sindicato dos Trabalhadores das Plantações, sr. Marayana, declarou de sua parte: "A decisão da Indonésia deveria abrir os olhos dos norte-americanos e levá-los a mudar de política no que se refere aos preços das matérias primas asiáticas".

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Decresce o comércio dos Estados Unidos com a América do Sul

WASHINGTON, 6 (AFP) — O comércio entre os Estados Unidos e as nações latino-americanas registrou forte baixa, no mês de agôsto, — de acôrdo com o Departamento do Comércio, — que salientou, entretanto, que os paises latino-americanos mantiveram uma balança comercial desfavorável superior a 33.000.000 de dólares.

Essa balança era de 70.000.000 de dólares a seu favor em julho. As cifras publicadas pelo Escritório de Recenseamento do Departamento do Comércio mostram que as repúblicas da América Latina venderam 253 milhões de dólares de mercadorias aos Estados Unidos em agôsto e que os Estados Unidos lhes venderam, de seu lado, 220 milhões de dólares, contra respectivamente 295.700.000 e 226.100.000 em julho.

O Departamento do Comércio declarou que a baixa das importações pelos Estados Unidos é atribuível, em grande parte, à diminuição das mercadorias provenientes da Argentina, que cairam de 27.700.000 dólares em julho a 10.000.000 de dólares em agôsto, e do Brasil, que atingiram 48 milhões de dólares em agôsto contra 56.000.000 no mês anterior.

Mandado de segurança contra a Instrução 70

Os bancos particulares que operam em câmbio pleiteiam receber em rateio o produto dos ágios das cambiais, atualmente monopolizado pelo Banco do Brasil. Informações que circulavam na praça, ontem davam como certa a presentação ao sr. Osvaldo Aranha, ainda hoje, de um memorial subscrito pelos principais estabelecimentos do gênero. Alegando, entre outras cousas, o pagamento de impostos sôbre cambiais, os bancos manifestariam ser ilegal o monopólio outorgado pela SUMOC ao Banco do Brasil, S. A. Nosso informante acrescentou que alguns dos advogados, consultados pelos banqueiros opinaram caber mandato de segurança, caso o memorial seja — como se espera — indeferido.

Negociações chileno-americanas para compra de cobre

SANTIAGO, 6 (AFP) — "As negociações chileno-americanas a respeito da questão do cobre estão pràticamente paralisadas em face das condições oficiosamente formuladas pelo Govêrno norte-americano para comprar uma parte do estoque de cobre chileno não vendido, segundo declararam ontem no transcurso de sessão secreta do Senado, os Ministros das Finanças e das Minas", noticia-se em fonte geralmente bem-informada.

Das 130 mil toneladas que compõem aquêle estoque o Govêrno norte-americano concordaria em comprar somente 50 mil toneladas ao preço de 30 cents a libra nos Estados Unidos. O Govêrno norte-americano compraria outras 50 mil toneladas caso o Chile se comprometesse a manter os certificados de não-reexportação, a rever o seu sistema de imposições sôbre as minas cupríferas americanas e a comprar os dólares repatriados na cotação "bancária livre". De acôrdo com certas indicações, os Estados Unidos pediriam igualmente ao Chile que desistisse da criação de um organismo para as vendas do cobre. O Ministro das Minas teria indicado igualmente que o Govêrno chileno havia abandonado, no dia 23 de setembro, as negociações tendentes à venda do cobre aos países comunistas.

Sementes de café de alto valor genético para Santa Catarina

Tomando conhecimento de recente entrevista concedida à imprensa pelo agrônomo Walter Lazzarini, sôbre problemas cafeeiros de Santa Catarina, o Instituto Brasileiro do Café resolveu enviar dois agrônomos do seu Escritório em S. Paulo, srs. Alberto Canelas Filho e Arminio Kaiser, àquele Estado, a fim de prestarem assistência aos interessados ecolaborarem na organização de viveiros para produção de mudas de cafeeiros.

Resolveu ainda o I.B.C. enviar sementes de São Paulo para Santa Catarina, selecionadas pelo Instituto Agronômico de Campinas, sendo 10 quilos de "Bourbon Vermelho", 5 de "Bourbon Amarelo", 2 1/2 de "Caturra" e 2 1/2 de "Mundo Novo".

Essas sementes são de alto valor genético, frutos de longos anos de melhoramento, no Instituto Agronômico referido. O I.B.C. as envia a Santa Catarina para verificar seu comportamento nos meios cafeeiros locais. Se os resultados forem semelhantes aos obtidos em São Paulo, essas sementeiras servirão de núcleo para fornecimentos futuros aos lavradores.

Dessa forma, as perspectivas favoráveis a que se referiu o agrônomo Walter Lazzarini, levaram o sr. Pacheco e Chaves a correr em auxílio dos cafeicultores de Santa Catarina, facilitando sua tarefa.

Cambiais para a importação de equipamento e materiais destinados à Usina de Funil

SALVADOR, 6 (Asap.) — A Superintendência da Moeda e do Crédito resolveu conceder cambiais para a Importação de equipamento e materiais destinados à Usina de Funil.

Teve assim, resultado positivo, o movimento de opinião, lançado pela Associação dos Municípios da Bahia, que culminou com a Mesa-Redonda dos prefeitos, levada a efeito nesta Capital, no mês passado.

Empregados e empregadores

O Brasil conta 8.662.643 pessoas que trabalham para viver na condição de empregados, número correspondente a 16,7% da população recenseada em 1950. Se aqui prevalecesse a proporção encontrada em países de adiantado desenvolvimento econômico, como por exemplo os Estados Unidos, a Alemanha ou a Inglaterra, onde a soma dos empregados situa-se em tôrno de 30% do total de habitantes, aquêle número ultrapassaria a casa dos 15 milhões.

Admite-se, por conseguinte, que as possibilidades de emprêgo em nosso País, ainda poderão atingir muito maior amplitude e atrair para as ocupações assalariadas os milhões de pessoas que trabalham sem remuneração, na qualidade de membros da família dos empresários, ou que exercem profissões autônomas, trabalhando por sua própria conta nos mais diversos misteres, êstes últimos representados pela cifra de 4.616.893.

Quanto aos empregadores — e aqui nos estamos louvando nas declarações feitas ao Censo de 1950 — apenas 630.107 pessoas informaram exercer essa ocupação. Ora, somente na Agricultura existem mais de 2 milhões de estabelecimentos e, como já se divulgou, o total de unidades ou empreendimentos econômicos atinge, no território nacional, a soma de 2.586.617. É, pois, evidentemente reduzido o número de empregadores em relação ao de unidades econômicas, o que não poderia explicar-se pela acumulação de várias destas sob a administração de um único empregador. A explicação está, sem dúvida, na existência, em escala considerável, tanto nas atividades agropecuárias como em diversas outras, de estabelecimentos sem empregados (e portanto sem empregadores) entre os quais predominam as unidades do tipo familiar, em que os membros da família desempenham as funções de auxiliares não diretamente remunerados.

-1500 PRODUÇÃO DE ALGODÃO
-1000
BRASIL
ARGENTINA
1935/39 1952
Em 1000 fardos

A Argentina é o país sul-americano que mais tem intensificado a produção de algodão, obtendo melhores resultados ano após ano. Embora seja flagrante a qualidade inferior do produto do pais vizinho, o algodão tem figurado na sua pauta de exportações com quantidades cada vez maiores, tendo mesmo sido incluído nas listas de mercadorias de alguns acôrdos firmados recentemente.

Segundo o "Foreign Crops and Markets", de maio de 1953, a produção argentina no ano de 1952, alcançou os 600 mil fardos, representando 2/5 partes da produção brasileira no mesmo ano. No quinquênio 1935/39 o referido país não conseguia mais do que 300 mil fardos em média, enquanto a produção brasileira se aproximava dos 2 milhões.

Mercados e Cotações

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, firme e com negócios regulares.

Abertura

Dólar, venda Cr$ 49,00 a 49,50.
Dólar, compra, Cr$ 47,50 a 48.00.
Libra, venda, Cr$ 126,00 a 128,00.
Libra, compra, Cr$ 123,00 a 125.00.

Fechamento

Dólar, venda, Cr$ 48,50 a 49,00.
Dólar, compra, Cr$ 47,50 a 47,80.
Libra, venda, Cr$ 125,00.
Libra, compra Cr$ 120,00.

Terceiro câmbio

O mercado de câmbio manual acusou operações moderadas, no dia de ontem. As cotações registradas em nossa Praça foram as seguintes:

Dólar (moéda), venda, Cr$ 49,00, Cr$ 49,80 e Cr$ 50,00, compra, Cr$ 47,00, Cr$ 47,30, Cr$ 48,00 e Cr$ 48,50. Pêso-argentino (moeda), venda, Cr$ 2,15, compra, Cr$ 2,00; Pêso-uruguaio (moeda), venda Cr$ 16,50.

CAMBIO

O mercado de câmbio oficial funcionou, ontem, em posição estável e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral para remessas e quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 52,6960 e dólares a Cr$ 18,82. Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,4080 sôbre Londres e a Cr$ 18,36 sôbre Nova York.

Fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Venda	Compra
Libra	52,6960	51,4080
Dólar	18,82	18,36
Pêso argentino	1,352[illegible]	1,31[illegible]
Pêso uruguaio	6.3797	6.1302
Franco francês	[illegible]	[illegible]
Franco suíço	4.4192	4.2760
Franco belga	0.3799	0.3639
Coroa sueca	3,6402	3,5513
Coroa dinamarquesa	2,7499	2,6340
Coroa tcheca	0,3764	0,3672
Pêso boliviano	0,3137	—
Florim	4.9685	4.8470

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem o grama de ouro fino na base de 1.000 e 1.000 em ouro ou amoedado, ao preço de Cr$ 20,8176.

Câmara Sindical PAÍSES

Médias cambiais em 4 de novembro de 1953.

	Mercado livre
América do Norte - Dólar	49.35
Bélgica - Franco belga	0.85
Portugal - Escudo	1.7587
Inglaterra - Libra	125.75
Dinamarca - Coroa	—
França - Franco	0.1208
Suíça - Franco	11.58
Uruguai - Pêso	17.50
Canadá - Dólar	—
Suécia - Coroa	7.37

	Mercado livre
América do Norte - Dólar	18.81
Inglaterra - Libra	52.6945
Suíça - Franco	4.4183
França - Franco	0.0538
Bélgica - Franco	—
Suécia - Coroa	3.6402
Portugal - Escudo	0.6607
Dinamarca - Coroa	—
Uruguai - Pêso	—

MERCADO MANUAL

América do Norte	49.74
Argentina - Pêso	2.15
Uruguai - Pêso	16.50

BÔLSA DE VALORES

Foram regulares os negócios realizados na Bôlsa, ontem. Cotaram-se em posição calma as apólices da União e as de São Paulo, de sorteio e de venda. As de Minas, de sorteio, fecharam sustentadas, com as municipais do Distrito Federal estáveis e as Obrigações de Guerra e ações da Belgo Mineira, firmes, como se vê das vendas em seguida.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

	UNIÃO	Cr$
300	D. Emis. Nom.	695,00
138	Idem	700,00
2	Idem, port.	812,00
90	Idem	813,00
67	Idem	815,00
33	Idem - Emp. Antigos	770,00
45	Idem	785,00
3	Idem	790,00
	Obrigs.:	
9	Guerra, Cr$ 100,00	79,00
4	Idem, Cr$ 200,00	158,00
2	Idem	160,00
9	Idem, Cr$ 500,00	395,00
1	Idem	400,00
46	Idem, Cr$ 1.000,00	815,00
13	Idem	820,00
416	Idem	825,00
60	Idem	827,00
47	Idem	830,00
5	Idem, Cr$ 5.000,00	4.100,00
38	Idem	4.150,00
	ESTADUAIS - Apls.:	
74	E. Santo, pt.	410,00
950	Minas - Populares	200,00
9	Minas 1177, pt.	525,00
8	Idem	530,00
40	Minas - Rec. Econ. - 2ª Série	490,00
200	Idem - 3ª Série	502,00
10	Minas, 1934, pt. - 1ª Série	125,00
9	Idem	126,00
84	Idem	128,00
120	Idem - 2ª Série	110,00
131	Idem - 3ª Série	107,00
4	E. Rio - Elet. - 2ª Série	850,00
54	Rod. E. do Rio	525,00
5	Idem	530,00
7	Rod. R. G. do Sul	830,00
21	S. Paulo	178,00
5	Idem	180,00
75	Idem - Uniformizadas	790,00
	MUNICIPAIS D. FEDERAL E EST.	
704	Emp. 1906, Nom. D. F.	152,00
8	Dec. 1535	155,00
976	Dec. 1550	155,00
49	Dec. 1948	155,00
8	Emp. 1931	148,00
2	Niterói, 5/ pt. - Cr$ 600,00 - Est.	250,00
	BANCOS - Ações:	
10	Brasil, Cr$ 200,00	570,00
600	Comércio, pt. Cr$ 200,00	400,00
58	Cred. Pessoal - Cr$ 100, - Pref.	130,00
	COMPANHIAS:	
600	Seg. Confiança - Cr$ 200,00	500,00
200	Butiá - Cr$ 100,00	500,00
85	C. Brahma - Pref. Cr$ 200,00	790,00
10	Cimento Aratú - Cr$ 1.000,00	1.200,00
45	D. Santos - pt. - Cr$ 200,00	180,00
2	Idem - C/Direitos	230,00
133	Sid. B. Mineira - Cr$ 1.000,0	1.730,00
150	Sid. Nacional — Cr$ 200,00	185,00
	PRAZO:	
100	Ações da Santos, Nogueira Minérios, Liq. em 5-2-1954	500,00

CAFE'

O mercado de café disponível, funcionou, ontem, calmo, registrando-se nova baixa nas cotações. Os possuidores deram ao tipo 7, a base de Cr$ 204,00 por 10 quilos, e foram vendidas 1.250 sacas.

Fechou inalterado.

Cotações por 10 quilos:

Tipo 3	213,60
Tipo 4	211,20
Tipo 5	208,80
Tipo 6	206,40
Tipo 7	204,00
Tipo 8	200,00

P A U T A - Estado de Minas. Café comum Cr$ 20,50. Idem, fino, Cr$ 26,55. Estado do Rio. Café comum Cr$ 20,30.

Entradas	
Estradas de Rodagem	2.565
Reg. Esp. Santo	—
Leopoldina	8.237
Central	8.330
TOTAL	19.132
Desde 1º do mês	87.511
Desde 1º de julho	1.833.319
Idem, ano passado	1.030.662
Embarques	
Europa	4.687
TOTAL	4.687
Desde 1º do mês	11.099
Desde 1º de julho	1.337.381
Idem, ano passado	1.042.558
Existência	105.304
Café despachado para embarques	105.048

TÊRMO — ABERTURA

Abertura:

	Abert.	Fech.
Novembro	S/V	204,00
Dezembro	210,80	209,20
Janeiro	217,00	214,50
Fvereiro	255,00	219,50
Março	225,60	221,00
Abril	227,90	S/C

Mercado: Calmo.
Vendas: 500 sacas.

Fechamento:

Meses		
Novembro	S/V	S/C
Dezembro	210,80	208,00
Janeiro, 1954	216,50	213,50
Fevereiro, 1954	S/V	218,50
Março, 1954	223,00	220,00
Abril, 1954	225,00	221,00

Mercado: Calmo.
Vendas: Nada.

AÇÚCAR

O mercado de açúcar trabalhou ontem em condições estáveis e sem alteração nos preços.

Movimento Estatístico

Entradas, 20.004 sacas, sendo 14.844 do Estado do Rio e 5.160 de Pernambuco. Saídas, 5.634. Existência, 59.668 sacas.

Cotações por 60 quilos

Branco cristal	300,00 a 310,00
Cristal, amarelo	184,00 a 185,00
Mascavinho	290,00 a 291,00
Mascavos	280,00 a 281,00

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou, ontem, estável e cum os preços inalterados.

Movimento estatístico:

Entradas, 442 fardos do Ceará. Saídas, 90. Existência, 28.423 fardos.

(Cotação por 10 quilos)

Seridó (tipo 3)	310,00 a 315,00
Idem (tipo 4)	300,00 a 305,00
Fibra média	
Sertões (tipo 3)	285,00 a 295,00
Sertões, (tipo 5)	255,00 a 260,00
Ceará (tipo 3)	270,00 a 275,00
Idem (tipo 5)	245,00 a 250,00

GÊNEROS

O MOVIMENTO VERIFICADO FOI O SEGUINTE:

Farinha, sacos	2.800	1.200
Feijão, sacos	6.841	1.500
Açúcar, sacos	5.917	3.800
Charque, fardos	3.095	1.000
Milho, sacos	1.830	900
Arroz, sacos	20.657	5.800
Manteiga, quilos	—	—
Batatas, quilos	—	—
Banha, caixas	3.095	1.000

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 6.

		Abertura	Fechamento
s/Londres, oficial, por £ - compra	$	2.81.06	2.81.06
idem, venda	$	2.81.18	2.81.18
s/Montreal, taxa livre média, por $	$	1.02.06	1.02.06
s/Rio de Janeiro, livre, por Cr$ - comp	$	1.02.12	1.02.12
idem, venda	$	2.04	2.02
s/Buenos Aires, livre, por P - compra	c	2.08	2.06
Idem, vende	•	7.15	7.15
		7.25	7.25
s/Montevidéu, livre, por P - compra	$	34.12	34.12
Idem vende	$	34.36	34.36
s/Paris, livre, por Fr. - compra	$	0.28.56	2.28.56
idem, venda	c	0.28.62	0.28.62
s/Berna, livre, por Fr. - compra	c	23.28	23.28
idem, venda	c	23.29	23.29
s/Estocolmo, livre, por Kr. - compra		19.35	19.33
s/Lisboa, livre, por Escudo - compra	e	9.16	9.16
s/Madrid, oficial, por P - nom.	c	3.48	3.48
idem, venda		3.49	3.49
s/Bélgica, livre, por Franco - compra	c	2.00.62	2.00.50
idem, venda	c	2.00.87	2.00.75
s/Amsterdam, livre, por Gr. - compra	c	26.41	26.41
Idem, vende	c	26.43	26.43

LONDRES, 6.

		Abertura	Fechamento
s/Nova York, à vista, por £	$	2.81.06/ 2.81.18	2.81.06/ 2.81.18
s/Rio de Janeiro, à vista, por £	$	1.19.00/ 1.23.00	1.19.00/ 1.23.00
s/Buenos Aires, à vista, por £	P	38.75/ 39.12	38.75/ 39.12
s/Montevidéu, à vista, por £	$	7.89/ 7.94	7.89/ 7.94
s/Canadá, à vista, por £	$	2.75.43/ 2.75.56	2.75.18/ 2.75.31
s/Berna, à vista, por £	$	12.19.75/12.20	12.20.25/12.20.50
s/Amsterdam, à vista, por £	FI	10.63.62/10.63.87	10.63.62/10.63.87
s/Paris, à vista, por £	F	9.79.75/ 9.80.00	9.79.75/ 9.80.00
s/Gênova, à vista, por £	L	1.749/ 1.772	1.749/ 1.772
s/Bruxelas, à vista, por £	FB	1.40.05/ 1.40.15	1.40.05/ 1.40.15
s/Estocolmo, à vista, por £	K	14.43.50/14.43.75	14.43.75/14.44
s/Copenhague, à vista, por £	K	19.38.50/ 19.39	19.38.50/ 19.39
s/Oslo, à vista, por £	K	19.98.25/19.98.50	19.98.25/19.98.50
s/Madrid, à vista, por £	P	30.66	30.66
s/Lisboa, à vista, por £	Esc.	79.90/ 80.00	79.90/ 80.00
s/Praga, à vista, por £	K	20.10/ 20.22	20.10/ 20.22
s/Berlim (Marco Bloqueado)	M	15.43/ 15.56	15.43/15.50

BUENOS AIRES, 6. FERIADO.

MONTEVIDÉU, 6.

Mercado para transferências e pagamento de serviços financiais, etc.

		Abertura	Fechamento
s/Londres, à vista, por £, t/compra	P	8.02	8.00
s/Londres, à vista, por £, t/venda	P	8.07	8.05
s/Nova York, à vista, p. $100, t/compra	P	2.96.50	2.96.00
s/Nova York, à vista, p. $100, s/venda	P	2.97.00	2.95.50

CAFE'

SÃO PAULO EM SANTOS

SANTOS, 6.

	Hoje	Ant.
N. 4 - Est. Santos	265,50	265,50
N. 4 - Sts. Riado	255,50	256,00
N. 4 - S. descrição	245,50	245,50
Mercado	Est.	Est.
Entradas	26.551	29.710
Entradas	33.823	31.213
Existência	2.169.845	2.162.573
Saídas	91.717	24.012

(Contrato "B") Têrmo

Meses	Abert.	Fech.
Novembro	252,00	252,00
Dezembro	256,00	256,00
Janeiro, 1954	252,60	252,60
Março, 1954	255,00	255,00
Maio, 1954	257,00	257,00
Julho, 1954	259,00	259,00
Setembro, 1954	261,00	261,00
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

(Contrato "C") Têrmo

Novembro	281,10	281,10
Dezembro	283,90	283,90
Janeiro, 1954	288,90	288,90
Março, 1954	292,40	292,30
Maio, 1954	292,20	293,90
Julho, 1954	295,30	295,00
Setembro, 1954	297,40	297,40
Vendas	—	—
Mercado	Calmo	Calmo

ESPÍRITO SANTO

VITÓRIA, 6.

Preço disponível, tipos 7 e 8 Cr$ 185,70, por 10 quilos. Mercado, calmo. No preço acima está marcada a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 6.

Preços em centavos por 453 gramas:

	Fech.	Ab.	11,30	13,30	Fech.
Dezemb.	58.00	57.75	57.80	57.85	57.75
Março	56.93	67.00	56.74	56.76	56.60
Maio	56.40	56.20	56.15	56.21	56.05
Julho	55.85	55.60	55.66	55.70	55.52
Setemb.	55.30	55.15	55.10	55.15	54.97

Abertura: Baixa de 15 a 25 pontos, parcial.
Vendas: Nada.
Às 11,30 horas: Baixa de 19 a 25 pontos, estável.
Às 13,30 horas: Baixa de 15 a 19 pontos, estável.
Fechamento: Baixa de 25 a 35 pontos, estável.
Vendas: 17.500 sacas.

NOTA — Na abertura, as cotações de dezembro, maio, julho e setembro, foram de compradores e as de março, de vendedores.

No fechamento, as cotações de dezembro e março foram de negócios. As de maio, julho e setembro, nominais.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 6.

DISPONIVEL

(Estritamente mole).

	Hoje.	Ant.
N. 2	59,00	59,00
N. 4	57,75	57,75
Tipo Rio	50,50	50,50
(Mole).		
N. 2	56,00	56,00
N. 4	55,00	55,00

NOTA — As cotações ficaram nominais.

Posições em aberto

Posição em aberto, para o contrato "S", na Bôlsa de Café:

NOVA YORK, 6.

Dezembro	597	149.250
Março	494	123,500
Maio	491	192.750
Julho	659	164.750
Setembro	190	47.500
	2.431	677.750

AÇÚCAR

RECIFE, 6.

	Hoje	Ant.
Mercado	Est.	Est.
Usina de primeira	220,00	220,00
Usina de segunda	—	—
Cristais	180,00	180,00
Demeraras	160,00	160,00
Entradas:		
Desde ontem em sacos de 60 quilos	—	58.099
Desde 1º de setembro	1.172.710	1.172.710
Exportação	—	199.550
Existência	470.872	472.872

ALGODÃO

Consumo	2.000	2.000

RECIFE, 6.

Algodão para entrega

	Hoje	Ant.
Mercado	Est.	Est.
Preços de:		
Matas, tipo 5-Comp.	270,00	270,00
Sertões, tipo 5-Comp.	320,00	320,00
Entradas		
Desde ontem em sacos de 60 quilos	1.390	402
Desde 1º de setembro	33.182	31.792
Existência	15.289	14.599
Consumo	700	700
Exportação	—	25

SÃO PAULO

(Cotação por quilo)

Algodão para entrega

S. PAULO, 6.

Novembro	N/C	N/C
Dezembro	17,90	18,00
Maio	17,80	17,90
Julho	17,60	17,60
Outubro	17,70	17,70
Vendas	—	—
Mercado	Calmo	Calmo

DISPONÍVEL

3	nom.	nom.
3 ½	19.07	19.07
4	18.87	18.87
4 ½	18.40	18.40
5	18.00	18.00
5 ½	17.27	17.27
6	15.60	15.60
6 ½	14.60	14.60
7	14.13	14.13

American Futures para Entrega:

NOVA YORK, 6.

	Abert.	Fech.
Dezembro	32.81	32.79
Março	33.15	33.12
Maio, 1954	33.31	33.30
Julho, 1954	33.07	33.02
Outubro, 1954	32.23	32.25
Dezembro, 1954	32.25	32.25
Amp. Sp. Milds.	—	33.35

Na abertura, irregular, com alta de 1 e baixa de 4 a 8 pontos, parcial. No fechamento, estável, com baixa de 11 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 6.

Meses	Abert.	Fech.
Dezembro, 1953-54	36.45	36.57
Março, 1954	33.15	33.30
Maio, 1954	32.43	32.70
Julho, 1954	32.05	32.30
Setembro, 1954	31.72	32.05

Vendas: 393 contratos.

Na abertura, acessível, com baixa de 10 a 32 pontos.

No fechamento, estável, com alta de 2 a 6 e baixa de 10 a 32 pontos.

TRIGO

CHICAGO, 6.

		Fechamento
Dezembro	1.98.75	1.98.75
Março	2.02.75	2.02.75

Representantes brasileiros na Conferência Anual de Comércio Internacional do Algodão

Embarcou, hoje, com destino a Washington, em companhia da sra. Lúcia Pirajá, do Itamarati, o sr. Garibaldi Dantas, superintendente da Comissão de Financiamento da Produção, a fim de participar da Conferência Anual do Comércio Internacional de Algodão, que ora se realiza naquela capital.

O sr. Garibaldi Dantas, falando à reportagem do D. C., declarou que recebeu instruções especiais do ministro Osvaldo Aranha, para defender os interêsses do Brasil naquele conclave. Sua permanência em Washington será de dez dias, apenas.

Restauração Pernambucana

Já se encontra na Reitoria da Universidade do Brasil a cópia da portaria com as condições do concurso literário instituído pelo Gabinete Português de Leitura do Recife, sôbre as comemorações do tri-centenário da Restauração Pernambucana.

Os interessados deverão enviar seus trabalhos àquele Gabinete até o dia 10 de abril do próximo ano. Maiores informações poderão ser obtidas no Departamento de Educação e Ensino da Reitoria da Universidade.

DR. BOAVISTA NERY
CLÍNICA MÉDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21 14.º and., sala 1406 — Terças, Quintas e Sábados, das 14 às 16 hs. — Tel. 52-0150
Residência: Tel. 26-6888

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 6.

TITULOS BRASILEIROS		
FEDERAIS:		
Conversão, 1910 4%	49- 0- 0	49- 0- 0
Empréstimo de 1913 5%	49- 0- 0	49- 0- 0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal 5% (Nacionalizado)	31- 0- 0	31- 0- 0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	35- 0- 0	35- 0- 0
Bahia, 1928, 5%	27- 0- 0	27- 0- 0
TITULOS DIVERSOS:		
City of São Paulo Improvements and Freehold Co. Pref.	81- 0- 0	81- 0- 0
Bank of London & South Am. Ltda.	5- 3- 0	5- 3- 0
S. Paulo Gaz Co. Ltd. (Pref.)	7- 0- 0	7- 0- 0
Cables & Wireless, Ltd., Ordinárias	145-15- 0	145- 5- 0
Ocean Coal & Wilson, Ltda.	0- 2- 6	0- 2- 6
Imperial Chemical Industries, Ltd.	2-10- 7	2-11- 0
Lloyd's Bank, Ltd ("A" Shares)	2-19- 9	2-19- 6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	2-10- 6	2- 9- 9
S. Paulo, Railways, Co. Ltd. Ações 10/	0- 5- 6	0- 5- 3
TITULOS ESTRANGEIROS:		
Consols 2½%	64- 7- 6	64- 7- 6
Emp. de Guerra Britânico, 3½%, 27/47	84-16- 3	84-16- 3
Shell Transport Trad'ng	4-11- 9	4-12- 0
Canadian Eagle Oil	1- 9- 0	1- 9- 1
Royal Dutch Petroleum	34-10- 0	34-10- 0

BIRIBA É O NOVO JÔGO E O POETA FALOU

PRIMEIRO PLANO

Gente de Minas, sobretudo a da roça, é de fato matreira. Um amigo foi há poucos dias nos arredores de Caetés entrar em entendimentos com os donos de uma fazendola, que êle pretendia adquirir. O chefe da casa era um prêto velho e rijo, e a êle coube discutir o negócio. Na exposição de certos dados relativos à escritura do terreno, note-se a brusca transposição de pronome pessoal, um requinte de ardilosidade:

— Êsse terreno deve estar tudo atrapalhado, dizia o prêto. Há pouco mais e oito mêis, apareceu por essas banda um homem que mandou NÓS assinar uns papel. Nós assinou os papel. Então, êle pegou e disse pra NÓS que o terreno agora era dêle.

— E vocês não protestaram? perguntou nosso amigo.

— NÓS protestou sim sinhô mas num valeu de nada: o moço disse que era do govêrno e que as terra da gente agora era dêle.

— Mas vocês não procuraram um advogado, alguém que pudesse fazer alguma coisa?

— Ah, o sinhô sabe nè que a gente é muito ingnorante. Num procuramo não sinhô.

— E o homem o que fêz?

— Então êle apareceu aqui num dia de domingo, com uns empregado, e cercou com arame farpado um pedação de terra dizendo que aquêle era dêle.

— E vocês não fizeram nada?

— No dia num fizemo não sinhô. Mas de noitinha NÓS reunimo a família tôda pra conversá sôbre o causo. Na manhã da segunda-feira NÓS fomo lá e picamo a cêrca dêle.

— E êle?

— Êle ficou quieto sim sinhô.

— Num fêz não sinhô. Porque também ÊLES mandaram dizer pro moço que se êle botasse de novo a cêca ÊLES picavam dessa vez era êle. E picavam mesmo. Essa gente é danada.

* * *

-Como Amiel, Jules Renard, André Gide, o Zé Bernardino, operário, residente em Pirapora, tem o seu diário íntimo, e nêle anota os fatos importantes de sua existência.

Engenheiros maldosos surripiaram algumas páginas dêsse jornal precioso e as enviaram a esta seção. Eis alguns de seus trechos:

"10 de maio de 1950. Comprei uma pena nova para escrever aqui. A outra já estava arranhando muito. Tenho um vidro de tinta marca Sardinha com menos da metade".

"11 de maio de 1950. A pena está muito boa. Gosto mais de escrever com ela. E' dourada".

"12 de maio. Comprei na venda um bloco de papel marca Andorinha. Êta peninha gostosa!!!".

"13 de maio de 1950. Hoje a princesa Isabel soltou os escravos. Não lembro o ano. Coração de ouro".

"14 de maio de 1950. Emprestei a pena para o Miguel Turco escrever uma carta. Agora ela já está chiando".

"15 de maio de 1950. Amanheci com uma dôr na cacunda. Acho que é porque ando escrevendo muito. A pena está chiando que é uma desgraça".

"16 de maio de 1950. Comprei outra pena. E' também dourada".

P. M. C.

SOCIEDADE ★ Jacinto de Thormes

1) Ao completar os seus vinte anos a Revista "Rio Magazine" ofereceu um "cock-tail" no Hotel Glória. O diretor da Revista e a senhora Alfredo Thomé nesse dia anunciaram o lançamento de uma publicação idêntica em São Paulo.

Entre outras pessoas estavam presentes:

* * *

O embaixador de Portugal e a senhora de Faria; o embaixador da Itália e a senhora Fornari; o senhor e a senhora Octacílio Gualberto; o ministro Boulitreau Fragoso; a senhora Vicente Ráo; a senhora Baptista Pereira; a senhora Charles Barrénne; o presidente da Panair e a senhora Paulo Sampaio; o senhor e a senhora Waldemar Bojunga; o senhor Oswaldo de Morais Lindgren; o senhor e a senhora Vasco Pezzi; o coronel Gilberto Marinho; o embaixador e a senhora Leitão da Cunha; a senhora Florencio de Abreu; a senhora Alzira Pompeu; a senhora Nenê Baroukel Brant; a senhora Gervasio Seabra; o embaixador e a senhora Décio Moura; o cronista Gilberto Trompowsky; o Brigadeiro Ararigboia; o ministro e a senhora Ranulpho Bocayuva da Cunha; o Embaixador e a senhora Carlos Martins; o senhor e a senhora Isnar Castro Neves; senhor e a senhora Hélio Fernandes; senhor e senhora Sylvio Mello Leitão; senhor Garcia Vinolas; senhor t.o; senhor Garcia Vinolas; senhor Vitor Bouças e senhora; senhor e senhora Vicente Galliez; senhor e senhora Sérgio Vasconcelos.

2) Ontem a Comissão Artística e Cultural do Teatro Municipal convidou para a conferência que o senhor Manuel (O Poeta) Bandeira realizou sôbre o grande Mário de Andrade. Foi um grande acontecimento. O poeta estêve em grande forma, como sempre. A mocidade do grande poeta é coisa séria.

* * *

3) O senhor Joaquim Rollas pretende dar nova vida a Quitandinha neste verão que já ameaça. Acredito que muita coisa esteja para acontecer na casa do Rollas, o que inclue algumas "girls" que êle pretende importar da França.

Se Rollas realmente quiser, o verão na Quitanda será um sucesso.

* * *

4) O senhor e a senhora Leopoldo Modesto Leal reunem semanalmente um grupo de amigos no anexo do Copa para papo e jôgo. Tudo com muita animação.

* * *

5) O senhor e a senhora Paulino Limpo de Abreu fizeram 1 ano de casados. Receberam os amigos íntimos.

* * *

6) A senhora Edyala Braga recebeu para um pequeno jantar. Bem servido.

* * *

7) O novo jôgo da moda é o tal de "Biriba" (não confundir com o do Botafogo, que é mascote de respeito. Biriba é uma derivação do "buraco". Parece que êsse joguinho (barato e alto) vai pegar.

* * *

8) Ontem aconteceu um "cock-tail" no Vogue, oferecido ao senhor Max Fator, de Hollywood. Aliás o Vogue é novamente o centro do Rio noturno. Tôdas as noites terminam lá.

O Dia Astrológico

Hoje, 7 — Dia favorável para viajar e encetar negócios, fazer experiências científicas e também contratar casamento.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e números promissores para os nascidos em quaisquer dia, mês e ano nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO: Existos sociais; contratos vantajosos e notícias alvissareiras. 10, 14 e 15; 28 32 e 42. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO: Expectativa de um inícic de mês mais promissor; a tarde será de euforia e contentamento íntimo. 7, 8 e 9; 34, 35 e 36. (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO: Favorabilidades em todos os empreendimentos, disposição intelectual. 4, 10 e 49; 11, 81 e 91. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL: Dificuldades; imprudência e acontecimentos desagradáveis com o outro sexo. 10, 17 e 21; 31, 54 e 57. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO: Acontecimentos imprevistos e lucros inesperados, principalmente à tarde. 15, 17 e 19; 24, 33 e 37. (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 22 DE JUNHO: Preocupações, enganos e perigo de discussões com parentes ou vizinhos. A tarde será de negócios venturosos. 11, 20 e 21; 38, 47 e 48. (horas e números).

ENTRE 23 DE JUNHO E 22 DE JULHO: Realizações de sonhos passados, e grande alegria. 16, 17 e 18; 34, 44 e 54. (horas e números).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO: Encontros agradáveis e realizações auspiciosas, são acontecimentos previstos para o dia de hoje. 18, 29 e 20; 31, 91 e 92. (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO: As realizações femininas serão bem postas, hoje; a noite será de boas possibilidades nas reuniões sociais. 1, 13 e 15; 29, 31 e 42. (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO: Inflexibilidade e desinteligência conjugal. 17, 19 e 23; 71, 73 e 85. horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO: Projetos favoráveis e resoluções vantajosas, principalmente nos relativos como belo sexo. 12, 14 e 16; 21, 41 e 61. (horas e números).

MIRAKOFF.

DURANTE UMA RECEPÇÃO

O governador do Paraná e sra. Bento Munhoz da Rocha em companhia do Vice-Presidente da República, sr. Café Filho. (Foto da Revista SOMBRA)

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSÁRIOS:

Fazem anos hoje:

SENHORES:

General Teles Azevedo Vilas Boas, general Delmiro Pereira de Almeida, coronel Aurélio de Lira Tavares, comandante Augusto do Amaral Peixoto, Ari Barroso, Francisco Pessoa de Queiroz, Celso José Rabelo, Hamilton de Sousa, Lúcio Damaso de Carvalho, Hugo Joaquim de Lima Corrêa, Roberto Gomes Perlé Filho, Dario de Campos Braga, Oscar Correia dos Santos, Paulo Pires, Durvalino Ribeiro, Sandoval Montenegro, Alvaro Lourenço Jorge, João Antônio Nepomuceno Junior, Saraiva Ribeiro, capitão Eduardo Henrique Elerry, dr. David Simon, Joaquim Silveira, dr. Nelson Schustof.

— Transcorre hoje o dia genetlíaco do jovem Alcymar Paschoal Rocha, nosso companheiro de oficinas gráficas.

SENHORINHAS:

Maria Cândida Dias Ferreira, Idaline Botelho Sousa Dantas, Maria Cerqueira da Silveira, Maria Cândida Dias Ferreira, Odila Pereira da Silva, Edite Leite Furtado de Mendonça, Eurídice de Araujo, Vanda Chaves de Carvalho, Aloára Machado Vilas Boas, Eugenia Coelho.

SENHORITAS:

Maria Eugenia Toledo Andrade Abreu, Jacira Goldschimidt Rocha, Heroclides Cabral Santana, Iêda Novais Guimarães, Nessei Avelina Rangel.

MENINOS:

Hélio Helmano, filho do sr. Helmano Santos Bustamante e sra. Heloísa Almeida Bustamante, Custódio, filho do sr. José Vitorino Lima e sra. Dalila Araujo Lima, Pedro Henrique, filho do casal L. Nobre de Almeida, Guilherme, filho do sr. Guilherme Neves Trindade e sra. Neiracy Alzira da Mota Trindade e Jocelino, filho do sr. Miguel Ambrosio e sra. Ester de Almeida Ambrosio.

MENINAS:

Maria do Carmo, filha do sr. João Lemos de Vasconcelos e sra., Lelia Maria, filha do casal Jaime-Hilda Silva Soares, Regina Célia, filha do sr. Valter Brasil e sra. Luzia Brasil, Jaciara, filha do sr. José Orlando Viana e sra. Jurací Viana, Rosemir, filha do sr. Pedro Paulo Muniz e sra. Inalda Souto Muniz, Isabel, filha 'o casal Maria de Lourdes Vale Burlamarqui-Paulo Leal Burlamarqui, Eunice Maria, filha do sr. Ângelo José Varela, Terezinha, filha do casal Otacílio Gomes Viana-Neuza de Azevedo Viana.

CASAMENTOS

Realiza-se hoje, na Igreja de São Inácio, à Rua São Clemente, o enlace matrimonial do sr. Sebastião Vieira dos Santos, oficial de Gabinete do Ministro da Justiça, com a senhorinha Maria Lúcia Malcher Macedo. Serão padrinhos do noivo o dr. Francisco Badaró Junior e d. Cândida Ivete Vargas e, da noiva, o sr. Antônio da Gama Malcher e d. Adelaide Malcher. O ato civil realizou-se na quinta-feira, servindo de testemunhas, do noivo o dr. Hugo Kanitz e, da noiva, a sra. Délia Malcher Kanitz.

— Realiza-se no dia 28, às 17,30 horas, na Igreja de Santa Teresinha, à Rua Mariz e Barros, o casamento da srta. Lenina, filha da viúva Ana Simões Sampaio, com o nosso confrade sr. Clóvis de Castro Ramon, do "Jornal do Brasil", filho da viúva Maria José de Castro Ramon.

CONCERTOS

Concêrto extra da 7.ª Série Oficial de 1953, na E. N. M.

Realiza-se têrça-feira, dia 10, às 17,30 horas, no Salão Henrique Oswaldo, da Escola Nacional de Música, o Concêrto Extra da 7.ª série oficial de 1953, do violoncelista Eurico Costa, com acompanhamentos no piano de Maria Adelaide Costa. E' franco o ingresso.

AÇÃO DE GRAÇAS

Os amigos e correligionários do vereador Machado Costa, 1.º vice-Presidente da Câmara do Distrito Federal, mandarão rezar, amanhã, às 18 horas, uma missa em ação de graças, na Matriz de N. S. de Lourdes, em Vila Isabel.

— O sr. A. Pedro dos Santos Sobrinho, despachante aduaneiro nesta Capital, manda rezar amanhã, às 10 horas, na Igreja de São Jorge, na Praça da República esquina da Rua da Alfandega, missa em ação de graças pelo restabelecimento de sua espôsa, recentemente acometida de grave enfermidade.

COMEMORAÇÕES

A Arquidiócese do Rio de Janeiro realizará, entre os próximos dias 8 e 11 do corrente mês, as solenidades de comemoração dos 50 anos de sacerdócio e 25 de episcopado do Núncio Apostólico no Brasil, D. Carlos Chiarlo, que já consagrou 18 bispos, 13 dos quais, no Brasil.

Solene pontifical será oficiada domingo, amanhã, às 10 horas por Carlos Chiarlo na Igreja da Candelária, devendo realizar-se na próxima quarta-feira, dia 11, às 18 horas, na Catedral Metropolitana, um "Te Deum" oficial de Ação de Graças.

EXPOSIÇÕES:

Realiza-se em Pôrto Alegre durante o mês de novembro, organizado pelo Instituto de Belas Artes do Rio Grande do Sul, o 4.º Salão Oficial de Belas Artes.

Essa importante mostra de arte terá lugar nas novas instalações do Edifício dnquêle Instituto.

Além dos prêmios honoríficos estão sendo instituídos por diversas entidades, prêmios de aquisições que constarão de Cr$ 5.000,00 a Cr$ 25.000,00.

Os artistas cariocas encontrarão fichas de inscrição e informações no Museu Nacional de Belas Artes, diàriamente das 13 às 16 horas.

AUDIÇÕES

Os alunos do curso de piano da prof. Ordália L. Jacobina, em número de 31, vão dedicar à consagrada mestra Elzira Amábile, a audição marcada para hoje, às 20 horas, no auditório da ABI. Para essa manifestação de aprêço à prof. Elzira Amábile foram especialmente convidadas as figuras representativas do mundo artístico. O programa compreende duas partes, com números de Chopin, Beethoven, Albeniz, Mignone, Scarlatti, Rachamaninoff, Liszt, Nepomuceno, Debussy, Seriabine, Villas Lobo, Weber, L. Fernandez, Haudel, Moszkowski, Mozart e Barroso Neto.

FESTAS

Será levado a efeito, hoje, na sede do Automóvel Clube, na Rua do Passeio, uma festa que está sendo programada, a fim de ser coroada a Rainha Lenyra Alvarenga, vencedora no certame da Rainha da Primavera da fábrica da General Eletric, em Maria da Graça.

Um cortejo de automóveis sairá da residência da Rainha, na Rua Miguel Ângelo, 437, conduzindo a vencedora, bem assim, as Princesas Patrícia Elizabeth e Dircy Lourenço, com grande acompanhamento, e que será realizado às 22 horas, em direção ao Automóvel Clube, local da festa.

O ato da coroação será filmado pela Rádio Televisão, por intermédio da General Eletric.

CONFERÊNCIAS:

A Academia Brasileira de Letras programou as seguintes conferências: Dia 17, às 17,30 horas, comemorativa do IV Centenário da Chegada do Pe. José de Anchieta ao Brasil. Oração do sr. Celso Vieira.

Dia 19, às 17,30 horas, conferencista A. Carneiro Leão, tema: "Victor-Hugo no Brasil".

EXCURSÕES

Está despertando grande interêsse, nos círculos sociais desta Capital e dos Estados, o XIII Cruzeiro Turístico ao Norte, promovido pio Touring Clube do Brasil em obediência ao slogan "conheça primeiro o Brasil". Dezenas de famílias desta Capital e dos Estados já estão inscritas para a viagem, que se realizará no paquete "D. Pedro II", do Lóide Brasileiro, devendo realizar-se, no Rio, a 5 de janeiro vindouro. A excursão está sob os auspícios do sr. ministro José Américo de Almeida, titular da pasta da Viação e Obras Públicas.

O RIO se diverte

★ POR STANISLAW PONTE PRETA ★

BOSSA NOVA

Helena Sangirardi, que está agora fazendo um programa radiofônico patrocinado pela panelas Panex, aproveitou o fato das ditas panelas cozinharem qualquer prato num prazo de meia hora a 40 minutos para resolver uma velha questão.

Havia gente que achava a famosa autora de livros e programas culinários uma teórica da cozinha. Pois Helena botou tudo (aind bem) em pratos limpos.

Convidou uma turma de jornalistas para um jantar, distribuiu drinques, para todos e mostrou, sobre uma mesa, um monte de coisas cruas, entre carnes, verduras, legumes, massas e ovos. Depois disse:

O jantar está alí, rapazes, e eu vou fazê-lo agora.

A fome da turma — está claro — apertou, mas a cozinheira, pouco depois, tapava a bôca dos que duvidaram dos seus dotes com um excelente jantar.

NA FOTO

Cada um bebe o que quer e como quer. Por isso mesmo a bela garota da fotografia, que por sinal é a Alba, figurinha que costuma alegrar as noitadas do "stud do Theo", bebe a seu gôsto, trepada na mesa.

Stanislaw, hoje mesmo, vai empenhar a sua máquina de escrever e, com o dinheiro, irá a uma "boite" qualquer da zona sul, experimentar o método adotado por Alba. Talvez que assim o uisque falsificado lhe faça menos mal.

CARNAVALISMO

Fernando Lobo entregou a Ari Barroso, para musicar, o roteiro da revistinha "Como nasceu a mulata". Ari está preparando a música, enquanto a direção artística do "Night and Day" para a qual o "show" está sendo feito, contrata um grande elenco para vivê-lo.

Por enquanto entre os contratados estão: a grande sambista Elizete Cardoso, a não menos idem Horacina Correia, o Trio Nagô, as Três Marias e a "vedette" Virginia Lane.

Quanto aos nomes que vão figurar numa outra revista carnavalesca — a do "Beguin" — por enquanto Stanislaw só sabe de um nome, o de Jorge Veiga, o caricaturista do samba, que ainda não faz um ano brilhou na "boite" do Hotel Glória.

E A CENSURA?

Apareceu aqui no Rio uma senhora muito distinta, uma espécie de Luz del Fuego, só que, ao invés de cercar a cobra por todos os lados, ela cerca um macaco.

Dança com o macaco, faz uma porção de trapalhadas, enfim, é um número. Não o número do macaco, que é 17, mas o da moça com êle, que é indecente.

Vai daí a censura viu a dona se exibindo, abanou a cabeça e disse que não, que aquilo também era demais. E barraram.

Mas qual não foi o espanto de Stanislaw quando ontem, indo até à "boite" "3 BBB" para tomar um copinho de leite, deu com a referida abraçada ao referido, numa dança macaco ou melhor, numa dança macabra?

Onde está a censura? Ela só funciona na Praça Tiradentes? Será que a Avenida Niemeir é estrangeira?

QUE É FEITO DELA?

Ainda no setor da censura, dizíamos num tópico aí do lado, que ela só funciona para a Praça Tiradentes. Depois relemos o que tínhamos escrito e achamos que fomos injustos. Na verdade ela não funciona nem lá.

Porque, se funcionasse, não permitiria que uma revista se chamasse "Tudo de fora", nem que uma outra (esta de Copacabana) tomasse o título de "Botando azeite é melhor".

O ARTISTA

Esse Anselmo Duarte é das arábias. Faz suas trapalhadas e depois diz que não foi êle. Agora uma mocinha, noiva de um tal de Nelson Rodrigues, diz que o artista a seduziu. O Anselmo diz que é mentira, que foi o noivo. Quanto a êste, embora se chamando Nelson Rodrigues, diz também que foi o Anselmo. E enquanto isso, as investigações e interrogatórios continuam.

Esta não é a primeira vez que o apático ator se envolve em casos tais. Já há tempos, lá em São Paulo, envolveu-se em trapalhada semelhante, saindo-se dela com a desculpa de que estavam fazendo chantagem com seu nome. E dizia:

— Isso é muito comum nos Estados Unidos, mas eu não imito artistas estrangeiros.

Isso sabemos nós, ora essa! O Anselmo, pelo menos quando representa, não imita ninguém. Infelizmente, porque, se imitasse, talvez fosse um ator melhorzinho.

TEATRO ★ Francisco Pereira da Silva

S. Francisco Ghêon-Martim Gonçalves

Martim Gonçalves, fundador do recente grupo chamado de "O Teatro do Largo", vem, de muito, emprestando sua colaboração ao nosso teatro. Homem de cultura, excelente crítico teatral, autoridade em teatro e "ballet", artista plástico de grande conceito (desenhista e cenógrafo), Martim Gonçalves é ainda um pesquisador. E acreditamos ser justamente êsse "sentido" do pesquisador (a obsessão pela verdade de uma época, de um lugar) que enfraquece a sua qualidade de "metteur-en-scène". "São Francisco", de Ghéon, sob sua direção, é um exemplo. O espetáculo pareceu-nos frio, dando-nos a impressão de que o diretor se deixou absorver por uma centena de pequenos detalhes, uma certa procura de tons e semitons, perdendo, nessas sutilezas, a visão de conjunto, o necessário desenvolvimento da ação, num têxto onde êsse importante elemento não constituiu preocupação do autor. Ficamos a pensar no esfôrço despendido pelo jovem diretor para que a encenação do auto de Ghéon fôsse rigorosamente moldada à maneira de uma época — colorido de trajes e cenários baseado nos primitivos italianos, música executada com instrumentos do século XIII, e, apesar dêsse apuro, ter o espetáculo a aparência de flôr que não desabrocha.

Martim Gonçalves não conseguiu sequer melhorar a voz dos atores, dar as inflexões necessárias, evitar aquelas falas e gestos que revelavam uma piedade de meninos que oferecem florzinhas de mortificações. Chega a cansar o jeito de piedade falsa, senão ingênua, de que estão impregnados os jovens atores de "São Francisco". Na verdade, nunca poderíamos imaginar São Francisco, êsse modêlo de homem simples, do povo, mas, sobretudo homem, na interpretação do sr. Osvaldo Neiva, que deu ao santo uma linha de rapazinho frágil e de uma lanquidez só comparável a uma açucena. Dentre os atores, Emilio de Matos, que interpretou o Irmão Leão, foi o único que demonstrou qualidades, os demais se perderam numa linha insôssa onde o "tempo teatral" não conta. A fantasia de Virgínia Valli, da Dama Pobreza, é simplesmente grotêsca, quer pela maquilagem de seu rosto, quer pelo traje cheio de ramos de azevinho, ramos que subiam pelos cabelos da atriz e que a faziam mais próxima de uma bacante de Eurípedes. Essas fôlhas seriam tão necessárias, por que mencionadas no têxto? Um traje simples seria mais adequado e bastaria o rosto pura da moça para encarnar a Dama Pobreza. E por que aquela marcação que faz o santo tirar pedras de um saco e depois apanhar pedras "simbòlicamente", e apanhar de que modo, como se fôsse plumas que apanhasse e não pedras?

Teatralmente o têxto de Ghéon é dos mais cacetes, apesar da bela tradução de D. Marcos Barbosa. Há momentos, além das cansativas repetições, que é pura narrativa. Têm-se a impressão de que tudo aquilo que se vê deve ser uma interpretação à maneira oriental. Não, decididamente, êsse São Francisco Ghéon-Martim Gonçalves não convenceu, apesar da presença do Santo naquela noite de outubro, no belo pátio do Mosteiro de São Bento, naquelas figueiras que o vento balançava, no apito dos navios que deixavam o pôrto.

Teatro de amadores

O conhecido Grupo Dramático Francisco de Paula, apresentará no Teatro do Abrigo à Rua Senador Nabuco, nº 34, em Vila Isabel, nos próximos sábado e domingo dias 7 e 8 do mês corrente às 20,30 e 15,30 horas respectivamente, a interessante comédia de Gastão Tojeiro "A Tal Que Entrou no Escuro".

Há desusado interêsse nesta apresentação do conhecido conjunto de amadores.

A Noite é Grande

DA VIAGEM DE TREM

1.º — Dois grupos de pessoas viajam de trem: os que não têm pressa e os que têm mêdo de avião; 2.º — Tôdas as "gares" são tristes; 3.º — No "wagon"-restaurante, quando as pessoas se olham, tem-se a impressão de que vai acontecer um assassinato, durante a viagem, à moda de Agatha Christie. O homem de cachimbo seria o detective, seria Achilles Poirot; 4.º — O chefe do trem é um vencido. Mas vale-se da farda e se sente um almirante. No apuro com que êle examina o seu bilhete, vai tôda a sua fidelidade à Central do Brasil; 5.º — O seu companheiro de cabine é um ente que você odiará, em silêncio, durante tôda a viagem. Tôdas as suas coisas lhe parecerão irritantes: o dormir de meias, a camisa de crepe-santé, a tosse bronquial e, por isso, molhada, os fungados de nariz e os mastigos de saliva; 6.º — Todos os detalhes de uma cabine de trem são utilizáveis: aquela porta de meio palmo é um guarda-roupa, os dois bolsos de couro do seu beliche um é para o seu maço de cigarros e o outro é para a caixa de fósforos (só não terão serventia se você fumar charuto e usar isqueiro), o cinzeiro (que fecha hermèticamente) está bem à feição de sua postura de fumante e as luzes acendem em três intensidades para que você se alumie de acôrdo com os seus hábitos; 7.º — A cama é limpa e macia. Apesar disso, você não consegue dormir 15 minutos seguidos. Por que? 8.º — O chefe do trem volta a funcionar e lhe impõe levantar às 7 horas. Mais uma vez se sente um almirante; 9.º — Nunca uma mulher realmente bonita viajou de trem. E, se viajou, não saiu da cabine. Por que? 10.º — Do que você vê através da janela (já é de manhã), ficam as seguintes impressões: *a*) — as terras são férteis de aparência; *b*) — o homem não quer nada com a terra; *c*) — as gentes que surgem são tôdas infinitamente pobres; *d*) — se vistas juntas, em aglomerações, as gentes são mais miseráveis, talvez porque espiam muito, uns para os outros, como que esperando a hora exata de matar e comer; *e*) — nenhum dos cachorros por que passamos é "basset"; 11.º — Chegamos a São Paulo e vão nos falar nos sambas de Paulo Vanzolini, onde há sempre alguém com um cravo branco na mão.

ANTÔNIO MARIA

A MODA DE PARIS

Original costume da Primavera

De Simone Pascal, da France Presse.
World Copyright by 1953 A. F. P. Paris.

A linha clássica dos "tailleurs" de inspiração masculina, embora nunca desmereça no conceito das elegantes, comporta, bem, as variações que introduzem, periòdicamente, os abalisados mestres da costura parisiense, para dar-lhes maior valor e economizar a monotonia do corte tantas vêzes repisado.

Essa a razão pela qual tôdas as coleções de primavera apresentaram um dois costumes fantasistas, como este encantador modêlo de Renée Liae, em espêssa sêda natural verde-mustarda, com golinha e punhos de ragondin. Note-se o efeito do interessante recorte redondo, em que se aplicam os botões.

PASSATEMPO

Direção de RONEGA
Palavras Cruzadas de RONEGA
CONCEITOS:

1	2	3	4	5	
	6				
	7				
	8				
	9				
10					

HORIZONTAIS: 1 — Grande quantidade. 6 — Barco de fundo chato para navegação dos rios. 7 — Unidade das medidas agrárias, equivalente a 100 metros quadrados (plural). 8 — Magistratura. 9 — Viver. 10 — Baleias.

VERTICAIS: 2 — Respeitar. 3 — Mar agitado. 4 — Citar. 5 — Desarranjar.

Solução do **PASSATEMPO** anterior:

HORIZONTAIS: Paira. Varrida. Ala. Mal. Go. Ri. Ame. Ava. Sacadas. Sdcar.

VERTICAIS: Palomas. Ira. Ar. Rim. Adarvar. Vagas. Aliás. Éco. Ada. Ac.

Tôda correspondência e colaborações para esta secção deverão ser endereçadas ao **RONEGA — DIARIO CARIOCA** — Avenida Rio Branco, 25 — Distrito Federal.

Léxico consultado: Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguêsa de G. Barroso e H. Lima.

AS ARTES ★ Antônio Bento

O aparelho de Abraham Palatnik

Na I Bienal de S. Paulo, o júri de premiação decidiu fazer uma referência ao aparelho de Abraham Palatnik, que, nessa ocasião, funcionou pela primeira vez em público. Na exposição em que apresentou, no comêço dêste ano, as obras principais de seu acêrvo, o Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro exibiu novo aparelho de Abraham Palatnik, mais aperfeiçoado que o modêlo primitivo, divulgado há dois anos.

Na próxima Bienal de S. Paulo, cuja inauguração oficial será feita a 12 de dezembro vindouro, êsse jovem artista vai mostrar o último tipo de sua máquina de projeções abstratas, contendo, por sua vez, aperfeiçoamentos de que as duas já expostas não dispunham. O Júri de seleção desta II Bienal dicidiu aprovar o novo aparelho considerando-o "uma criação original, embora reconhecendo que o mesmo não pode ser classificado como arte plástica".

Do ponto de vista estético, não há realmente como classificar-se a máquina de Palatnik na família das artes plásticas. Só pode mesmo ser colocada no grupo das artes que utilizam a luz para projeções, como acontece com o cinema. Aliás, as projeções da máquina do noso patrício estão para as imagens do cinema realista como a pintura abstrata está para a pintura figurativa.

E' possível que o artista, com a sua invenção, tivesse o desejo de fazer pintura no "tempo" e não apenas no "espaço". Mas, não importa, no caso, a simples intenção. O fato é que, do ponto de vista da classificação das artes, o tipo de projeção da máquina de Palatnik é semelhante ao que se obtém no cinema, onde também são feitas criações abstratas. Como foi o caso da "Fantasia" de Walte Disney, feita sôbre composições de Bach e Tchaikowsky, a qual pretendia traduzir em côres e formas as sensações despertadas pela música.

Concurso de Telegrafista

No próximo dia 8 de novembro, nesta capital e nos Estados, será realizado o concurso para telegrafistas do Departamento dos Correios e Telégrafos.

As provas terão início às 9 horas: os exames serão feitos nesta capital, no Instituto de Educação, na Rua Mariz e Barros, 273, os candidatos deverão comparecer às 8,30, munidos de cartão de identificação e lapis tinta; não haverá segunda chamada; a distribuição dos candidatos no Instituto de Educação será feita de acôrdo com o número de inscrição.

Particular vende — CRISTAL FRANCÊS "DAUM" — 50 peças Cr$ 11.500,00 — Gravura original de PICASSO — Cr$ 4.000,00 "RUA CARVALHO DE MENDONÇA, 29, ap. 704, de 16 às 19 horas

MANIA Escreve

ÊLE BRILHAVA MAS NÃO ERA OURO!

X era o tipo perfeito do bonitão, do rapaz de futuro, por partido ideal. Maria deixou-se impressionar pelo brilhante físico, futuro e personalidade de X e se apaixonou por êle. E ficaram noivos e casaram. Note-se bem que Maria era moça rica, bonita e como ouro, porém não era mais que lata velha. Trabalhar para quê, se minha mulher é rica? diz êle aos amigos.

Minha mulher é muito bonita para andar na rua, comenta êle rindo cínico, e a pobre Maria que tanto gostava de mostrar a todos o seu belo marido, agora vive em casa sòzinha entre os móveis, presentes dos pais, e as criadas que os pais pagam para que nada falte a Maria depois de casada.

Como a família de Maria é muito conceituada nesta capital ela teme o escândalo de um desquite ruidoso. Que fazer dona Maria?

Maria, dôce Maria, tôdas as coisas mudaram. Na nossa querida era do Brucutu. As famílias conceituadas de agora abrigam também malandros, falsários, ladrões, bêbedos etc. etc... Sendo assim, não vejo porque e onde o receio de escândalo se você pedir o desquite ao seu belo e brilhante marido. O desquite será ruidoso? Pouco importa. Você é que não pode nem deve ficar prêsa a um malandro e cínico que se casou com você apenas para ter casa, comida e roupa lavada enquanto espera o passamento dos seus pais para receber um bom quinhão,

Não há família conceituada com base na esperteza, fundada em um negócio como se fôsse um empório de sêcos e molhados.

Se lhe repugna ter um marido malandro, aproveitador e interesseiro, se você pretende ainda construir alguma coisa de bom e agradável, livre-se do bonitão, antes que o desespêro e o desânimo tomem conta de você.

COLUMBIA PICTURES apresenta
PEDRO ARMENDARIZ
O BRUTO
com KATY JURADO ROSITA ARENAS
Direção LUIS BUÑUEL
PROIB. 14 ANOS
AC COMPLEM. NACIONAIS
2ª FEIRA
PATHÉ PRESIDENTE ALVORADA PARATODOS MAUÁ COLISEU NACIONAL BARONESA
5ª feira FLUMINENSE
6ª feira SÃO PEDRO

PLAZA ASTORIA OLINDA RITZ COLONIAL PRIMOR H. LOBO MASCOTE
ALAN LADD · JAMES MASON em "A Nau dos Condenados"
Côres pela TECHNICOLOR
HORÁRIO 2-4-6-8-10
HOJE
CO-ESTRÊLAS: PATRICIA MEDINA · SIR CEDRIC HARDWICKE
PRODUÇÃO DE JOHN FARROW
COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT A MARCA DAS ESTRÊLAS

Uma deliciosa comé-dia onde as mulheres com-todo "Sex-Appeal" mos-tram como sabem en-frentar o Sexo Forte...
ROSALIND RUSSELL
PAUL DOUGLAS · MARIE WILSON em
NUNCA FOMOS COVARDES
(NEVER WAVE AT A WAC)
2ª FEIRA
HORÁRIO 2-4-6-8-10
Complemento Nacional

Próximos Lançamentos

"O BRUTO" — EXTRAORDINÁRIA INTERPRETAÇÃO DE PEDRO ARMENDARIZ!

Pedro Armendariz e Katy Jurado, numa cena de "O Bruto", um drama brutal dirigido magistralmente por Luís Buñuel, " o melhor diretor do mundo"

Um filme admirável sob todos os pontos de vista é "O Bruto" (El Bruto), vigorosa produção da Internacional Cinematográfica destribuída pela Columbia, que veremos, a partir da próxma 2ª feira, nos cinemas Pathé, Presidente, Alvorada, Paratodos, Mauá, Coliseu, Nacional e Baroneza, simultaneamente. Admirável pela direção de Luís Bunuel, premiado em Cannes como "o melhor diretor do mundo"! Pela extraordinária interpretação de Pedro Armendariz, ator mexicano de fama mundial.

O LIVRO DE XAVIER DE MONTEPIN VIVIDO COM EMOÇÕES INDESCRITÍVEIS

Tremendamente criminosos ou santamente inocentes êles se movem numa época-brilhante e num romance de aventuras encantadoras, românticas e sórdidas; dando no contraste, o sabor da aventura, a emoção do duelo, do rapto. Esse é o ambiente forte e romântico de "O Fiacre nº 13" dirigido por Manio Mattoli que a Art Filme está anunciando para a próxima segunda-feira nos cinemas Rivoli, Art Palácio e Pax. "O Fiacre nº 13" tem nos principais papeis Ginete Lecler, Marcel Herrand, Leohardo Cortese, Vera Carmi, Roldano Lupi e outros.

"CLUBE DE CINEMA"

Será exibido para os sócios e amigos do Clube de Cinema do Rio de Janeiro, na próxima segunda-feira, 9 do corrente às 20,00 horas; no salão de projeções do I. N. C. E., Praça da República, 141–A. O filme "A Pérola" da dupla Fernandes-Figueroa, com o ator Pedro Armendariz.

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
1.30-3.40-5.50-8-10 H. HOJE 11.20-1.30-3.40-5.50-8-10 H. HOJE 1.30-3.40-5.50-8-10 H.
2 ATRAÇÕES PARA TODOS NA TELA PANORÂMICA!
HUMPHREY BOGART JUNE ALLYSON "CAMPO de BATALHA"
KEENAN WYNN ROBERT KEITH
BATTLE CIRCUS
IMPR. ATÉ 10 ANOS
Nac. Jornal da Tela
ATRAÇÃO ESPECIAL!
VIBRE DE NOVO COM ÊSTES 20 MINUTOS DE 3ª DIMENSÃO!
METROSCOPICS
COMPOSTOS DE "ALDIUSCOPIAS" produzidas por J. F. LEVENTHAL e J. A. NORLING — e "HOMICÍDIO TRI-DIMENSIONAL"
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

JUIZ PARKER — por Paul Nichols

A SENHORA PRECISA COMPREENDER! NÃO CONSEGUI TODO! NÃO CONSEGUI!
DEVE LEMBRAR-SE DE QUE HÁ APENAS TRÊS MESES EU LHE ENTREGUEI QUASE 500 DOLARES...
ESTÁ BEM! DÊ-ME ISSO... POR ESTA VEZ PASSA!

MAMÃE DOLORES, a Conselheira — por Ken Allen

A CIÊNCIA AFIRMA QUE ENTRE 88 NASCIMENTOS DÊSTE PAÍS, DOIS SÃO DE GÊMEAS! ISSO SIGNIFICA QUE HÁ UM MILHÃO DE DUPLAS NA NAÇÃO... UMA DELAS TEM QUE SE PARECER COM O DESENHO! O MEU PROBLEMA É SIMPLES... ENCONTRAR ESSA DUPLA!
MAS MEUS PÉS ESTÃO DOENDO DE TANTO ANDAR E MEU ESTÔMAGO ESTÁ VAZIO... VOU DESCANSAR UM POUCO NESTE OÁSIS!
SODAS CANDIES
QUE DESEJA?
UM REFRESCO DE LARANJA E UM COPO DE ÁGUA GELADA!

TOM CORBET e os Cad. do Espaço — por Ray Bailey

No meio da grande corrida pelo espaço, Roger Manning foi atacado pela "febre do espaço"... Agora, quando os desapontados cadetes Astro e Tom Corbett voltam com seu grande aparelho para a Terra...
BEM, O ROGER PERDEU A CORRIDA PARA NÓS, TOM!
ESQUEÇA A CORRIDA ASTRO! ESTOU MAIS PREOCUPADO COM ÊLE!
ÊLE ESTÁ COM MUITA FEBRE! ÊLE PARECE IMAGINAR QUE VAMOS DESCER NUM PLANÊTA IGUAL À TERRA, EM 1953... ESTÁ DELIRANDO!
CUIDADO, TOM! NESTE PLANÊTA CHAMAM-NOS DE "DISCO-VOADOR"! CUIDADO! QUEREM DERRUBAR-NOS!

JOE SOPAPO, Campeão de Box — por Ham Fisher

NÃO ESTÁ BEM, HEIN, RAY?
SIM. ÊLE ESTÁ ERRANDO MUITO, E O BIFO TAMBÉM!
JOE, VOCÊ TERÁ QUE TREINAR MUITO. ESTÁ FORA DE FORMA.
EU SEI.
POR QUE NÃO DÁ SÔCOS DE VERDADE? VOCÊ É UM "SPARRING"... ERROU TODOS OS GOLPES!
PORQUE VOCÊ NOS DEIXOU A TODOS NERVOSOS! COM ESSA MANIA DE NÃO QUEBRAR NADA.

TEATROS E BOITES

MEIA-NOITE
Apresenta
VANJA ORICO
DICK FARNEY e seu conjunto
Reservas: Tel.: 57-1818

VOGUE
NO LIVING-BAR
E
NA BOITE
JEAN TRANCHANT
o maior artista da temporada

PRIMEIRO ANIVERSÁRIO **BEGUIN**
BOITE DO HOTEL GLÓRIA — APRESENTA
PAULETTE ROLLIN
GRANDE PRÊMIO DA CANÇÃO FRANCESA DE 1953
GEORGES LAVELATTE
(A ALMA BOÊMIA DA FRANÇA)
E O PIANISTA ARGENTINO
MARIO CESARI
Sua Orquestra de Ritmos Internacionais
Reservas de mesa: 25-7272

"NIGHT and DAY"
A BOITE DOS ASTROS
HOJE DUAS GRANDES ESTRÉIAS
HELIA CASANOVA
Famosa cantora mexicana
AMPARITO REYES — com as "NIGHT AND DAY GIRLS"
DIA 13 — Sensacional estréia de
CARLOS RAMIREZ
Diariamente Chá Dançante com atrações
Reservas: 42-7119 — 32-9863

Todas as noites acabam na... TASCA
BEBIDAS ABSOLUTAMENTE GENUINAS
PRINCESA ISABEL, 30-B — LEME

CASABLANCA
Últimos dias do grande sucesso artístico
"ACONTECE QUE EU SOU BAIANO"
Estréia — Dia 30 de Novembro — Estréia
"ESTA VIDA E' UM CARNAVAL"
"Um show que é uma exaltação ao Carnaval Carioca, esta festa do povo, que nasce nos Morros e domina as ruas, praças e salões da cidade, nivelando as classes e igualando as raças!"
NUNCA O RIO ASSISTIU A UM ESPETÁCULO IGUAL!
57 artistas! 1 hora e meia de vibração!
26-1783 — Direção CARLOS MACHADO — 26-7437

MONTE CARLO
GRANDE OTELO apresenta
"CHERCHEZ LA FEMME"
COM O **IVANÁ** BRASILEIRO
QUEM SERÁ?
Reservas: 47-0644 e 27-5863

BOITE BAR PARISIENSE!
Clube de Paris
Os melhores "drinks"
Ar condicionado
Música suave
Tôdas as noites uma especialidade da cozinha francesa: "pieds-paquet"
RUA DUVIVIER, 37 - Loja 1 - Copacabana

Cartaz – Espetáculos de Hoje – Teatros – Cinemas – Cartaz – Espetáculos de Hoje – Teatros

TEATROS

CARLOS GOMES — "Tudo de fora", revista com Spina, Badu, Zaira Cavalcanti e outros. Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesperal às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

DULCINA — (ex-teatro Regina) — "Obrigada Pelo Amor de Vocês" de Edgard Neville. Com Rodolfo Mayer, Lourdes Mayer, André Villon. Às 21 horas.

FOLLIES — 28-8210 — Virginia Lane em "O. K. Baby". Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesperal aos domingos às 16 horas.

GLORIA — 22-8216 — Oscarito e família apresentam "Cupim". Diàriamente às 2 horas. Aos sábados e domingos, às 20 e 22 horas.

JARDEL — 27-8712.

JOÃO CAETANO — 43-4278 —

MUNICIPAL — 42-3103 —

RECREIO — 22-8164 —

REPÚBLICA — Morineau e os Artistas Unidos em "Jezebel". Diàriamente às 21 horas. Vesperais às 5ª e domingos às 16 horas.

RIVAL — "Angelina e o dentista" vaudeville com a Cia. Marlene-Luiz Delfino, às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

SERRADOR — Silveira Sampaio apresentando "O diabo em 4 corpos" com Mara Rúbia e Nancy Wanderley. Diàriamente às 21 horas. Vesperal quinta-feira às 16 horas. Sábados e domingos, às 16, 20 e 22 horas.

CINEMAS

Os lançamentos

CAMPO DE BATALHA — ("Battle Circus" — Metro) — Produção americana. História de uma unidade médica na Coréia. Elenco: Humphrey Bogart, June Allyson, Keenan Wynn. Nos três Cines Metro. No mesmo programa um "short", em "3-D" "Metroscopics". Horários 1,30 — 3,40 — 5,50 — 8 e 10 horas. (No METRO-PASSEIO, a partir das 11,20 horas).

O DESTINO EM APUROS — (Multifilmes) — Produção brasileira. Colorida. Direção de Ernesto Remani. O argumento é sôbre a história de um agente de seguros a quem um personagem sobrenatural, representando o destino, revela o futuro. Elenco: Beatriz Consuelo, Hélio Souto, Paulo Autran. Nos cinemas S. LUIZ, ODEON, COPACABANA, VITÓRIA, RIAN, MIRAMAR, CARIOCA, IDEAL, MEM DE SÁ, NATAL, ODEON (Niterói), CAPITÓLIO (Petrópolis), BOTAFOGO, BRAZ DE PINA, S. ALICE, BONSUCESSO. Horários: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

A NAU DOS CONDENADOS — ("Botany Bay" — Paramount) — Produção Americana. Em technicolor. Direção de John Farron. A história gira sôbre a desumana maneira com que um rispido capitão de navio aplicava as rígidas leis britânicas aos degredados que eram mandados para a Austrália, no início de sua colonização. Elenco Alan Ladd, James Mason, Patrica Medina, Sir Cedric Hardwicke. Nos cinemas PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK LOBO e MASCOTE (nos quatro últimos cinemas em programação dupla). Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Impróprio até 10 anos.

O RENEGADO HERÓICO — (Springfield Rifle" — Warner Bros). — Produção americana. Colorida pelo processo Warnercolor. Direção de Andre De Toth. A ação do filme se passa à época da guerra de sucessão nos EE.UU. e gira sôbre um agente secreto cuja missão era investigar uma nova arma utilizada, o famoso "springfield Rifle". Elenco: Gary Cooper, Philles Textez. Nos cinemas PALÁCIO, AZTECA, ROXI, LEBLON, AMÉRICA, FLORIANO, PALACE (Niterói), MONTE CASTELO, PAZ (Caxias). Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Impróprio até 10 anos.

O LENDÁRIO MANDRIN — ("Le Aventure di Mandrin" — (Art) — Produção Italiana. Direção de Mario Soldati. Filme de aventura cuja ação se passa em França à época da Revolução. Elenco: Silvana Pampanini, Raf Vallone. Nos cinemas ART-PALÁCIO, PAX, RIVOLI, COLISEU PRESIDENTE e S. PEDRO. Horários: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas. Proibido até 10 anos.

OS AMANTES MALDITOS — ("Les Amants Maudits" - Dois Continentes) — Produção Francêsa. Direção de Willy Rozier. Filme policial sôbre aventuras amorosas de perigosos bandidos. Elenco: Daniele Roy, Robert Berry, Jacques Dynan, Ives Furet. Nos cinemas PATHÉ, SÃO JOSÉ, MAUÁ e PARATODOS. Horários: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Impróprio até 18 anos.

Filme em 2.ª semana

TRÊS RECRUTAS — (Atlântida) — Produção brasileira. Direção de Eurides Ramos. O sargento José Lewgoy às voltas com três erradíssimos recrutas: Colé, Ankito e Adriano Reis. Nos cinemas REX, IPANEMA, TIJUCA, AVENIDA, MARACANÃ, MADUREIRA, IRIS, e IGUAÇU (N. Iguaçú). Horários: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

Filme em 3.ª semana

"ESSAS MULHERES" — "Adorables creatures" — França Filmes — Produção francesa. Direção de Christian-Jaque. Comédia picante, que relata os amores de um jovem com diversas mulheres. Elenco: Danielle Darrieux, Edwige Feiullère, Renée Faure, Martine Carrol e Daniel Gelin. No cinema IMPÉRIO e ALASKA. Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Impróprio até 18 anos.

OUTROS PROGRAMAS

Centro

CAPITÓLIO — 22-6788 — "Sessões Passatempo"
CATUMBI — 22-3681 — "Viva Zapata"
CENTENÁRIO — 43-8543 — "Tudo o que tenha é teu".
COLONIAL — 42-8512 — "A Nau Condenados"
CINEAC TRIANON — 42-6024 — "Sessões Passatempo"
ESTÁCIO DE SÁ — 32-2923 — "Maninha, a Moça sem Véu" e "Heróis da Retaguarda"
FLORIANO — 43-9074 — "Renegado Heróico".
GUARANI — 32-5651 — "O Conde de Monte Cristo"
IDEAL — 42-1218 — "O Destino em Apuros"
IMPÉRIO — 22-9348 — "Essas Mulheres"
IRIS — 42-0763 — "Os Três Recrutas"
LAPA — 22-2543 — "E o Sangue Semeou a Terra"
MARROCOS — 22-7979 — "Andocles e o Leão".
MEM DE SÁ — 42-2232 — "Destino em Apuros".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "Campo de Batalha"
ODEON — 22-1508 — "O Destino em Apuros"
PALÁCIO — 22-0838 — "O Renegado Heróico"
PATHÉ — 22-8795 — "Os Amantes Malditos"
PLAZA — 22-1097 — "A Nau dos Condenados"
PRESIDENTE — 42-7128 — "O Lendário Mandrin".
PRIMOR — 43-6681 — "A Nau dos Condenados"
REX — 22-6327 — "Os Três Recrutas"
RIO BRANCO — 13-1639 — "A Máscara do Vingador"
RIVOLI — "O Lendário Mandrin"
SÃO JOSÉ — 42-0592 — "Os Amantes Malditos"
TEXAS —
VITÓRIA — 42-1020 — "O Destino em Apuros"

Zona Sul

ALASKA — "Essas Mulheres"
ALVORADA — 27-2936 — "Uma Noite no Tabarin"
ART-PALÁCIO — 37-8443 — "O Lendário Mandrin".
ASTÓRIA — 47-0466 — "A Nau dos Condenados"
AZTECA — 45-6813 — "O Renegado Heróico"
BOTAFOGO — 26-2250 — "O Destino em Apuros".
COPACABANA — 47-2803 — "O Destino em Apuros"
FLORESTA — "Fantasma por Acaso"
IPANEMA — 47-3806 — "Os Três Recrutas"
LEBLON — 27-7805 — "O Renegado Heróico"
LEME - 37-6412 - "Herma do diabo".
METRO COPACABANA — 27-9797 — "Campo de Batalha"
MIRAMAR — "O Destino em Apuros"
NACIONAL — 26-6072 — "Ainda Há Sól na Minha Vida".
PAX — "O Lendário Mandrin".
PIRAJÁ — 47-2668 — "Luzes da Ribalta".
POLITEAMA — 25-1143 — "Anjo Escarlate".
RIAN — 47-1144 — "O Destino em Apuros"
RITZ — 37-7224 — "A Nau dos Condenados"
ROXI 27-8245 — "O Renegado Heróico"
ROYAL — "Sessões Passatempo"
SÃO LUIZ — 25-7679 — "O Destino em Apuros"

Zona Norte

AMERICA — 48-4519 — "O Renegado Heróico"
AVENIDA — 48-1667 — "Os Três Recrutas"
BANDEIRA — 28-7575 — "O Palhaço".
CARIOCA — 28-8179 — "O Destino em Apuros"
FLUMINENSE — 28-1404 — "O Cangaceiro"
GRAJAÚ — 38-1311 — "A Lei do Chicote".
HADDOCK LOBO — 48-9610 — "A Nau dos Condenados"
METRO TIJUCA — 48-9970 — "Campo de Batalha"
MARACANÃ — 48-1910 — "Os Três Recrutas"
NATAL — 48-1480 — "Destino em Apuros".
OLINDA — 48-1032 — "A Nau dos Condenados"
PALÁCIO VITÓRIA — 48-1971 — "O Cangaceiro"
S. CRISTOVÃO — 28-4925 — "Marujos do Amor".
SANTA ALICE — 38-9993 — "Destino em Apuros".
TIJUCA — 48-4518 — "Os Três Recrutas"
VELO — 48-1381 — "A Dupla do Barulho".
VILA ISABEL — 38-1310 — "Anjo Escarlate".

Subúrbio da Central

ALFA — 29-8215 — "E' Fogo na Roupa"
BANDEIRANTES — 29-3262 — "Seu Único Pecado", "O Cacique Branco".
BARONEZA — JPA 623 — "O Direito de Nascer"
BELMAR — 29-1744 — "Torrentes de Paixão".
BORJA REIS — 29-4281 —
COELHO NETO — "Amei um Bicheiro".
COLISEU — 29-8753 — "O Lendário Mandrin".
EDISON — 29-4449 — "A Dupla do Barulho".
IGUAÇÚ — "Os Três Recrutas"
IRAJÁ — 29-8330 — "O Rei e o Aventureiro"
JOVIAL — 29-0652 — "Assim Estava Escrito".
MADUREIRA — 29-8733 — "Os Três Recrutas"
MARABÁ — 29-8038 — "O Cangaceiro"
MASCOTE — 29-0411 — "A Nau dos Condenados"
MEIER — 29-1222 — "O Poder da Mulher"
MODELO — 29-1578 — "Motim Sangrento".
MODERNO — BNC 842 — "Tudo o Que Tenho E' Teu".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "Renegado Heróico".
NOVO HORIZONTE — "Zona Proibida"
PARATODOS — 29-5191 — "Os Amantes Malditos"
PIEDADE — 29-6532 — "Esquina da Ilusão".
QUINTINO — 29-8230 — "Motim Sangrento".
REAL — 29-3467 —
REALENGO — BNG 472 — "O Palhaço"
REX-TRÊS RIOS.
RIDAN — 49-1633 — "Marujos do Amor".
ROCHA MIRANDA — "Ao Som do Mambo".
ROULIEN — 49-5691 — "Armadilha"
SÃO JERÔNIMO — "A Dupla do Barulho"
TRINDADE — 48-3838 —
TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "O Último Pirata" e "Temido e Desejado"
VAZ LOBO — 29-9198 — "O Falcão Vermelho" e "O Cão do Diabo"

Subúrbio da Leopoldina

BONSUCESSO — "O Destino em Apuros"
BRAZ DE PINA — 30-3489 — "Destino em Apuros".
MAUÁ — "Os Amantes Malditos"
ORIENTE — 30-1131 — "Ave do Paraíso"
PARAISO — 30-1060 — "Valentino"
PENHA — 30-1121 — "Ousadia"
RAMOS — 30-1094 — "Teimosa e Valente"
ROSÁRIO — 30-1889 — "E o Sangue Semeou a Terra".
SANTA CECILIA — 30-1823 — "A Máscara do Vingador"
SANTA HELENA — 30-2666 — "O Filho de Ali-Babá"
S. PEDRO — 30-4181 — "O Lendário Mandrin".

Ilha do Governador

JARDIM — "Sinhá Moça"

Niterói

CASSINO ICARAÍ —
EDEN — "O Professor e a Corista".
ICARAÍ — "Páginas da Vida"
IMPERIAL — "Cantor de Jazz".
ODEON — "O Destino em Apuros".
PALACE — "Renegado Heróico".
PARAISO —
VITÓRIA —

Petrópolis

CAPITÓLIO — "O Destino em Apuros".
D. PEDRO — "Os Três Mosqueteiros"
PETRÓPOLIS — "A Dama da Camélias"
SANTA TEREZA — "Agulha no Palheiro"

Caxias

BRASIL —
CAXIAS — "Sinhá Moça" e "Defensor dos Desamparados"
PAZ-CAXIAS — "Renegado Heróico"
POPULAR — "Carnaval Atlântida". "A Morta Apaixonada".

Vila Meriti

GLORIA — "O Conde de Monte Cristo"

Pequenos fatos policiais



Agrediu a espôsa a martelo

Depois de violenta discussão com o espôso, a doméstica Maria Raimunda, (de 23 anos, preta, casada, residente no Morro São João, sem número), foi por êle agredida a martelo.

Em estado grave, a vítima ficou internada no H.P.S. com fratura do crânio. O criminoso fugiu e o comissário do 19.º D.P. entrou em diligências a fim de capturá-lo.

Julgando que a mulher fôsse abandoná-lo tentou matar-se



Julgando que Jovina Ramos da Silva fôsse abandoná-lo, o lavador de carros, Hilton Silva Ramos, (de 20 anos, solteiro, morador na rua Tavares Bastos, 195) tentou matar-se ingerindo grande quantidade de violento corrosivo.

Na segunda-feira Hilton espancou sua amante, Jovina, diante dos vizinhos, envergonhando-a. Disse-lhe Jovina mais tarde, que iria deixá-lo, em virtude da agressão que lhe fizera na presença de outras pessoas.

Ontem, Jovina saiu para o trabalho, sem nada dizer ao companheiro. Êste, julgando que ela não mais voltaria, resolveu acabar com a vida.

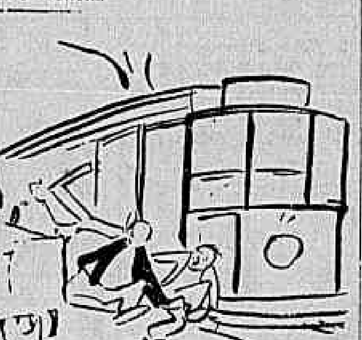
Em estado grave, Hilton foi internado no H H.P.S., tendo a polícia sido cientificada da ocorrência.

Desconhecido continua atirando

Quando passava pela rua Miguel de Frias, próximo à Ponte dos Marinheiros, o vendedor ambulante Honorio Domingos Bouças, (de 43 anos, solteiro, residente na rua da América, 91, em Coelho da Rocha), foi baleado por um resconhecido. Socorrido no Posto Central de Assistência, com ferimento penetrante na região glutea, Honorio declarou desconhecer os motivos da agressão.

O 13.º D.P. foi cientificado da ocorrencia.

Caminhão arrancou 4 pingentes do balaustre



Em frente ao número 100 da Rua Marquês de Abrantes um caminhão não identificado arrancou quatro pingentes de um bonde da linha Gávea. As vítimas, que foram socorridas no H.P.S. apresentando contusões e escoriações generalizadas, são as seguintes: Manuel Santos Figueiredo, (de 39 anos, casado, estucador, Rua Paissandu, 283); Sebastião Dias da Silva, (de 19 anos, solteiro, operário, Rua Jardim Botânico, 441); Sebastião Francisco de Lima, (de 19 anos, solteiro, mesma residência) e Manuel Geraldo de Sousa, (de 20 anos, solteiro, rua Paissandu, 149), soldado n.º 181 do 8.º G.C.M.

A polícia foi cientificada da ocorrência.

Estava em péssima situação financeira



Por atravessar má situação financeira, Maria da Silva, casada, com 55 anos e de nacionalidade portuguêsa, suicidou-se com um tóxico diluído em um refrigerante. A suicida residia na localidade de "Matapaca", em Niterói, arrabalde de Pendotiba.

Referente ao caso, foi notificado o investigador Santos, do 2.º D.P. de Santa Rosa, que após as formalidades periciais, fez recolher o cadaver para o necrotério.

O deputado ameaça denunciar os negócios do cimento e a COFAP distribui uma nota

A propósito dos sucessivos escândalos de desvios de mercadorias de barracas e em outros setores da COFAP, o deputado Armando Correia denunciará na próxima segunda-feira, da tribuna da Câmara outros escândalos e pedirá também que se nomeie uma Comissão de Inquérito para apurar as irregularidades na Seção Comercial da COFAP.

As denúncias do representante do Pará atingirão principalmente o coronel Correia, que é acusado por um comerciante de tê-lo lezado em 76 mil cruzeiros, relativos ao pagamento de 2.000 sacos de cimento, que àquele militar desviaria da COFAP para o negociante.

Nesta transação, serviu de intermediário entre o chefe da Seção Comercial daquela autarquia e o comerciante, o funcionário da COFAP, José Maurício.

Provará o deputado Armando Correia que o coronel Correia agiu duas vêzes de má fé: a primeira é o fato de ter recebido determinada quantia para a venda ilegal de certo material; e a segunda é por ter recebido o dinheiro correspondente ao pagamento e de não ter entregue a mercadoria.

E exatamente para provar esta acusação, o deputado paraense exibirá um documento assinado por José Mauricio, o cúmplice do coronel.

A propósito das denúncias anunciadas pelo deputado do Pará a COFAP distribuiu a seguinte nota:

"A propósito da notícia de que o dputado Armando Correia denunciara ter comunicado ao Presidente da COFAP grave irregularidade num departamento daquela Comissão, e que nenhuma providência fôra tomada a respeito, o Gabinete da COFAP esclarece:

a — ao tempo da denúncia já havia sido demitido o servidor José Jeorgevitch, autor da declaração, em hipotética venda de azeite. retor do Departamento Comercial importância em dinheiro para fornecimento de cimento à firma particular:

b — havendo evidência de chantagem, a Presidência da COFAP, de posse da denúncia do deputado, providenciou imediatamente, comunicando os fatos à Polícia em ofício n.º 190-G, Prot. 2801-G, dirigido em 20 de outubro de 1953 ao Delegado de Roubos e Falsificações para as providências legais, estando em curso inquérito policial para apuração da responsebilidade criminal do ex-servidor acima referido.

c — A chantagem denunciada, é tanto mais evidente quanto o Departamento Comercial desta Comissão não transaciona com a mercadoria que deu motivo à acusação feita ao referido Departamento.

d — o ex-servidor aludido havia sido demitido exatamente por fato semelhante, como envolvido m hipotética venda de azeite.

e — como coincidisse o caso do azeite com a notícia de que a Polícia de Vitória, Espírito Santo, estava em seu encalço, em virtude de condenação por crime de estelionato ou semelhante, foi José Jeorgevitch Maurício demitido e apresentado a Delegacia de Vigilância e Capturas para ser encaminhado à Polícia daquele Estado".

Atravessou a rua descuidadamente

Um auto não identificado atropelou a menor Maria Ramos Alves, (de 12 anos, preta, filha de Durval Alves, Avenida das Bandeiras, 124) quando a mesma tentava atravessar a Avenida Bandeiras, próximo à sua residência. Com escoriações e contusões generalisadas foi a menor internada no Hospital Getulio Vargas. O 24.º D. P. teve conhecimento do fato.

INCÊNDIO NA AVENIDA BRASIL

50 milhões e 10 bombeiros feridos prejuízos na U. Fabril Exportadora

INCÊNDIO DE TARDE INTEIRA



Embora o esfôrço dos bombeiros, a falta d'água colaborou para que tôda a parte fronteira do prédio ficasse totalmente destruída

Cinquenta milhões de cruzeiros foram os prejuizos, segundo os primeiros cálculos, causados pelo violento incêndio que irrompeu, na manhã de ontem numa das seções da Fábrica dos Produtos da União Fabril Exportadora S/A, à rua Prefeito Olimpio de Melo, 495, e que, devido à absoluta faltad água, não pôde ser totalmente dominado, durante tôda a tarde de ontem.

Dez bombeiros, durante o combate às chamas, ficaram feridos sendo um dêles (n. 370) atropelado quando manobrava uma mangueira.

CAUSA DESCONHECIDA

O fogo teve início na Seção de Cera, numa das máquinas de enchimento. Encontrando material de fácil combustão como cera, glicerina, gordura de coco, óleo, etc. as chamas se propagaram com uma rapidez verdadeiramente incrível.

Correram para o local seis socorros de bombeiros, a saber: Pôsto Central, Zona de Vila Izabel, Ilha do Governador, Zona do Cais do Porto, Praça da Bandeira e Pôsto do Caju.

ABSOLUTA FALTA DÁGUA

Os bombeiros, sob o comando do coronel Sadock de Sá, tiveram os seus trabalhos dificultados pela absoluta faltad água. Foram requisitados, em virtude disso, 8 carros-bomba que começaram a transportar água para o local, o que permitiu evitar que as chamas passassem para as duas seções que ficam nos fundos. Entretanto a da parte da frente, entregue à sua própria sorte, foi totalmente destruída.

BOMBEIROS FERIDOS

Durante a dramática luta entre os bombeiros e as chamas, foram feridos os seguintes bombeiros: Ari Machado, n. 208; Silvio Rocha, n. 901; Carlos Garcia da Silvan, 133; Rubens Batista da Silva, n. 1.209; Patrocínio das Neves, n. 1.033; Sebastião Alves, n. 396; Arlindo Tinoco, n. 848; Janer Carneiro, n. 1.157; e o 2.º sargento estagiário n. 228, do Estado do Paraná.

Quando manobrava com uma mangueira, foi atropelado por um caminhão, na Av. Brasil, o bombeiro n. 370, Haroldo Martins.

SEGURADA

A Fábrica está segurada, não tendo o comissário de serviço na delegacia do 16.º D.P., conseguido saber em quanto.

Foram intimados a depor naquela delegacia, os sócios da firma Antônio Joaquim Fonseca, residente à Av. Nova York, 148, apto. 101, gerente geral da Fábrica, e Luís Rocha Costa, morador à Rua Gonzaga Bastos, 176, casa 14.

A causa do incêndio continua desconhecida, pois somente quando os bombeiros terminaram de extinguir as chamas, será possível fazer o exame pericial.



Depois de 5 horas ininterruptas de combate as chamas, os bombeiros fazem ligeira refeição, para retornarem ao trabalho

Prenderam o arrombador "Urubu"

João de Oliveira, (vulgo "Urubu"), que no mês passado, arrombou em Petrópolis, a Papelaria Pedro II e uma joalheria (ambas estabelecidas na Av. 15 de Novembro), foi prêso nesta capital pelo detective Borges Fortes. O valor das jóias era de 200 contos não se sabendo até agora o vulto do roubo na papelaria. Urubu está em diligências com investigadores da delegacia de Roubos e Furtos, presumindo-se que outros assaltos cometidos por êle serão confessados.

Sob a ação da maconha provocou tumultos na Av. Rio Branco

Em plena Avenida Rio Branco, diante do edifício São Borja, Armando Caluzans de Jesus promovia uma série de desordens, provocando todos quanto passavam por aquele local. Inúmeras pessoas tentaram detê-lo mas não conseguiram. Depois de muita turbulência, o indivíduo foi dominado e levado para a delegacia do 5.º D.P., onde tornou a se revoltar, sendo sòmente dominado por quase todos os funcionários da delegacia, que o imobilizaram até a chegada de uma ambulância do Pôsto Central de Assistência, que fôra pedida, em virtude de Armando apresentar varios ferimentos, recebidos na luta travada com tanta gente. Foi então que se constatou que o agitado prêso estava sob os efeitos de maconha.

Depois de autuado, Armando foi trancafiado no xadres.

ASSALTARAM O PÔSTO DE GASOLINA ATIRANDO CONTRA O COMERCIANTE

Cêrca de uma hora da madrugada de ontem, quando o sr. Antônio Pinto de Figueiredo (português, de 54 anos, casado), se encontrava no escritório do posto de gasolina de sua propriedade, na estrada Vicente Carvalho, 1235, chegaram ali dois individuos bem vestidos, que lhe pediram para telefonar, sendo prontamente atendidos.

Quando um deles se encontrava no aparêlho, surgiram mais dois, de arma em punho, no estabelecimento.

ALARME

Nêsse momento, os dois primeiros também sacaram seus revólveres. O comerciante ao ver-se rodeado pelos quatro assaltantes, com um gesto rápido, tocou a campainha de alarme, que dá para sua residência, situada no sobrado do prédio.

DOIS TIROS

Vendo seu plano frustrado, os assaltantes desfecharam dois tiros em Antônio Pinto, atingindo-o no abdome, fugindo em seguida, no auto em que haviam chegado, tomando rumo ignorado. A vítima foi internada no Hospital Getulio Vargas, com ferida penetrante no abdome, e seu estado é gravíssimo.

DILIGENCIAS

O comissário de serviço na delegacia do 21.º D. P. tomou conhecimento da ocorrência, solicitando a cooperação da SIC, da Divisão de Polícia Técnica, para identificar e capturar os criminosos.

FALECEU NO HGV A MULHER QUE RESSUSCITARA

A sra. Domingas Lourenço que, depois de passar vinte minutos com o coração parado na mesa de operações do Hospital Getúlio Vargas, graças às massagens do dr. Gil, ressuscitara, faleceu às 21,30 horas de ontem.

Domingas Lourenço (38 anos, casada) viveu ainda 70 dias, após ter sido ressuscitada, passou todo êsse tempo em estado comatoso, funcionando, apenas, seu coração.

Como se recorda, no dia 27 de agôsto o Hospital Getulio Vargas a recebeu para submetê-la a uma operação perineal de 2.º grau. Domingas Lourenço teve um colapso e passou, em consequência, 20 minutos com o coração parado, na mesa de operações. Quando a perícia do médico do HGV, através de massagens, restituiu-lhe, após êsse período, a vida por 70 dias.

ADEUS DE POEIRA





O chapéu em primeiro plano, sôbre as coroas de tristeza e saudade cobrem um corpo desconhecido. Mas são um adeus. O chapéu e o cravo simboliz am o aceno. Mas na sepultura detrás a terra, ùnicamente a terra, cobriu o corpo jovem de Nélio Berto. Jogaram-lhe cal, num adeus de poeira

Rumbeira do Céu Azul estêve na Delegacia para desmentir participação no crime

Para declarar que não tomara parte ativa no trucidamento sofrido pelo construtor civil Manuel de Oliveira Campos Filho e pelo motorista Jorge Ferreira Alfena, ocorrido quinta-feira última, na "boite" Céu Azul, situada no km. 45 da Rodovia Presidente Dutra, em Nova Iguaçu, compareceu ontem à delegacia daquela localidade a rumbeira Ivete Braga, também conhecida por Estela.

A dançarina mostrou-se visivelmente nervosa, e disse que seu "único crime é o de conhecer os criminosos, Ernani Castanheira (dono da "Boite") e os "leões de chácara", Plácido e Custódio (êste último, investigador do Estado do Rio).

"PIVOT"

Ivete Braga ou simplesmente "a rumbeira Estela, do Céu Azul", é o "pivot" da chacina sofrida pelos dois frequentadores daquela casa de diversão. Em síntese, a bailarina, em seu depoimento, confessa ter sido a causa do revoltante fato. E explica:

— "Recusando uma proposta de uma das vítimas, levei uma bofetada. E em meu socorro, naturalmente, vieram o dono da "boite" e os dois "leões de chácara".

CASTANHEIRA

Acentuou ainda a depoente que notara quando Castanheira sacou do revólver e fêz alguns disparos.

Negou, por outro lado, que tivesse ajudado a levarem as vítimas para a ponte.

Em seguida a rumbeira Ivete Braga deixou a delegacia sob olhares curiosos dos presentes.

FORAGIDOS

Os criminosos, Castanheira e seus amigos, continuam ainda foragidos, sendo que a própria rumbeira negou ter conhecimento do paradeiro dêles.

O delegado de Nova Iguaçu procura, no momento, arrolar novas testemunhas que estivessem na "boite", na ocasião do massacre.

Oficial do Exército num "Citroen" atirou 4 vêzes no táxi

Ao alcançar ontem, o "Hudson" de chapa 44.954, na avenida Brasil, próximo ao Aeroclube de Manguinhos, um homem do interior de um Citroen preto desfechou 4 tiros contra o motorista do primeiro veículo. Não conseguindo atingir o alvo, o homem do Citroen obrigou o "Hudson" a párar. Saltaram então dois homens do Citroen. Um dizia-se policial, e o outro capitão do Exército (que estava ao volante na ocasião dos tiros), e perguntaram porque o motorista os havia "fechado".

Diante da situação, o motorista da Hudson argumentou que não havia "fechado" ninguém. Teve resposta voz de prisão.

O motorista recusou-se a ir prêso, exibindo uma carteira de chofer do IPASE, em disponibilidade no Catete.

Nesta ocasião, a reportagem do DIÁRIO CARIOCA que a tudo assistira aproximou-se dos três homens. Em vista disto, o "policial" e o "capitão" fugiram. Entretanto, conseguimos anotar a chapa do Citroen: D. F. — 12003.

No Livro Vermelho êste carro está registrado no nome Azamor Guimarães Filho (Rua José Higino, 237).

Por outro lado, o motorista do "Hudson" identificou-se como sendo José Ribeiro de Vasconcelos (Rua S. Cristovão, 1230).

Landen ameaçou de morte: a senhoria e o comissário

Luís Landen voltou ontem a agitar a polícia pelo motivo de ter ido solicitar ao comissário Viçoso, a permissão de um porte de arma, e pelo fato de ter, horas depois, a senhora Judith Eleutéria Piffczyk comunicado àquela mesma autoridade, que estava ameaçada de morte pelo médico Landen.

Justificando sua situação belicosa disse o médico ao comissário que a arma era exatamente para responder à uma afronta do comissário Cicero Martins (do 16.º Distrito). Por outro lado, Landen ameaçou a senhora Judith, porque quís expulsá-lo de sua residência, onde Landen ocupa um quarto.

AFRONTA

O comissário Cicero tem a afronta citada pelo médico Luís Landen como mais uma de suas grandes blagues.

Por sua vez, a senhora Judith Eleutéria recusou-se a fornecer detalhes sôbre sua queixa contra Landen. Limitou-se a dizer:

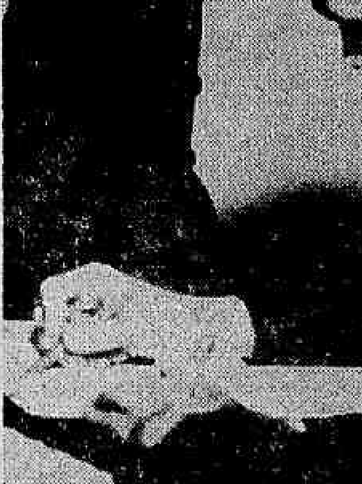
— "Esta situação só interessa a mim, Landen e agora à polícia".

DOCUMENTOS

Amanhã, em sensacional reportagem contaremos estas ameaças e turbulências do médico Landen, que já vêm de muitos anos.

Não se cumpriu o último desejo de Nélio Berto

Desquitado da espôsa, premido por necessidades econômicas — Deixara a revista "O Cruzeiro", apresentando-se há uma semana no DIÁRIO CARIOCA — Começaria a trabalhar como repórter forense desta fôlha na última quinta-feira



Esta foto é um documento profissional. É a melhor carteira de identidade de um repórter. Ganhando a fama como fotógrafo de uma grande revista, Nélio Berto quis experimentar, nêste jornal, a reportagem escrita. Em dois dias mostrava um extraordinário "faro" de repórter, descobrindo o intrincado mistério de um estudante suicida de Copacabana. A foto registra o profissional em atividade. Morreu ontem, "por motivos ignorados", rompendo violentamente com a vida

Não se cumpriu o último desejo do repórter-fotográfico, Nélio Berto, nosso companheiro de redação, ser enterrado juntamente com sua companheira, Maria das Mercês Araújo (Sueli). A família alegou que assim procedia com receio de que o corpo da moça fôsse, mais tarde, reclamado por sua genitora, sra. Maria Leonídia da Cruz, residente em Divino de Ubá, Estado de Minas Gerais.

O corpo de Nélio desceu à cova às 17,30 horas de ontem, sepultura 61.945, quadra 43, do Cemitério do Caju. O corpo de Sueli ficou em câmara ardente do Instituto Médico Legal, à noite de ontem, velado por quatro mulheres — Florecina, Maria das Dôres, Teresinha de Jesus e Alicinha — e seu entêrro, hoje, será patrocinado por esta última que, igualmente como ela, frequentava casa de tolerância.

O ENTÊRRO

O entêrro de Nélio Berto foi custeado por seus tios, sr. Luís Bueno Filho (fotógrafo do matutino "Correio da Manhã") e sra. Maria Bueno, a quem o suicida classificou em um dos bilhetes que deixou como "parenta mais compreensiva e humana". O féretro deixou o Instituto Médico Legal às 17 horas. Às 17,20 horas o sino do cemitério do Caju era tangido em algumas breves notas, anunciando a chegada de mais um cadáver. E, as 17,30 horas, quatro coveiros faziam descer à sepultura o corpo do jovem repórter que, como suicida, não teve direito ao cerimonial religioso de praxe.

PRIMEIRA PÁ DE CAL

A ex-espôsa de Nelio Berto, sra. Alice Von Tal, de quem estava desquitado desde abril do ano passado, lançou a primeira pá de cal no caixão quando o corpo descera à sepultura. Seguiram-se outros membros da família como Luiz Bueno Filho, d. Mariah Bueno e amigos. Seu pai, o comerciante Ernesto Berto, surpreendentemente, não acompanhou o cortejo fúnebre.

Entre os presentes encontravam-se diversos elementos da revista "Cruzeiro", de onde se desligara há cêrca de dois meses, como José Medeiros, Italo Viola e o fotógrafo Sousa, e representantes de outros jornais, inclusive DIÁRIO CARIOCA.

CONTRATADO PELO "DIÁRIO CARIOCA"

Nelio Berto, que exercera as funções de fotógrafo no vespertino "Ultima Hora" e "Cruzeiro", havia sido contratado pelo DIÁRIO CARIOCA. Começaria a trabalhar como efetivo desta folha na quinta-feira passada, como repórter, após ter cumprido breve período como experiência. Na noite em que se investiria das funções de repórter forense do D.C., Nelio não compareceu na redação desta folha, presumindo-se que estivesse adoentado. Na verdade êle determinara matar-se, nessa mesma noite, juntamente com sua amante, após percorrer diversos centros de diversões noturnas.

BILHETES

Ainda não se conseguiu explicar os motivos que levaram Nelio Berto e Suely ao suicídio, uma vez que os bilhetes deixados tratam de pequenos detalhes relativos a cuidados posteriores. São quatro notas, de uma singeleza poética, rascunhadas à última hora, pouco antes de suas vidas se extinguirem.

Os bilhetes encontravam-se encerrados em envelopes e eram dirigidos ao sr. Ernesto Berto, progenitor do suicida; Marina, companheira de Sueli; D. Mariah Bueno, tia de Nelio e a Sônia Alcântara, locatária do apartamento 73 da Rua Tenente Possolo, 24, que lhes sublocava um quarto.

EM RETRIBUIÇÃO, BEIJOS E ABRAÇOS

É o seguinte o texto do bilhete deixado por Nélio à sua tia, d. Mariah Bueno:

"Tia Mariah — Para a senhora, que é a única parente mais compreensiva e humana, reservo os seguintes pedidos: a) Peça ao papai que pague a minha dívida onde moro; b) Faça com que eu e Suely sejamos enterrados juntos; c) Tome conta dos meus dois. Em retribuição receba beijos do seu sobrinho, Nelio."

PEDIDO AO PAI: "PAGUE, POR FAVOR"

O sr. Ernesto Berto, progenitor do

(Conclui na 2.ª página)

Uma homenagem

Os moradores da extensa zona do 19.º Distrito Policial em cuja jurisdição Mauro Guerra, durante tanto temop, praticou tôda sorte de tropelias, pondo em pânico as famílias e os trabalhadores, vão hoje prestar ao detective Perpétuo Freitas da Silva uma série de homenagens pelo fato de ter prendido o perverso indivíduo que, muito embora ainda se ache na casa dos 17 anos, já conguiu uma vida criminal bem intensa.

Na sede de um clube esportivo local, à partir das 20 horas, aquêle conhecido policial receberá as felicitações de todos e bem assim uma lembranca que testemunharão a gratidão dos que passaram a viver em socêgo na extensa zona do 19.º Distrito.

O fato é bem expressivo e mostra quanto o povo é sensível e agradecido àqueles que, investidos de qualquer parcela de autoridade, sabem cumprir a rigor suas obrigações muito embora o façam, algumas vêzes, com perigo para a própria vida, sacrificando interêsses particulares. E' uma homenagem inédita para os anais da polícia carioca.

Jamais se teve notícia de que o povo, simplesmente o povo, se congregasse, se unisse, com o fim exclusivo de homenagear determinado policial que não é político, que não exerce função de mando, que não é presidente ou chefe de qualquer agremiação política, que sòmente faz e tem feito em tôda sua vida, policiar e nada mais.

Para o povo, polícia, sempre foi símbolo de violência, de barbarismo, de escândalo e de atos menos dignos. Entre o povo e aquêles que exercem a função policial sempre houve uma separação que o tempo foi ampliando de tal forma que em pouco se transformava em profundo fôsso impossível de ser atravessado por qualquer uma das partes.

Perpétuo de Freitas acabou com êste fôsso intransponível, pôs fim ao tabu que espíritos menos avisados criaram a propósito da improdutividade policial, acabou com a desconfiança que separava o cidadão e a polícia injustificadamente. E o fêz trabalhando com eficiência, agindo com dedicação e coragem, produzindo muito em favor dos que necessitam de proteção para sua pessoa e seus bens, colaborando com a alta administração policial no sentido de limpar a cidade dos maus elementos, defendendo a lei da ação daqueles que vivem a sua margem, concorrendo para que a metrópole brasileira recupere o clima de calma a que tem direito e que sempre gozou.

As homenagens que hoje vão ser prestadas ao detective Perpétuo de Freitas serão, também, um incentivo para que todos os policiais se entreguem a fundo no cumprimento do dever, exerçam com energia o encargo de defensores da lei, tomem a peito a responsabilidade que têm sôbre os ombros, atuem com honestidade - independência.

O general Ciro Cardoso reassumirá depois de amanhã a pasta da Guerra

GUERRA

O general Ciro Cardoso, que acaba de regressar de sua viagem oficial ao Chile, sòmente depois de amanhã, segunda-feira, reassumirá o seu cargo de ministro da Guerra, em hora a ser designada.

ENTREGA DA MEDALHA DE MARIA QUITÉRIA AO CHEFE DO EXÉRCITO

O general Tales de Azevedo Vilas Boas, antes de transmitir o cargo de ministro da Guerra, que vem exercendo, interinamente, fará entrega solene da Medalha Maria Quitéria, recentemente criada, ao general Ciro Cardoso. O ato revestir-se-á de solenidade, devendo comparecer as altas autoridades militares, todo o pessoal do gabinete ministerial, bem como os jornalistas credenciados.

A PROMOÇÃO DO CORONEL CASTRO NEVES

Tendo sido promovido por merecimento ao posto de coronel, tem recebido de todos os seus colegas e admiradores as mais inequívocas homenagens o coronel Almério de Castro Neves, ex-adido militar do Brasil na República do Paraguai, ex-chefe do Gabinete da Diretoria de Remonta e chefe dos instrutores da Escola de Estado-Maior do Exército. Por êsse motivo o casal Castro Neves, ofereceu ontem aos seus inúmeros amigos e admiradores uma recepção, a que compareceram pessoas da nossa alta sociedade.

CÍRCULO DOS OFICIAIS INTENDENTES DAS FÔRÇAS ARMADAS

Acaba de ser empossada a nova diretoria do Círculo dos Oficiais Intendentes das Fôrças Armadas, reeleita por expressiva votação. Preside os destinos da prestigiosa entidade de classe o general Leônidas Amaro.

O DIA DO MINISTRO

O general Tales de Azevedo Vilas Boas, ministro da Guerra, interino, recebeu, ontem, em audiência, o coronel João Ururaí de Magalhães, comandante da Polícia Militar do Distrito Federal e conferenciou, em seu gabinete, com os generais Antônio José Coelho dos Reis, Artur da Costa e Silva, Leônidas Amaro, Otacílio Terra Ururaí, João Teles Vilas Boas, Osvino Ferreira Alves e Honorato Pradel.

HOMENAGEADO O CHEFE DO PAVILHÃO DE OFICIAIS DO H. C. E.

Foi ontem prestada, no Hospital Central do Exército, expressiva homenagem ao ten.-cel.-méd. dr. Osvaldo Monteiro, que acaba de deixar a chefia do Pavilhão de Oficiais daquêle Hospital. Às 10,30, o general dr. Artur Alcântara, diretor, reuniu a oficialidade, irmãs de caridade e funcionários do aludido nosocômio e explicou a razão pela qual o dr. Osvaldo Monteiro deixava a chefia da 14.ª Enfermaria, a fim de se dedicar mais a sua especialidade como grande cirurgião que é, a seu pedido, dando em seguida a palavra ao ten.-cel. dr. Edgar de Alvarenga, nôvo chefe daquela Enfermaria, para oferecer ao dr. Osvaldo Monteiro uma "corbeille", dedicada a sua espôsa e um custoso brinde que lhe era oferecido pelos funcionários do P. O. O homenageado após agradecer foi cumprimentado por todos os presentes.

UNIFORME DO DIA PARA SOLENIDADE

A Secretaria da Guerra marcou o 5.º uniforme para os dias 8 e 9 do corrente; e para as solenidades que serão realizadas hoje, na ECEMAR, às 10,00 horas, no Clube Naval e na Embaixada da Venezuela, ambas às 19,00 horas, o 4.º uniforme.

CONFERÊNCIA NA ESCOLA DE SAÚDE DO EXÉRCITO

Realizou-se, ontem, na Escola de Saúde do Exército, uma conferência proferida pelo capitão-médico, dr. Washington Augusto de Almeida, do Instituto Militar de Biologia. Presidiu a sessão o general dr. José Vieira Peixoto, diretor geral de Saúde. Estiveram presentes, o general dr. Artur Alcântara, diretor do H. C. E., drs. Gobert Araújo Costa, do Instituto Osvaldo Cruz, Fausto Guimarães, chefe do Laboratório de Contrôle de Águas e Esgotos do Rio de Janeiro, vários médicos do S. S. do Exército e alunos da E. S. E. Terminada a conferência, que foi muito aplaudida, o coronel dr. Ermestino Gomes de Oliveira, diretor da E. S. E. felicitou o conferencista e agradeceu a presença das autoridades e pessoas presentes.

OFICIAL DA RESERVA CHAMADO

Está chamado a comparecer à 1.ª seção do gabinete da Diretoria Geral do Pessoal, a fim de tratar de assunto de seu interêsse, o aspirante da reserva de Cavalaria Eudes Gusmão Chaves.

VIAGEM DE OFICIAL

Viajou, ontem, via aérea, para Foz de Iguaçu, onde foi assumir o comando do 1.º Batalhão de Fronteiras para o qual foi há pouco nomeado pelo Presidente da República o tenente-coronel Ituriel Nascimento, que se fêz acompanhar de sua espôsa.

NO COMANDO DA E. T. E.

O ministro da Guerra recebeu, ontem, a apresentação do general Rodrigo José Maurício, por motivo de sua graduação e aguardar por ordem superior sua nomeação para o comando da Escola Técnica do Exército.

NA SECRETARIA GERAL DA GUERRA

Reassumiu a chefia do gabinete da Secretaria da Guerra, o coronel Eugênio Rubens Vieira da Cunha, sendo dispensado o major Antônio Ferreira Marques.

INSPEÇÃO FORA DA SEDE REGIONAL

Está em inspeção fora da sede o general Inácio Veríssimo, comandante da 8.ª R. M. e guarnição do Pará, passando, em consequência a responder pelo expediente da Região o coronel Luís Maria Filho, chefe do E. M. R.

CALENDÁRIO DE CAXIAS

1855 - 7 de Novembro - Caxias, ministro da Guerra, define quais as armas cuja subtração constitui agravante do crime de deserção das praças de pré.

LOUVADO O CORONEL JOSÉ LINDENBERG

Em consequência da minuciosa inspeção procedida na Escola Preparatória de São Paulo, o general-diretor de Instrução do Exército, assim se referiu ao coronel José Sinval Monteiro Lindenberg, na direção e comando daquêle Estabelecimento de ensino: "Louvo o coronel José Sinval Monteiro Lindenberg, pela sua expressiva ação no comando e direção da E. P. S. P., onde tem sabido imprimir grande atividade ao Ensino e elevado, sobremodo, a disciplina do Instituto que comanda. Enfrentando obstáculos de tôdas as espécies, sobretudo as deficiências de instalações, tem o coronel Lindenberg suprido as necessidades da E. P. S. P., com esclarecida atuação. Capacidade profissional, liderança, habilidade, compreensão, inteligência e caráter, atributos estes de chefia, são qualidades de que se reveste a personalidade marcante do coronel Lindenberg. Autorizo ao comte. da E. P. S. P., a louvar os seus auxiliares que fizeram jus a essa recompensa pela cooperação que tenham prestado ao seu comando".

CÍRCULO DE TÉCNICOS MILITARES

Com a presença do ministro da Guerra e outras autoridades, o Círculo de Técnicos Militares homenageará seus ilustres consócios: marechal Francisco Agra Lacerda d'Almeida e generais, Djalma Poli Coelho, Valdemar Brito de Aquino, Delso Mendes da Fonseca, Paulo Kruger da Cunha, Altair de Queiroz, Rodrigo José Maurício, Ariel Leite Barreto, Laendro José da Costa Júnior, Bransildes Cavalcanti Barcelos, Alfredo Bruno Gomes Martins, Armando de Carvalho Dias, Carlos de Proença Gomes Sobrinho, Celestino Delgado, Itiré de Matos, Ilton da Fontoura, João Santos de Saldanha da Gama, Jorge de Oliveira Tinoco, Lauro Augusto de Medeiros, Luís Augusto Confúcio, Reinaldo Pessoa Sobral, Sebastião Machado Barreto, oferecendo um "cocktail", no Clube Militar, no próximo dia 11, das 18 às 20 horas.

Para essa festividade, são convidados os sócios e suas senhoras.

PAGADORIA CENTRAL DE INATIVOS E PENSIONISTAS

PAGAMENTO — O chefe da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas, avisa, por nosso intermédio, que efetuará nos dias 9 e 10 (segunda e têrça-feira), do corrente mês, das 12,30 às 15,30 horas, o pagamento de aluguéis de casa e dívidas em geral, referente ao mês de outubro p. findo.

CLUBE DOS SUBTENENTES E SARGENTOS DO EXÉRCITO

Comunicam-nos:

Tarde Dançante — Será realizada amanhã, (domingo) com início às 16,00 horas, animada Tarde Dançante, tocando na mesma a orquestra do Bichara. Durante o intervalo haverá sorteio de um brinde surprêsa, oferecido pela Casa Resende, sita na Rua Visconde de Inhaúma, 134. Estão convidados a comparecer os subtenentes e sargentos do Batalhão de Polícia do Exército e da Escola de Pára-quedistas do Exército, mesmo não sendo associado.

Festa da Propaganda

UM GRITO DE CARNAVAL COM DISTRIBUIÇÃO DE PRÊMIOS

Já podemos considerar fato consumado o sucesso que alcançará a Festa da Propaganda no corrente ano, com o entusiasmo que vem despertando no seio da grande e coesa família publicitária e de outras classes sociais.

O comércio e a indústria estão enviando brindes de tôda a espécie que serão exibidos e sorteados no baile do High Life, a 5 de dezembro, além de servirem de elemento de propaganda para as firmas ofertantes.

Todos os ingressos vendidos para o baile da propaganda darão direito a um cavalheiro e duas damas, a um prêmio de unidade (último número do talão), a um prêmio de dezenas dos primeiros prêmios e concorrerão a 20 primeiros prêmios (letras A a T), 40 aproximações dos primeiros prêmios e a dez sorteios extras, para os prêmios entregues, momentos antes de iniciada a festa.

Haverá farta distribuição de refrigerantes por gentileza das firmas Coca-Cola, Bebidas Merino, Refrigerante Guanabara e o preço das bedidas alcoólicas não será majorado.

Já estão relacionados para primeiros prêmios, rádios e rádios-vitrolas G. E., R.C.A. Victor, Standard Eletric etc., enceradeira, liquidificadores, bicicletas, relógio Omega Tissot de ouro, cronógrafo Heuer (ambos da casa Masson), aparelho de porcelana para jantar, idem para chá e café com 42 peças, passagens pela Varig, Aerovias Brasil, Cruzeiro do Sol, passagens marítimas, caixa de champagne Monaco, de Vinho Único e uma quantidade de artigos de utilidade doméstica, perfumaria etc. que serão distribuídos como prêmios de unidades e dezenas.

Os ingressos e as reservas de mesas estarão à venda a partir do dia 6 do corrente, nos seguintes locais:

Av. Rio Branco, 14, 17.º and. — Fone 23-3045.

Rua Alcindo Guanabara, 17/21 (Ed. Regina), 11.º and. s/1108 — Fone: 52-5875.

Preço do ingresso: Cr$ 120,00; Preço da mesa: interna Cr$ 200,00; externa Cr$ 100,00.

Joe Louis empresário

TORONTO, 6 (U.P.) — Encontra-se nesta cidade o ex-campeão mundial de pêso-pesado, Joe Louis, para estudar a possibilidade de uma luta pelo título, entre o atual campeão Rocky Marciano e o canadense, Earl Walls, que se realizaria aqui, sob os auspícios do "International Boming Club", de Nova York.

Em caso de entendimento, o "match" se efetuaria no Estádio local de Maple Leafs.

Louis disse que, presentemente, não havia pesos-pesados capazes de enfrentar a Marciano e que desejava organizar o combate com Walls, porque êste se encontra nesta cidade.

DOS ESTADOS

(Condensado dos telegramas da Asapress e dos correspondentes)

Não recebem há dois meses, os operários da Usina Santana, em Campos, e não têm o que comer

Estado do Rio

CAMPOS, 6 — O jornal "Fôlha do Povo", desta cidade, publica o seguinte: — "Juntamente com o fiscal do Trabalho, dr. Daniel Góis, e do sr. Antônio Campos Rosa, representante sindical junto à Usina de Santana, o sr. Célso de Sousa Lopes, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Açúcar, esteve ontem, em visita àquele estabelecimento, constatando as precárias condições em que ali se encontravam os operários.

Há dois meses não recebem seus salários os trabalhadores de Santana. Êsse atrazo vinha sendo compensado pelo fornecimento de gêneros alimentícios. Agora, porém, nem isso há mais. O fornecimento da usina está vazio e nenhuma providência será tomada para seu suprimento. Os operários não têm com quem se entender, segundo acentuaram os referidos líderes à nossa reportagem".

CAMPOS, 6 — A Câmara instalou ontem sua última sessão ordinária de 1953 com a presença de 12 vereadores sob a presidência do sr. Eudosio Falcão.

Com uma previsão de 39 milhões e 800 mil cruzeiros para receita e despesa, foi encaminhada à Comissão de Orçamento a proposta da Lei de Meios remetida pelo prefeito Alves de Azevedo.

NOVA FRIBURGO, 6 — Olindo Laureano da Silva foi condenado a nove anos de reclusão e seu irmão Antônio Laureano foi absolvido pelo Tribunal do Júri, que realizou há dias o mais sensacional julgamento do corrente ano. Os dois irmãos são autores de um crime de morte, mas o Júri reconheceu apenas um dêles, Olindo Laureano, como culpado.

CACHOEIRAS DE MACACU, 6 — O conhecido compositor de músicas populares, Roberto Roberti, autor de numerosas marchas e sambas de grande sucesso, entre as quais se destaca a marchinha carnavalesca "Aurora", anunciou que dentro de breves dias irá lançar uma nova composição dedicada a Cachoeiras. Roberto Roberti, que costuma vir passar os fins de semana na sua casa de campo, no Pôsto do Pena, neste município, disse que há muito vem trabalhando para traduzir na sua nova composição, tôdas as sugestões que Cachoeiras lhe tem inspirado.

Pará

BELÉM, 6 — Foi apresentada à Comissão de Valorização da Amazônia uma estatística macabra da mortalidade infantil, figurando em primeiro lugar o Território Federal de Rio Branco, dentro da área da Amazônia. O Pará figura num dos últimos lugares.

Ceará

FORTALEZA, 6 — A cidade continua em preparativos para as grandes solenidades que coroarão a visita da Virgem de Fátima, por ocasião do término da sua romaria pelo interior do Estado.

Sergipe

ARACAJU, 6 — O prefeito de Cotinguiba foi vítima de um atentado, ficando gravemente ferido a tiro de pistola. Não foi identificado o criminoso.

Santa Catarina

FLORIANÓPOLIS, 6 — O govêrnador nomeou o engenheiro Victor Peluso Junior secretário da Agricultura.

BELO HORIZONTE, 6 — Cêrca de 80 médicos anestesiologistas de diversos Estados estarão reunidos a partir de hoje nesta capital, dando início aos trabalhos da Assembléia Anual da Sociedade Brasileira de Anestesiologia.

Minas Gerais

BELO HORIZONTE, 6 — Informam de Conselheiro Lafaiete que terá início dentro de pouco tempo, nas imediações daquela cidade, o trabalho de instalação de uma usina eletro-siderúrgica para a produção de ferro, aços finos especiais. A obra está orçada em 200 milhões de cruzeiros, devendo sua realização integral demorar 4 anos, empregando 5 mil operários.

A ESTATÍSTICA . . .

(CONCLUSÃO DA 10.ª PÁGINA)

bol de 1953, até as rodadas já disputadas. A renda bruta, por clubes, é a seguinte, nas 7 primeiras colocações:

		Cr$
1.º	Flamengo	10.059.886,10
2.º	Vasco	7.291.471,40
3.º	Fluminense	6.292.937,00
4.º	Botafogo	5.614.635,20
5.º	América	3.445.663,40
6.º	Bangu	2.311.200,20
7.º	Portuguêsa	1.424.478,90

A maior renda do Campeonato em curso, foi apurada no encontro entre Vasco e Flamengo, no Muracanã, no 1.º turno, com Cr$ 1.686.522,60. A menor, foi verificada no "match" entre Bonsucesso e Portuguêsa, também no 1.º turno, com apenas Cr$ 3.408,50. Êsse encontro foi realizado em Campos Sales.

Como curiosidade, os árbitros que mais penalidades máximas apitaram, são os seguintes:

Mário Viana, 9 - 2 em cada jôgo.
Franz Grill, 8 - 3 num jôgo só.
Alberto da G. Malcher, 6 - 2 num jôgo.
Erick Westmann, 5.
José Gomes Sobrinho, 4- 2 num jôgo.
Adelino R. de Jesús, 2.
Carlos O. Monteiro, 1.
Eunápio Queirós, 1.

Penalties

Os clubes beneficiados com as penalidades máximas, são os seguintes:

América, 9- 8 aproveitadas e 1 perdida.
Flamengo, 5 - aproveitadas.
Botafogo, 4 - aproveitadas.
Vasco, 4 - aproveitou 3 e perdeu outra.
Portuguêsa, 3 - aproveitou 2 e perdeu outra.
Fluminense, 3 - aproveitou 2 e perdeu outra.
Bangu, 2 - aproveitou um e perdeu outra.
Canto do Rio, 2 - aproveitou uma e perdeu outra.
São Cristóvão, 1 - aproveitou.
Olaria, 2 - aproveitou uma, todavia, o juiz Erick Westmann, não consignou o tento. Aproveitou a outra.

Expulsões :

Os clubes que tiveram seus jogadores expulsos, durante as partidas realizadas pelo Campeonato Carioca de Futebol de 1953, são os seguintes:

Canto do Rio - Jaime, Miltinho e Waltão	3
Bonsucenso - Mauro, Bibi e Ari	3
S. Cristóvão - Carlinhos e Sarcinelli	2
Bangu - Lito e Décio	2
Fluminense - Bigode e Quincas	2
Botafogo - Santos	1
Olaria - Ananias	1
Portuguêsa - Aristóbulo	1
Vasco - Mirim	1
Flamengo - Marinho	1

Os árbitros que mais vêzes expulsaram, são os seguintes:

	Vêzes
Mário Viana	7
Franz Grill	3
José Gomes Sobrinho	3
Erick Westmann	2
Alberto da Gma Malcher	1
Carlos de Oliveira Monteiro	1
Adelino Ribeiro de Jesús	1

Contagens verificadas

	Vêzes
2x1	21
1x1	10
2x0	9
1x0	8
4x0	8
3x1	7
3x0	7
3x2	5
3x3	5
2x2	4
0x0	4
5x1	2
5x0	2
6x0	2
6x1	2
6x3	1
4x1	2
4x2	1
5x2	1
7x2	1
8x1	1

AUDIÊNCIAS

PREFEITURA

O Prefeito Dulcídio Cardoso, recebeu, ontem, em seu gabinete os srs. Senador Ezechias Rocha, vereador Adamastor Magalhães, Paes Leme, Hugo Ramos Filho, Índio do Brasil, o dr. Edmundo Barreto Pinto, as srs. Sílvia Bitencourt e Luíza Tôrres e o dr. Rubens Pôrto.

SECRETARIA DE INTERIO E SEGURANÇA

Despacho do Secretário: Emprêsa Auxiliar de Construções e Saneamento Ltda. — Cancelo o auto; Francisco Silvério de Sousa — Faça a prova de desenho completa — Antônio Leal de Medeiros — Deferido; Julia Baptista Rocha — Prove a condição legal; José Carbacho Garcia Filho — Cancelo o auto; Clementina de Almeida Gomes — Relevo o auto; Iracema de Azevedo Silva — Cancelo as intimações; Carolina Rocha — Matenho o despacho Recorrido; José Santi — Deferido; Alberto Pereira de Oliveira — Relevo a multa; Nylton Logo Ilha Fonte — Prove na forma da Lei; Archias de Menezes — Prove na forma da Lei.

SECRETARIA DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA

Atos do Secretário: — Designando Mario de Oliveira, para a Coordenação do Serviço do Câncer, Alvaro Gasse Sandy, para o Dep. Municipal da Criança.

SECRETARIA DE VIAÇÃO E OBRAS

Atos do Secretário: — Designando Aldemir Pereira d Costa, para a Comissão de Aquisição de Material; Antônio Conceição Vieira, para o Serviço de Expediente; Quinor da Silva Fontes, para o Dep. de Obras; Mauro da Silva Ferreira, para o Dep. de Concessões; Leonel Corrêa, para o Dep. de Obras.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do Secretário: — Designando Wanda da Silva Rodrigues para responder pelo expediente da escola 1-1; Norma da Costa Rebouças, para a escola 5-22; Aída de Carvalho Calçada, para 4-21; Adelaide Prudente Pedreira, para a escola 1-11; Lourdes Pinto da Silva, para a escola 3-12; Olga Maria Macedo de Lima, para a escola 7-8; Hilda Nogueira, para a escola 4-19; Maria Therezinha Tobrinho Saraiva, para a escola 2-7E; Maria Santos de Vasconcellos, para a escola 2-24; Horácio Pinto Reimão, para a escola 1-17; Zulmira Ulrich Ferreira Soares, para a escola 1-15; Alfredina Guida Godoy Nunes, para o Ginásio Prof. Clovis Monteiro; Conceição Aparecida Vieira Areias de Alencar, para a escola Princesa Isabel; Gilda Adnet Moreira Furtado, para a escola Rivadavia Correia; Lúcia Lopes Rodrigues, para o ginásio Paulo de Frontin;; Nei de Calaza Marcondes, para a escola Sousa Aguiar; Maria de Lourdes Araujo Lemos, para o ginásio Paulo de Frontin; Euclides Rodrigues Londres, para a escola Rivadavia Correia; Lucilda Patrocínio Ferreira, para o ginásio Prof. Clóvis Monteiro; José Antônio da Silva, para coordenador de disciplina da escola Visconde de Cairu; Maria Isabel Fernandes, para o ginásio Prefeito Mendes de Morais; Manoel de Figueiredo, para a escola Visconde de Cairu; Maria Statina Cazelgrandi de Melo, para a escola Orsina da Fonseca.

PROMOÇÕES NA AGRICULTURA

PRESIDÊNCIA

O Presidente da República, assinou decretos, na pasta da Agricultura, promovendo, no Quadro Permanente,

Por *antiguidade*:

O agrônomo do fomento agrícola João Batista Zoline, da classe L à classe M;

O bibliotecário-auxiliar Luciano Barredo, da classe G à classe H;

O calculista Cândida de Magalhães Zilberkrein, da classe E à classe F;

O datilógrafo Maria de Lourdes Cavalcanti Campelo, da classe E à classe F;

O desenhista-auxiliar Fernando Alberto Ferreira Cardoso, da classe E à classe F;

Os engenheiros Megálvio da Silva Rodrigues, da classe N à classe O, Francisco de Morais Vieira, da classe M à classe N, e José Luís Paranhos de Araújo, da classe L à classe M;

O naturalista Paulo Occhioni, da classe L à classe M;

O oficial administrativo Carmen Cavalcanti Vanderlei, da classe H à classe I;

Os práticos rurais Francisco Ferreira, da classe G à classe H, Alfredo Baronte e João Marques, da classe F à classe G, João Maximiano de Figueiredo, Braz Alves Vieira e Nilo Ponce, da classe E à classe F; José Castilho Pinto Athenógeno Leobardo Folly e Raul Verges Dutra, da classe E à classe F;

O tecnologista engenheiro Evaldo Osório Ferreira, da classe M à classe N;

Os tecnologistas-químicos Alda Espinola, Ester Vaccani Levi e Frida Cicrnal, da classe M à classe N; e

O veterinário Edmir Sá Santos, da classe J à classe K; e,

Por *merecimento*:

O agrônomo-economista José Soares Brandão Filho, da classe L à classe M;

Os bibliotecários-auxiliares Dulce de Albuquerque Bastos, da classe F à classe G, e Marinette Verneck de Azevedo Coutinho, da classe E à classe F;

Os calculistas Zeno Castelo Branco, da classe G à classe R, e José Nunes de Oliveira Barbosa, da classe F à classe G;

O datilógrafo Terezinha de Jesus de Almeida Nogueira, da classe D à classe E;

O estatístico-auxiliar Luís Neri da Costa, da classe E à classe F;

O naturalista Carlos Toledo Rizzini, da classe K à classe L;

Os oficiais-administrativos Aurea de Azevedo Soares, da classe H à classe I;

Os práticos rurais, Alcindo Fonseca e José Lochard Rodrigues, da classe G à classe H; Antônio Felix de Oliveira Braga e Camilo Leôncio Ribeiro, da classe F à classe G; Manoel Santos, José Neves da Silveira, Olímpio Fonseca de Sousa Leal, Dagmaro Fiel da Mota, José Pessoa Filho e Aluísio Rios da classe D à classe E;

O técnico-agrícola Joaquim Edson de Araújo, da classe D à classe E;

O tecnologista engenheiro Roberto Borges Trajano, da classe M à classe N;

Os veterinários Osvaldo Pereira de Lima, Romeu Campana e Jeremias Abreu Pereira da Silva, da classe J à classe K.

NO QUADRO SUPLEMENTAR

O Presidente da República, assinou decreto, na pasta da Agricultura, promovendo, no Quadro Suplementar,

Por *antiguidade*:

O auxiliar de ensino Amélio Alves de Araújo, da classe E à classe F;

Os observadores meteorológicos Nelson Trindade Mota, da classe F à classe G, Alcides Nascimento, da classe E à classe F, Francisco Viana dos Santos, da classe D à classe E, Olga Cordovil Rodrigues, da classe C à classe D, e Maria Emília dos Santos, da classe B à classe C; e

Por *merecimento*:

O auxiliar de ensino Plínio Toste de Alvarenga, da classe E à classe F;

Os observadores meteorológicos Carlos Guimarães, da classe G à classe H, Luís Castelman Batestela, da classe F à classe G, Carlos Rebouças da Cunha, da classe E à classe F, Darci de Oliveira Miranda, da classe D à classe E, Ervino Friedrich, da classe C à classe D, e Iaresiau Kosan, da classe B à classe C.

O Presidente da República assinou decretos, na pasta da Aeronáutica, promovendo,

no Quadro de Oficiais Aviadores — ao pôsto de coronel-aviador, o tenente-coronel aviador Hélio do Rosário Oliveira, ao pôsto de tenente-coronel, o major-aviador Délio Jardim de Matos, e ao pôsto de major, os capitães-aviadores Cláudio Nery, Corrêa da Silva, Eduardo Costa Vahia de Abreu e Everaldo Breves, por merecimento; ao pôsto de tenente-coronel-aviador, o graduado Aníbal Amazonas Rebelo, ao pôsto de major-aviador, o graduado Hilton Manes e o capitão Walter Feliú Tavares e ao pôsto de primeiro-tenente, o segundo-tenente-aviador Domingos Conin; ao pôsto de capitão-aviador o graduado Pompeu Marques Peres e os primeiros-tenentes-aviadores Flávio Argolo, Aristides Augusto Alvares Marcarenhas, Lúcio André Tannembaun, Waldir Coelho Padilha, Wandir Binato Nogueira, Antônio Arison de Carvalho, Luís de Gonzaga Lopes, Luís Mororó, Milton Lobo da Veiga, Olavo Fernandes Maia, Hélio Marinck, Waldi Pinto da Fonseca, Tales de Almeida Cruz, José Laitano Távora, João do Val, Wilmar de Carvalho Lucas, Lauro Ney Menezes, Osório Medeiros Cavalcante e Vital Benício de Carvalho Filho, por antiguidade,

no Quadro de Oficiais de Infantaria de Guarda — ao pôsto de capitão-de-infantaria-de-guarda, os primeiros-tenentes Dante Bonapace, Aldemar de Oliveira Barros, José Francisco de Araújo, Eurico Torres de Oliveira e Gaspar Caetano da Silva, por antiguidade,

no Quadro de Oficiais — ao pôsto de capitão especialista em avião, o capitão graduado Jarbas Monteiro de Morais, por antiguidade;

no Quadro de Oficiais Intendentes — no pôsto de capitão-intendente, o primeiro-tenente Walckir Bastos; e, por antiguidade, ao posto de primeiro-tenente-intendente, o graduado Sebastião Alves Rabelo; e,

considerando promovido ao pôsto de brigadeiro-do-ar, o coronel-aviador Maurício José de Assis Jatahy, falecido, ficando assegurados aos seus herdeiros os direitos decorrentes do pôsto a que é promovido.

NOVO OFICIAL-GENERAL DA FAB

AERONÁUTICA

Despachando na pasta da Aeronáutica, o Presidente da República, assinou decreto, promovendo ao posto de brigadeiro do Ar, o coronel-aviador, engenheiro Casimiro Montenegro Filho, atual diretor geral do Material da Aeronáutica.

O novo oficial-general da Fôrça Aérea Brasileira, nasceu a 28 de outubro de 1904, na cidade de Fortaleza, capital do Estado do Ceará. Em 2 de abril de 1923, ingressou na antiga Escola Militar do Realengo, terminando o curso a 28 de janeiro de 1928, quando foi declarado aspirante a oficial-aviador. Foi promovido a 2.º ten.-avi. em 16 de agôsto de 1928, e a 1.º tenente-aviador, em 14 de agôsto de 1930. Foi instrutor de pilotagem da Escola de Aviação Militar no tradicional Campo dos Afonsos. Na criação e organização do Correio Aéreo Militar, foi um dos maiores colaboradores do brigadeiro Eduardo Gomes, tendo em 12 de junho de 1931, em companhia do atual cel.-av. Nelson Freire Lavenère Vanderlei, feito o vôo inaugural. Em 1932 fêz o desbravamento da rota S. Francisco e logo após designado comandante da Base Aérea de São Paulo. Foi promovido ao posto de cap.-av. em 16 de junho de 1933 e ao de major, por merecimento, em 7 de setembro de 1938. Em 1939, tirou o curso de engenheiro aeronáutico na Escola Técnica do Exército. Criado o Ministério da Aeronáutica em 20 de janeiro de 1941, foi para êle transferido e, em 20 de dezembro promovido ao posto de tenente-coronel-aviador-engenheiro e ao posto de coronel-aviador, por merecimento, em 1 de setembro de 1944, assumindo a chefia da Subdiretoria Técnica de Aeronáutica. Em meiados de setembro de 1946, organizou o Centro Técnico de Aeronáutica, do qual faz parte o Instituto Tecnológico de Aeronáutica, um dos mais perfeitos núcleos de estudos científicos de nosso país, ambos sediados em São José dos Campos, no Estado de São Paulo. Desde 1951, vem exercendo o alto cargo de diretor-geral do Material da Aeronáutica e por decreto de ontem, do Presidente da República, foi promovido ao posto de brigadeiro. Possui cêrca de 2 mil horas de vôo e 30 anos de serviço. Várias condecorações, destacando-se a do "Mérito Aeronáutico".

CENTRO DE INSTRUÇÃO DE NATAL

Em virtude de decreto assinado pelo Presidente da República, na pasta da Aeronáutica, vem de ser nomeado, o major-aviador Jorge Guido Moassab, para exercer, interinamente, as funções de comandante do Centro de Instrução Militar de Natal, no Rio Grande do Norte.

NOMEAÇÃO DE OFICIAIS MÉDICOS

O Presidente da República, assinou decreto na pasta da Aeronáutica, resolvendo nomear primeiros-tenentes-médicos, os drs. Luís Carlos Zamith, Horus Vital Brasil, Samuel Benjamin Wainer, Peise Kogan, Francisco Emídio Krause, Edson Brandão Guimarães, José Miguel Aidé, Hiram Ferreira, Francisco Eduardo de Azevedo Bastos, Luís Fernando Ferreira Studart, Fausto Alberto Greie, Edgard Antônio de Sousa, Francisco Carvalho Matos, Aurelino Ferreira, Vital Brasil Neto, Adelmo Melo de Sousa Leão, Cândido Cardoso de Brito e Luís Reis da Silva Santos.

JANTAR DE CONFRATERNIZAÇÃO

Realiza-se, amanhã, sábado, às 20 horas, o tradicional jantar de confraternização dos oficiais da FAB, declarados aspirantes a oficiais em 1942. O ágape que é promovido em comemoração à passagem de mais um aniversário de formatura terá lugar no Automóvel Clube do Brasil.

EXONERAÇÃO NA C. A. B.

O Presidente da República, assinou decreto, resolvendo, exonerar por necessidade do serviço, o capitão-intendente de Aeronáutica, Ávio Arouca Brasil, das funções que exerce na Comissão Aeronáutica Brasileira, em Washington.

ENCERRAMENTO DO ANO LETIVO NA ECEMAR

Está marcada para amanhã, sábado, a cerimônia de encerramento dos Cursos que funcionam na Escola de Comando e Estado-Maior.

A solenidade será presidida pelo chefe da Nação, que deverá chegar aquêle Estabelecimento de Ensino, instalado no Galeão, precisamente às 11 horas, ocasião em que lhe serão prestadas as honras de estilo.

Do programa festivo organizado pelo comandante da ECEMAR consta a reunião no Auditório às 11,15 horas: abertura da solenidade, pelo presidente Getúlio Vargas; discurso do cel.-av. Gabriel Grum Moss; leitura do boletim alusivo ao ato; entrega dos diplomas aos oficiais que concluíram os cursos e, por último, discurso do orador oficial da turma, brigadeiro Henrique Fleiuss.

Assistirão à solenidade altas autoridades civis e militares, especialmente convidadas. O uniforme fixado para os oficiais foi o 5.º (branco).

BRAÇADAS e Remadas

(CONCLUSÃO DA 10.ª PÁGINA)

riposa, a indicada é Maria Isabel de Sousa, e para o revesamento 4x100 metros - homens - livre a equipe será composta de Bruno Hermany, Aristarco Acioli de Oliveira, Leandro Machado e Alberto Alcoloubré. Tôdas as tentativas serão feitas para a categoria de novíssimos, sendo que inclusive a passagem do "relay" feita por Bruno Hermany será controlada para recorde dos 100 metros.

CHEGOU TARDE

Sòmente ontem recebemos o programa da competição que inaugurará a piscina do Vasco da Gama, em São Januário. Como ficara entendido que o grêmio cruzmaltino daria à crônica, na manhã de ontem a respectiva nota oficial, e tendo um matronos, em face de haver "beneficiablico o programa oa competição, deixamos de transcrever as provas e patronos, em face de haver "beneficiado". Mesmo porque a nota oficial que acompanhou o programa está em data de 6, portanto, ontem.

FLÁVIO DIZ . . .

(CONCLUSÃO DA 10.ª PÁGINA)

em São Januário, um rigoroso treino de conjunto, que teve a duração de 60 minutos, e terminou com o empate de 2x2. "Goals" de Maneca e Pinga para os titulares, Hélio e Maneca para os suplentes.

OS QUADROS

Para a prática, a direção técnica, armou as equipes com a seguinte constituição: Titulares: Ernani (Osvaldo); Augusto e Belini; Mirim, Danilo (Eli) e Jorge; Sabará, Vavá, (Maneca), Alvinho, Pinga e Ademir.

Suplentes: Osvaldo (Carlos Alberto); Conceição e Elias; Amauri, Osvaldo II e Beto; Hélio, Maneca, (Naninho), Vadinho, Ipojucan (Nelsinho) e Djair.

CONCENTRADOS

Logo após o exercício, os vascaínos, seguiram para a concentração na Ilha do Governador, onde ficarão aguardando a hora de seguirem para o campo de Conselheiro Galvão, onde enfrentarão os comandados de Plácido Monsores.

Ministério da Marinha

DIRETORIA DA INTENDÊNCIA

Acham-se abertas, nesta Diretoria, as inscrições para o fornecimento de materiais de uso habitual do Ministério da Marinha, durante o primeiro quadrimestre de 1954, de acôrdo com o Edital Geral publicado no "Diário Oficial" de 29-10-53. Seção I — páginas 18.887/90.

Tôdas as informações serão prestadas aos interessados no Departamento do Suprimento desta Diretoria, Edifício do Ministério da Marinha, à praça Barão de Ladário, entre 12 e 17 horas, diariamente, com exceção dos sábados.

Inaugurado o Serviço de Transporte Aéreo para a Marinha

MARINHA

Realizou-se, ontem, na Base Aérea do Galeão a cerimônia de inauguração do serviço de transporte aéreo para o pessoal da Marinha cuja execução foi convenientemente estudada pelo Estado-Maior da Aeronáutica e a Diretoria de Aeronáutica da Marinha recentemente criada.

O ato contou com a presença dos almirantes Sílvio de Camargo, comandante geral do Corpo de Fuzileiros Navais, Antônio Alves Câmara, Secretário Geral, Gastão Mota, diretor de Intendência, Olavo de Araújo, diretor de Aeronáutica, Heitor Batista Coelho, subsecretário da Marinha, dos brigadeiros Ajalmar Mascarenhas, chefe do Estado Maior, Loyola Daher, comandante do C.O.M.T.A., Epaminondas Santos, Casemiro Montenegro e numerosos oficiais superiores das fôrças de mar e ar.

Inicialmente, as autoridades presentes visitaram o C-47 n.º 201, pilotado pelos majores Zamir de Barros Pinto e Newton Vassalo, tendo a seguir embarcado um contigente de praças do Corpo de Fuzileiros Navais destacado para os postos de fronteiras sediados em Uruguaiana, no Sul do país, sob o comando do cap.-ten. Carlos Albuquerque.

Logo após, o almirante Sílvio de Camargo em companhia do brigadeiro Ajalmar Mascarenhas passou em revista na tropa que se encontrava formada, seguindo-se a uma demonstração de extinção de incêndio pelo pessoal do Comando de Transporte Aéreo. Encerrada a cerimônia, foi oferecido um "luch" às autoridades presentes.

O brigadeiro Ajalmar Mascarenhas e almirante Sílvio de Camargo, logo após a cerimônia seguiram de avião para a Base Aérea de Santa Cruz, onde visitaram aquela tradicional Base Aérea, regressando logo após.

SEGUIU O COMANDANTE OSLANDO POL

A serviço do Centro de Instrução de Oficiais para a Reserva da Marinha, seguiu, ontem, via aérea, para Pôrto Alegre, o comandante Orlando Pol, imediato daquêle Centro.

CURSO DE ADAPTAÇÃO AO OFICIALATO

Realizou-se, ontem, às 10 horas, no Centro de Instrução de Oficiais para a Reserva da Marinha, na Ilha das Enxadas, a cerimônia de entrega de diplomas e encerramento do curso da primeira turma de oficiais auxiliares matriculados no Curso de Adaptação ao Oficialato.

A solenidade teve início com a chegada do almirante José Espindola, diretor geral do Pessoal, que foi recebido pelo comandante Arnaldo Negreiros Januzi, diretor do Curso, e demais autoridades presentes, destacando-se o capitão-de-mar-e-guerra Pedro de Araújo Suzano, comandante do C.I.A.W., o representante do comandante geral do CFN, comandante Hélio Migueles Leão.

Dirigindo-se ao salão nobre, após a instalação da mesa, o comandante Negreiros Janzi congratulou-se com os diplomandos, oficiais oriundos do Corpo de Marinheiros e do Corpo de Fuzileiros Navais, finda a qual lhes desejou feliz sucesso para as próximas comissões.

A seguir, o almirante José Espindola precedeu a entrega dos diplomas apresentando cumprimentos aos oficiais diplomados. Em nome da turma falou o tenente fuzileiro Lourival Rocha.

Finda a cerimônia, foi oferecido um "cocktail" aos convidados.

MALA AÉREA PARA O "DUQUE DE CAXIAS"

Será fechada hoje, às 12 horas, na Divisão Postal do Ministério da Marinha a mala postal aérea para o navio-auxiliar "Duque de Caxias", a ser entregue em Antuerpia, na Bélgica, próximo pôrto de escala do navio. A correspondência destinada ao pessoal deverá conter no envelope o nome do destinatário, o nome do navio e o pôrto de destino, e ser devidamente selada na base de Cr$ 4,20 para cada dez gramas.

A próxima mala será encerrada no dia 16 do corrente e se destinará ao Havre.

CONCURSO DE ADMISSÃO AO COLÉGIO NAVAL

Foram deferidos pelo diretor do Colégio Naval os pedidos de inscrição ao concurso de admissão ao referido Colégio, relativos aos seguintes candidatos: Araripe Leandro Neves, Sílvio Marchione Machado, Carlos Pimentel Falcão, Celson Fernandes da Cunha, Sérgio D'Antoni, Luís Mario Marinho Ribeiro, Waterlô Teixeira Pontes, Eólo de Alvarenga Ribeiro, Américo Aníbal de Abreu, Waldir Flávio Gati Bianchi, Ernani de Sousa Monteiro Filho, Nelson Carmona de Andrade, João Carlos Gouveia de Andrade, Antônio Mendes de Sousa, Antônio Pires Pinheiro, Heitor Ribeiro Frota e Benito Ribamar Andrade Machado.

Os candidatos acima mencionados poderão procurar suas fichas no local da inscrição, a partir de segunda-feira, dia nove.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

O contratorpedeiro "Acre" realizou exercícios fora da barra do Rio de Janeiro, e o batelão "Mestre João dos Santos" partiu de Caravelas com destino a Abrolhos.

OS QUE ACERTAM NA LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Pagamentos de prêmios maiores no mês de setembro de 1953

41 MILHÕES e 200 MIL CRUZEIROS

O bilhete n.º **2587** premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 2 de Setembro, foi vendido em São Paulo pelo agente Nicola Bratigno e pago à mesma agência.

Os bilhetes ns. **2586** e **2588** premiados com 50 mil cruzeiros cada um, foram pagos em São Paulo a Nicola Scatigno, Praça Antonio Prado n.º 35, extração do dia 2 de Setembro.

O bilhete n.º **7270** premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 2 de Setembro, foi vendido no Rio pela agência Moneró e pago a Jorge Alexis Marques de Vasques, Av. Atlântica n.º 4206, Ap. 501.

O bilhete n.º **24882** premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 2 de Setembro, foi vendido no Rio pela agência Moneró e pago aos seguintes: José da Paz Neto, Rua Catalão n.º 28 — Eden, Est. do Rio, João Rodrigues da Silva, Rua São Cristovão n.º 808; Eliseu Alves dos Santos, Rua Jurumara n.º 85, Jovino Paulo dos Santos, Rua Sergipe, n.º 41 — Paraná; Ant.º Lino Fernandes, Rua 9, n.º 21 — Penha. — I.A.P.I.

O bilhete n.º **15733** premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 2 de Setembro, foi vendido em São Paulo pela agência Luongo e pago a Idel Block, Rua Padre Benedito de Camargo n.º 498; José Pereira de Abreu, Rua Celina n.º 26; Jovina Oliveira Soares, Rua 6, n.º 75 — S. Miguel Paulista; José Francisco Pinto, Rua Sebastião de Andrade n.º 21 — Vila Matilde; Arnaldo Pereira, Av. Guarulhos n.º 22; José Celso Paulino, Rua Lili n.º 54.

O bilhete n.º **8651** premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 2 de Setembro, foi vendido no Rio pela Casa Esperança e pago a Sylvio Bonaccorsi, Rua Cândido Gafrê n.º 39; Gabriela Paucher, Rua Gustavo Sampaio n.º 426; Darwin Bilharinho, Rua Silvano Brandão n.º 6, C. 14 — Encantado.

O bilhete n.º **12087** premiado com 5 milhões de cruzeiros, em 5 de Setembro, foi vendido em Pôrto Alegre pela agência Difmi e pago aos seguintes: Berthold Engelhardt, Lageado; Walter Teixeira da Silva, Rua Teixeira de Freitas n.º 286; Jayme Oddy Riali, Rua Vigário José Ignácio n.º 688, 2.º andar; Augusta Ludwig, Rua dos Andradas n.º 1643; Mário Luiz Fracasso, Rua D. Leonor n.º 96; Vitorio Cezar, Av. Mercedes n.º 38; Aristides dos Santos, Rua 14 de Julho n.º 691; Clovis Silveira, Rua Cabral n.º 360, Ap. 2.

O bilhete n.º **736** premiado com 4 milhões de cruzeiros, foi vendido em Curitiba, pela agência Paulo Monteiro e pago aos seguintes: residentes em Palmeiras: Esperidião Assad, Sebastião Santos, Lodivir Gonçalves Cordeiro, Estefano Francisco Aracema, Julio Urbriche, José Antônio Bordigon, Clodomiro França, José Perotta, José Batista Teixeira, José Vitor Milaboski — Curitiba; Gregorio Rebello Filho, Rua Ruy Barbosa n.º 296 — Sorocaba, — São Paulo; Lauro Batista da Cruz, Rua Engenheiro Rebouças n.º 640 — Curitiba; João Tesserolli Junior, Alameda Pres. Taunay n.º 601; Carlos R. Piazzetta, Rua Emiliano Perneta n.º 517; Ladislau Trogan, Rua Barão de Campos Gerais n.º 22; Isnard Cunha, Rua Lamenha Luiz n.º 165; Avelino Affonso Ribas, Vila do Campo Tenente — Rio Negro; Raymundo José Bertaco, Rua C, n.º 10, Ap. 31 — IAPETC — São Paulo.

O bilhete n.º **29192** premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 5 de Setembro, foi vendido em Santos — São Paulo, e pago aos seguintes: Arnaldo Berne, Av. Adolfo Pinheiro n.º 128 — Santo Amaro; Pedro Falabella, Rua Cel. João Leme n.º 607 — Bragança; Miguel Feller, Rua Vergueiro n.º 2434; Vasco Leite, Av. Altino Arantes 228; Reynaldo Olivato, Rua Fernão Salles n.º 43, Ap. 62; José Machado, Av. João Dias n.º 23 Santo Amaro; Antonio Fortaleza, Av. Jurity n.º 701 — Moema; Ernesto Castano Aberle, Rua dos Caetés n.º 561 Waldimir Lohmatoff, Rua Cel. Luiz Alves n.º 123; José Rios Francisco, Rua Boa Vista n.º 22 — Freguezia do O'; Cledionor Gomes dos Santos, Vila Alpina, Rua 10, n.º 21 — São Caetano; Miguel Oppido, Rua Almirante Brasil n.º 208; Takeski Kumagai, Rua Thomaz de Lima n.º 71; Antonio Perruolo, Rua Major Diogo n.º 302; José Vaz Gomes, Av. Pompéia n.º 1203; Adolpho Silveira, Trav. Oliveira Belo n.º 54 — Curitiba; Hernani Guimarães, — Boa Esperança — Minas Gerais.

O bilhete n.º **16949** premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 5 de Setembro, foi vendido em São Paulo pela agência Antunes de Abreu e pago aos seguintes: Marciano Pires, Rua Mendes Sá n.º 143; Joaquim Luiz da Fonseca, Rua Una do Prelado n.º 65 — S. André; Pedro Ventura, Rua Itararé n.º 161; Arnaldo Morospi, Rua Ulysses Cruz n.º 344; Alvaro Fincatti, Rua Itapirapés n.º 100; Wilson Gaglione, Rua Celso Garcia n.º 3634; Roberto Brolio, Rua Oscar Horta n.º 80; Oswaldo Logo, Rua Oscar da Silva n.º 478; Alvaro Francisco Rocha, Rua E — Vila Gette — S. Caetano do Sul; Benedito Salomé da Anunciação, Rua 20, n.º 52 — Bairro dos Mineiros; Massahi Kiiara, Rua Santo Amaro n.º 457; Alexandre Pereira, Rua 1 s/n. Vila Coruçá — S. Miguel Paulista; Alexandre Bastos Lemos, Rua Andre Fernandes n.º 211; João José Batista Marcondes, Av. Pabaguaré n.º 941 Ap. 2.

O bilhete n.º **24673**, premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 5 de Setembro, foi vendido no Rio e pago a Francisco Maidel, Rua Frei Sampaio n.º 695 — Mal. Hermes.

O bilhete n.º **13981** premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 5 de Setembro, foi vendido no Rio e pago a Alfredo Mário da Silva Monteiro Guimarães, Rua Rep. do Peru n.º 211.

O bilhete n.º **25658** premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 5 de Setembro, foi vendido no Rio e pago a José Machado, Rua Bulhões de Carvalho n.º 11.

O bilhete n.º **37631** premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 5 de Setembro, foi vendido em São Paulo e pago ao tenente Ivo Si[illegible]ra Jacobsen, Rua Duque de Caxias, em Pirassununga; Alberto Fontoura de Oliveira, Rua Padre Machado n.º 293.

O bilhete n.º **32692** premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 9 de Setembro, foi vendido em Belo Horizonte pela agência Campeão da Avenida e pago a Sinval Matos, Av. Afonso Pena n.º 867.

O bilhete n.º **32691** premiado com 50 mil cruzeiros na extração do dia 9 de Setembro, foi pago a Joaquim Rodrigues de Oliveira, Bloco IAPI, Belo Horizonte.

O bilhete n.º **26656** premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 9 de Setembro, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanello e pago aos seguintes: Antonio de Almeida Cintra, Rua Santa Izabel n.º 211; Rivaldo Muhlert Maia, Rua Olavo Egídio n.º 690; Geraldo Conceição, Av. Luiz de Vasconcellos n.º 3.060; Gumercindo Saraiva, Rua Mombuca n.º 153; aPulo Jorge de Miranda, Moreira, Rua Estados Unidos n.º 460; Geraldo Marinho Romeu, Rua Conselheiro Carrão, n.º 116; José Cesario Pereira, Av. Nove de Abril n.º 196 — Cubatão — Santos.

O bilhete n.º **12299** premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 9 de Setembro, foi vendido em Curitiba, pelo agente Paulo Monteiro e pago aos seguintes: Frederico Osmar Battman, Rua Conselheiro Araújo n. 267; Oswaldo Rodrigues da Silva, Rua Brasilio Itiberê n.º 2778; Miguel do Valle, Rua Goiás n.º 786; Higino F. Romaneli, Jardim Centenário n.º 117 — Seminário; Fortunato Rossa, Rua Conselheiro Dantas n.º 131; Miguel Galegalin, Rua Francisco Torres n.º 282; Helio Farinhas, Av. República Argentina n.º 3300 — Portão; Estanislau Zimmerman, Rua República Argentina n.º 1526; Oscar Lemos de Santana, Bairro Alto Bacacheri.

O bilhete n.º **19370** premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 12 de Setembro, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanello e pago aos seguintes: Francisco Sanches Lara, Rua Major Diago n.º 862; Almiro Savioli, Rua Eduardo Carlos Pereira n.º 24; Rubens Rodolpho Rhormens, Rua Tuiuti n.º 1278; Biagio Pasquale, Rua Liberdade n.º 816, Ap. 1; Kikuto Yoshimava, Rua Jaguareté n.º 47 — Casa Verde; André D'Avilla Jr., Rua 8, Ed. 2, Ap. 204 — Santo André; Isidoro Soriano Segundo, Rua Emilio Testana n.º 158; Sergio Martioli, Rua Wenceslau Braz n.º 208.

O bilhete n.º **19369** premiado com 50 mil cruzeiros na extração do dia 12 de Setembro, foi pago a Olinda D'Alma Soares, Rua Vieira de Carvalho n.º 150, Ap. 24.

O bilhete n.º **15794** premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 12 de Setembro, foi vendido em Campinas, São Paulo, e pago aos seguintes: Tulio Monteiro, Rua Barão de Jaguara n.º 1184; José Arruda Guimarães.

O bilhete n. **6035** premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 12 de setembro, foi vendido no Rio e pago aos seguintes: Fernando Esteves, Rua Carolina Machado, n. 1946; Vicente Carvalho Duarte, Rua Clemenceau n. 116 — Bonsucesso; Colatino Jovita, Rua Jupará n. 97; Deolinda de Oliveira Tavares, Av. Teixeira de Castro, Bloco 56, Ap. 401; Celson Monerat de Aguiar, Rua Clarimundo de Mello n. 67, Ap. 201; Sebastião Carneiro Nunes, Rua Mal. Ant. Faustino n. 237 — Realengo; Flavio dos Santos Pereira, Rua Baroneza n. 120, Jacarepaguá; Waldemir Campos, Estrada do Porto Velho, n. 1140 — Cordovil

O bilhete n. **35764** premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 16 de Setembro, foi vendido no Rio pelo Ao Ponto Lotérico, Galeria Cruzeiro e pago a Lúcio Oliveira Guimarães, Rua Tte. Vilas Boas n. 14.

O bilhete n. **16377** premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 16 de setembro, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago aos seguintes: Caetano Martins da Costa, Rua das Laranjeiras n. 91, Ap. 301; Wilson Cardia, Rua São Salvador n. 29, Ap. 401; Jacinto Queiroz — Juiz de Fora; Aura Frias Ramos, Rua Buenos Aires n. 315.

O bilhete n. **35899**, premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 16 de setembro, foi vendido em S. Paulo pela agência Luongo e pago aos seguintes: Luiz José Teixeira, Av. Miguel Estefano n. 860; Antonio Alfredo da Silva, Av. Miguel Estefano n. 1659; André Danielo, Rua Pirituba n. 65; Adelino Quirino de Toledo, Rua Itapiru n. 51; Sebastião Gonçalves Ferreira, Av. Miguel Estefano, s/n; Alvaro Rebucci n. 426; José Francelino de Oliveira, Rua Galvão Bueno n. 520; Walter de Carvalho, Rua Muniz de Souza, n. 925; Nelson Ferreira da Silva, Rua da Mooca n. 65.

O bilhete n. **29153** premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 19 de Setembro, foi vendido em São Paulo pela agência Luongo e paga aos seguintes: Osvaldo Prado, Rua Senador Vergueiro n. 200, ap. 1114; Hamleto Della Costa, Rua Visconde de Taunai n. 90; João Guimarães de Souza, Rua 8, n. 25, Jardim São Paulo; Jerzy Hanke, Rua Augusto de Miranda n. 417; Adolpho Rodrigues, Rua Bulhões de Carvalho n. 128; Simão Tesaler, Santo Angelo, Rio G. do Sul.

O bilhete n. **3757** premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 19 de setembro, foi vendido em Santa Rita do Sapucaí, Minas, e pago aos seguintes: Antonio Leite de Almeida, Rua D. Carolina n. 154 — Bragança Paulista; Osorio Manoel Vieira, Rua Felipe Siqueira n. 29 — Bragança, São Paulo; José Antonio Pereira e Idilio Ferreira, residentes em Monte Sião.

O bilhete n. **6033** premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 19 de setembro, foi vendido no Rio e pago aos seguintes: José Borges, Rua Dr. Mario Vicente n. 808 — São Paulo; Dermeval Oliveira Barros, Rua do Morrinho n. 87, Eden, E. do Rio; Moacir Alves do Lima, Rua Rego Barros n. 79, casa 15; Dineildo Chaves Mesquita, Rua Eufrazio Correa n. 49; Wilson de Campos Oliveira, Rua E, n. 30 — I.A.P.C., Bangu; Antonio Francisco Ribeiro, São Paulo; Ivan Salvador Cinffo, Itaguaí, Estado do Rio; José Luiz Correia Passos, Rua C n. 9 — Honório Gurgel.

O bilhete n. **31138** premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 23 de setembro, foi vendido no Rio, pelo Ao Mundo Lotérico e pago aos seguintes, residentes em Niterói: Dal Maria Teixeira dos Santos, Rua Dr. Celestino n. 145; Candido Drumond Maia, Rua Cel. Gomes Machado n. 150 Wanyldo Cavalcanti Martini, Av. Quintino Bocaiuva, n. 267; Sylvio Vieira Serra, Rua da Conceição n. 165; Artur Flavio Lemgruber Tibau, Rua Dr. Arthur Tibau n. 18; Fernando Pereira Valle, Rua Washington Luis n. 34, Ap. 32; Francisco Cupolillo, Rua Visconde Morais n. 126; Joaquim Sisino da Rocha, Alameda S. Boaventura n. 954 — Ap. 306.

O bilhete n. **31137** premiado com 50 mil cruzeiros na extração do dia 23 de setembro, foi pago a Nicola Scatigno, Praça Antonio Prado n. 35 — São Paulo.

O bilhete n. **19243** premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 23 de setembro, foi vendido no Rio pela agência Moneró e pago a Herman Edelman, Rua José Higino n. 237, Casa 15.

O bilhete n. **28471** premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 23 de setembro, foi vendido no Rio pela agência Moneró e pago aos seguintes: Sergio Augusto Rocha, Av. Atlântica n. 2388, ap. 702; Renato da Cruz Vitoria, Trav. Dr. Araujo n. 16, ap. 201; Julio de Bessa Guimarães, Rua Dr. Arnaldo Quintela n. 5; Osvir Carneiro Santos, Rua Catulo Cearense n. 155, Casa 15; Eugenio Catta Preta, Rua Senador Vergueiro n. 92, ap. 501; Carmino Valério, Cataguazes, Minas Gerais.

O bilhete n. **23045** premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 23 de setembro, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago a Judic Sanzio Martins, Rua Jardim Botânico n. 613.

O bilhete n. **27739** premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 26 de setembro, foi vendido em Raul Soares, Minas, e pago aos seguintes: residentes em Bom Jesus do Galho: Delmira Pires, José Vaz, Geraldo Brasilio Medeiros, José Elias Pedro, José Ignácio Ramos, Francisco Vaz da Silva Jor., José Milena, Onofre Zeferino de Souza, Wilson Ferreira.

O bilhete n. **19127** premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 26 de setembro, foi vendido no Rio, pelo Ao Mundo Lotérico e pago aos seguintes: Virgilio Melona, rua Leopoldo Miguez n. 40, ap. 201; José Gonçalves Cabo Filho, Rua Cosme Velho, n. 174; Antonio Brandão Pinto, Av. Copacabana n. 256, ap. 702; Reginald Arthur Brooking, Rua Barão de Ipanema n. 62, ap. 201; Benedita de Paula, Av. Copacabana n. 1010, ap. 702; Washington Farias Leite, Rua Visconde de Pirajá n. 315.

O bilhete n. **7632** premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 26 de setembro, foi vendido no Rio pela Casa Fasanello e pago aos seguintes: Manoel Pinto Bruno, Rua Costa Bastos n. 308, C. 1; Geraldo Fagundes, Rua Tessalia n. 278 — Penha; Maurice Oholick, Rua Ipanema n. 117, ap. 202; José Luiz Tavares, Rua Estação, s/n, Ponte Nova — Minas Gerais; José da Fonseca, Rua Pereira de Siqueira n. 14.

O bilhete n. **11325** premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 26 de setembro, foi vendido em Santa Rosa, R.G. do Sul e pago aos seguintes: Gumercindo Albrecht, Jeronimo Garzella, Emilio Floriano Rickmann.

O bilhete n. **11352** premiado com milhões de cruzeiros, na extração do dia 30 de setembro, foi vendido em Uruguaiana, Rio G. do Sul, e pago a Oscar Ernesto Petry, Rua 15 de Novembro 125.

O bilhete n. **32178** premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 30 de setembro, foi vendido no Rio pela Casa Esperança e pago aos seguintes: José Brito Amaral, Rua Visc do Rio Pranco n. 680 — Niterói; Heinrick August Kurt Bannenberg, Rua Presidente Domiciano, 137 — Niterói; Pedro Araujo Catanhede, Rua Belfort Roxo n. 158, ap. 158; Eugeninsz Tromszezyns — Hotel Riviera.

O bilhete n. **6855** premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 30 de setembro, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanello e pago aos seguintes: Roberto Amato, Rua Ibiapina n. 69 — Vila Prudente; Pedro Forli, Rua Cap. Pacheco Chaves n. 1223; Pedro Palmiero Caraviello, Rua Cananéia, n. 47; Owsiej Josif Sztejngart, Av. Zelina n. 1198; Manoel José dos Santos, Rua Ibitirama n. 18; Angelo Claro Arruda, Rua Siclame n. 25; Antonio Oliveira Lopes, Rua Orfanato n. 30; e Fernando Pereira Diniz, Rua Itaquerê n. 170; Alfredo Gomes da Rocha, Rua Orfanato n. 731; Carlos Salomão, Rua Ibitirama n. 48 — Vila Prudente.

O bilhete n. **15549** premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 30 de setembro, foi pago a Pedro lo Horizonte, pelo agente Campeão da Avenida e pago a Rachid Saliba, Rua Rutilo n. 152 e outros.

O bilhete n. **6641** premiado com 50 mil cruzeiros na extração do dia 30 de setembro, foi pago a Pedro Julio Paradada Centeno, residente em São Lourenço, Rio Grande do Sul.



Os tricolores estão isolados na ponta da tabela

A ESTATÍSTICA DO CAMPEONATO

Taça Eficiência — Colocação nas 3 divisões — Rendas — Artilheiros por equipes — Expulsões — Juizes — Goleiros Vasados — Outras notas —

De MARTINS RIBEIRO

"Taça Eficiência"

A colocação dos clubes que disputam os certames da FMF, na Taça Eficiência, é a seguinte:

		Pontos
1.º	Fluminense	195
2.º	Flamengo	166
3.º	Vasco	163
4.º	Botafogo	158
5.º	América	130
6.º	Bangu	111
7.º	São Cristóvão	103
8.º	Bonsucesso	84
9.º	Olaria	78
01.º	Madureira	73
11.º	Portuguêsa	50
12.º	Canto do Rio	39



Marinho, o "artilheiro"

"Artilheiros" por equipes

252 tentos foram assinalados durante as rodadas já disputadas pelo Campeonato Carioca de Futebol de 1953, assim distribuídos pelos artilheiros, por clubes:

VASCO - 50 - Pinga, 11; Vavá, 11; Alvinho, 10; Sabará, 9; Maneca, 4; Ipojucan, 2; Alfredo, Dejair e Ademir.

FLAMENGO - 4 7- Benitez, 14; Indio, 11; Rubens, 9; Esquerdinha, 5; Joel, 4; Jadir, Evaristo, Dequinha e Belini (contra).

BOTAFOGO - 47 - Garrincha, 15; Vinícius, 11; Dino, 9; Geninho, 3; Carlyle, 3; Ariosto, 2; Jaime, 2; Santos e Miguel Pimenta (contra).

FLUMINENSE - 41 - Marinho, 17; Didi, 11; Tele, 6; Orlando, 2; Robson, 4; e Quincas.

AMÉRICA - 33 - Ferreira, 11; João Carlos, 7; Leônidas, 6; Wassil, 6; Camelinho, Mauri e Rubens.

BANGU - 26 - Nívio, 10; Moacir Bueno, 4; Menezes, 4; Décio, 4; Miguel, 2; Lucas e Mirim (contra).

BONSUCESSO - 22 - Simões, 8; Sóca, 4; Benedito, 4; Lino, 3; Nicola, 2; e Urubatão.

OLARIA - 22 - Washington, 8; Maxwell, 4; Lima, 3; Esquerdinha, 3; Cidinho, Jorge, Geraldo e J. Alves.

SÃO CRISTÓVÃO - 20 - Sarcinelli, 12; Cabo Frio, 3; Carlinhos, 2; Ivan, Geraldinho e Cosme.

MADUREIRA - 17 - Calixto, 5; Rato, 4; Osvaldo, 4; Wilson, 2; Josias e Rodolfo.

PORTUGUESA - 15 - Baduca, 7; Néca, 4; Aristóbulo, 2; Colangelo e Otávio.

CANTO DO RIO - 12 - Roberto, 3; Miltinho, 3; Jaime Tuta, Jairo, Flore, Nanati e Haroldo (contra).

Colocação:

As colocações dos clubes que concorrem nos certames da FMF, exceto o Canto do Rio que não disputa o certame de Juvenis, é a seguinte:

JUVENIS

		Pontos
1.º	Bangu	7
2.º	Fluminense	8
3.º	Flamengo	9
4.º	América	12
5.º	Vasco	13
6.º	Botafogo, Bonsucesso e São Cristóvão	14
7.º	Portuguêsa	25
8.º	Madureira e Olaria	26

ASPIRANTES

		Pontos
1.º	Fluminense	2
2º.	Vasco	7
3.º	Flamengo e América	11
4.º	Botafogo	13
5.º	São Cristóvão	17
6.º	Olaria	19
7.º	Canto do Rio	22
8.º	Bonsucesso e Bangu	23
9.º	Portuguêsa	26
10.º	Madureira	30

PROFISSIONAIS

		Pontos
1.º	Fluminense	5
2.º	Botafogo	6
3.º	Flamengo	8
4.º	Vasco	9
5.º	América	14
6.º	Madureira	15
7.º	Bangu e Olaria	21
8.º	São Cristóvão	23
9.º	Portuguêsa	26
10.º	Bonsucesso	27
11.º	Canto do Rio	29

Antoninho é, agora, o goleiro mais vazado do campeonato

Goleiros mais vazados:

São os seguintes, os goleiros mais vazados:

	Vêzes
Antoninho - Portuguêsa	42
Ari - Bonsucesso	38
Celso - Canto do Rio	32
Hélio - São Cristóvão	30
Irezê - Madureira	32
Celso - Olaria	22
Ernani - Vasco	18
Gilson - Botafogo	16
Arizona - Bangu	15
Osni - América	13
Marujo - Canto do Rio; Garcia e Chamorro - Flamengo	11
Jorge - Bangu	10
Fernando - Bangu - e Julião - América	9
Veludo - Fluminense	8
Castilho - Fluminense	7
Luí sCarlos - América - e Aníbal - Olaria	5
Horácio - Canto do Rio - e Osvaldo - Vasco	4
Liceto - Bonsucesso	3
Jophe e Serafim - Bonsucesso	2
Borrachinha - Madureira - e Moacir - Olaria	1

Defesas mais vazadas:

São as seguintes, as defesas vazadas:

	Vêzes
Canto do Rio	47
Bonsucesso	45
Portuguêsa	42
Bangu	34
São Cristóvão	30
Olaria	28
América	27
Madureira	24
Flamengo	22
Vasco	22
Botafogo	16
Fluminense	15

Atuações dos clubes

As atuações dos clubes, são as seguintes:

	V	D	E
Botafogo	13	2	2
Fluminense	13	1	3
Flamengo	11	2	4
Vasco	9	1	7
América	9	6	2
Madureira	7	4	5
Bangu	5	8	4
Olaria	4	8	5
São Cristóvão	2	8	7
Portuguêsa	4	13	0
Bonsucesso	2	12	3
Canto do Rio	1	13	3

Juizes:

Os árbitros que mais vêzes apitaram, são os seguintes:

	Vêzes
Carlos de Oliveira Monteiro	18
Mário Viana	16
Franz Grill	16
Alberto da Gama Malcher	13
Erick Westmann	13
Adelino Ribeiro de Jesus	12
José Gomes Sobrinho	10
Eunápio Queiroz	4

Rendas:

Cr$ 21.333.812,50, a renda bruta apurada no Campeonato Carioca de Futebol.

(Conclui na 9.ª Página)

"Tijolo", está na frente no número de atuações

No Basquetebol

Homenagem aos tri-campeões

A FMB e o Flamengo prestarão singela e significativa homenagem aos atletas que obtiveram em Belo Horizonte o título de Tri-Campeões do Brasil. Ainda não está determinada a data dos festejos comemorativos da conquista do grande feito.

TIJUCA x FLAMENGO, A ATRAÇÃO

O reinício do Campeonato Carioca de Basquete verificar-se-á no próximo dia 16 do corrente quando serão realizados os seguintes jogos da 10.ª rodada do turno:

Tijuca x Flamengo, Atlética x Vasco, Sampaio x Grajaú, América x Riachuelo e Carioca x Fluminense.

EM RECIFE O XXII CAMPEONATO

Ficou assentado que o XXII Campeonato Brasileiro de Basquete a ser realizado em 1955 terá por sede o Estado de Pernambuco. Patrocinará a competição a Federação Pernambucana de Basquete.

TERRA SÊCA NO MARACANÃ

As obras de construção do ginásio do Maracanã encontram-se paralizadas por falta de verba. A Prolar (firma construtora encarregada de levantar o maior ginásio do mundo) aguarda o pronunciamento da Câmara de Vereadores para prosseguir os trabalhos e aprontar o ginásio para que seja utilizado no Campeonato Mundial de 1954

Ala moça do América cerra fileiras com Claudionor

O "Alemão" reune as preferências para a próxima sucessão presidencial no "mais simpático" - Revolução eleitoral - Visita ao D.C.

A Ala Moça do América está lançando, espetacularmente, com folhetos e prospectos, o nome do sr. Claudionor de Sousa Lemos para a presidência do América, no próximo período presidencial que se aproxima. Por isso que a sucessão no grêmio da Rua Campos Sales promete desenrolar sensacional, não apenas com o lançamento da excelente candidatura do sr. Claudionor, mas também, com uma provavel reação situacionista.

VISITA AO D. C.

Membros da Ala Moça do America, à frente do sr. Ammy de Moraes, estiveram, ontem, em visita ao D.C., solicitando um apêlo para todos os conselheiros "americanos" venham a formar fileiras com êsse grupo que se propõe a renovar os quadros administrativos do clube "mais simpático". Os novos do America (srs. Geraldo de Vasconcelos, Valdir Pereira, Marcio Malafaia, Walter Dawes, William Nassim, José Francisco de Paula Affonso e Eduardo Breves) numa campanha tendente a ter a mais ampla repercussão, dentro e fora do clube, uma vez que consideram o sr. Claudionor de Souza Lemos o único candidato capaz de derrubar o "triunvirato" que se apossou do clube há mais de quatro anos...

ELEIÇÕES EM DEZEMBRO

As eleições estão marcadas para a segunda quinzena de dezembro próximo e a Ala Moça já iniciou a campanha eleitoral do sr. Claudionor de Souza Lemos que, no mandato passado, reabilitou as finanças do clube e realizou uma das mais profícuas administrações que o grêmio de Campos Sales jamais possuiu. A Ala Moça não tem interferência com nenhuma corrente política do clube mas interpreta o pensamento do quadro social que tem sido o mais sacrificado nos últimos mandatos presidenciais...

CINQUENTENÁRIO

O nome do sr. Claudionor de Souza Lemos reune, ainda, a preferência de várias correntes partidárias, uma vez que se deseja efetuar as comemorações do cinquentenário tendo na presidência um esportista da qualidade do candidato da Ala Moça.



Componentes da Ala Moça do América na redação do D. C.

Hoje: Na Rua Bariri Olaria e Canto do Rio abrindo a 7a. rodada

Olaria e Canto do Rio abrirão na tarde de hoje a sétima rodada do returno, conforme acôrdo firmado ontem e homologado pela Federação Metropolitana de Futebol, visando naturalmente maior arrecadação. Enquanto o clube da rua Bariri apresentar-se-á integrado da mesma equipe que empatou com o São Cristovão, sexta-feira ultima, o Canto do Rio surge com uma dúvida na meia esquerda, podendo atuar tanto Almir como Dodoca.

PELEJA FRACA

Em verdade, o prélio não oferece maiores atrativos, pois tanto niteroienses, como olarienses, se encontram mal colocados no certame da cidade, ambos praticamente afastados de conseguir classificação, que lhes colocaria em condições de disputar o terceiro turno. Entretanto, para o Olaria servirá como disputa pela manutenção do sétimo lugar, posição que ocupa empatado com o Bangu.

QUADROS E HORÁRIO

O encontro principal obedecerá ao horário habitual, isto é, seu início será às 15,15 horas, enquanto que a preliminar entre os quadros de aspirantes começará às 13,15. Os dois "teams" formarão assim:

OLARIA: Anibal; Osvaldo e Jorge; Moacir, Olavo e Ananias; J. Alves, Washington, Maxwell, Lima e Esquerdinha.

CANTO DO RIO: Celso; Paulo e Carlos; Edésio, Rubinho e Zé de Sousa; Roberto, Miltinho, Jaime, Almir (Dodoca) e Jairo.

JUIZ

De comum acôrdo foi escolhido para arbitrar o jôgo de logo mais, no campo do Olaria, o sr. Eunápio Queiroz.

GRILL, O JUIZ de amanhã

Botafogo e America, ontem, na Federação, escolheram de comum acôrdo o juiz austríaco Franz Grill para atuar amanhã, em seu encontro, no Maracanã. Os juizes para os outros jogos serão designados hoje pela manhã.



Continua o prazo de encerramento de inscrições para o Campeonato Carioca de Remo, marcado para segunda-feira próxima, muito embora o certame tenha sido transferido de 22 para 29 vindouro.

Seguindo regidamente os seus Estatutos a FMR fixa em treze dias antes da competição o prazo de recebimento de inscrições dos clubes concorrentes.

Logo se, tendo sido transferida a data da competição máxima do remo da cidade, automàticamente o prazo de encerramento deve ser transferido. Isso é o que nos parece.

Ontem deveria reunir-se o Conselho Técnico da entidade e possivelmente seria ventilado o assunto. Todavia até a hora de encerrarmos a página não se reunira o órgão técnico.

GUANABARA O PRIMEIRO

Por via das dúvidas, porém, o Guanabara deu entrada ontem de sua inscrição para o Campeonato. Está inscrito no "dois com", "skiff" e "dois sem". Êste conjunto, porém parece que será o único a representar o grêmio azul-turquesa no certame. Ainda ontem o Botafogo cedeu o seu barco "Sirius" para a guarnição guanabarina Caldense e Ari.

A garage do Piraque será o local onde se agasalharão os defensores do Guanabara.

NA LAGOA

Na manhã de ontem a Lagoa Rodrigo de Freitas apresentou-se muito agitada. Estêve ruim a raia olímpica. Muito mar. Mesmo assim as guarnições se lançaram em busca de apuro. Vimos por exemplo o "dois sem" (César e Niterói) do Flamengo dar "tiro" orientado com muito carinho pelo técnico Keller. Foi essa a primeira descida forte do conjunto. Não está mal. Mas já que situamos êsse tipo de barco vamos observar o "dois sem" do Botafogo que com Baiano e Tomás vem trienando há algum tempo. Aliás êsse conjunto e mais o "quatro com" são os melhores barcos alvi-negros. Enquanto isso os vascaínos continuam insistindo no outro "quatro com" (Lon, João Grande, Manoel e Lamosa).

NATAÇÃO

E ainda na piscina de água aquecida de São Paulo, será desenrolada esta noite a segunda parte da competição internacional de natação, com início às 20,30 horas, num programa de dez provas sendo que abrindo o programa será 200 metros-nado livre-homens onde despontam o japonês Suzuki, o ianque Moore, o francês Alex Jany e como nacionais Bogossian e Okamoto. Finalizando a noitada será disputado o "relay" 4x100 - homens.

cional a piscina do Pacaembu, amanhã, à tarde será local de confronto de "ases".

TENTATIVAS

O Fluminense solicitou ontem o contrôle técnico da FMN para as tentativas que seus nadadores farão no próximo dia 20 (na piscina de Alvaro Chaves). Para os 400 metros

(CONCLUI NA 9.ª PAGINA)

Dúvidas no quadro do América para amanhã

Certo, Osni — As estremas — O treino

As extremas constituem o problema do preparador da equipe americana para o "clássico" de domingo no Maracanã, contra o Botafogo. A ponta direita é disputada por Ivo e Romeiro, recaindo a preferência do preparador Oto Gloria, em Romeiro. Já na ponta esquerda, Ferreira será o provavel titular, estando Olício, de sobreaviso.

REAPARECE OSNI

O veterano arqueiro americano, já recuperado física e técnicamente, fará seu reaparecimento. Foi o que o técnico Oto Glória resolveu, após as severas observações que fêz sôbre as atuações de seus goleiros.

RUBENS DE MÉDIO

Outra alteração no quadro rubro é a substituição de Agnelo por Rubens. A sua volta no quadro, deve-se ao seu bom desempenho durante o ensaio coletivo realizado ontem, o que fêz o preparador americano, tomar essa decisão. Assim sendo, Rubens, Osvaldinho e Ivan, será a intermediária dos rubros, para o choque contra o Botafogo.

O "APRONTO"

Encerrando seus preparativos para o "clássico" de domingo, os componentes do plantel "americano", realizaram ontem pela manhã em Campos Sales, um rigoroso treino em conjunto, o qual teve a duração de 90 minutos, e terminou com a vantagem dos titulares, pela contagem de 4x0. "Goals" de Leônidas, Ferreira e Wassil (2).

AS EQUIPES

As equipes, treinaram com a seguinte constituição:

TITULARES: Julião (Luís Carlos); Cacá e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Ivan; Romeiro (Ivo), Wassil, Leônidas, João Carlos e Olício (Ferreira).

SUPLENTES: Osni (Valter); Joel e Edson; Didi, Agnelo e Hélio; Camelinho, Ramos, Ivo, Guilherme e Jorginho.

O CLÁSSICO DE S. PAULO

Será disputado amanhã no Hipódromo de Cidade Jardim, o Grande Prêmio "Manfredo Costa Júnior".

Na distância de 2000 metros e dotação de Cr$ 200.000,00 competirão:

1—1	Cyro	55
	2	Encantado	55
2—3	Jolly Jocker	55
	4	Florin	55
3—5	Gardone	55
	6	Ebrom	55
4—7	Retiro	55
	8	Quaker	55
	"	Quinhão	55

No Rio, sábado, as campeãs Doris Hart e Shirley Fry

As famosas estrêlas do tênis norte-americano, Doris Hart e Shirley Fry, deverão chegar ao Rio de Janeiro no sábado (7 de novembro) viajando num Clipper Super-6 da Pan American World Airways, procedente de Nova York, a fim de se exibirem na capital brasileira.

Classificadas, respectivamente, como segunda e terceira melhores jogadoras de tênis do mundo, Doris Hart e Shirley Fry disputarão o Campeonato Internacional de Tênis do Brasil, a ser disputado de 9 a 15 do corrente, nas quadras do Fluminense Futebol Clube.

Castilho participou do conjunto de ontem

Atuou entre os reservas, no treino com os juvenis - Apontaram os titulares, 1 x 0 sôbre os aspirantes

O reaparecimento do goleiro tricolor Castilho, nos exercícios em conjunto, foi a nota alegre da prática levada a efeito na manhã de ontem, em Alvaro Chaves, pelo Fluminense. O treino de que participou o arqueiro, foi o realizado entre reservas e juvenis, após o "apronto" dos titulares que enfrentarão o Bonsucesso, domingo, em Teixeira de Castro.

O "APRONTO"

Cumprindo as determinações de Zezé Moreira, os "cracks" do Fluminense apronaram, na manhã de ontem, nas Laranjeiras, com os olhos voltados para o sério compromisso que terão domingo no enfrentar a equipe do Bonsucesso em sua própria cancha.

O treino, apesar de não contar com a presença do impetuoso ponta Telê, que foi poupado por precaução técnica, foi muito movimentado, durante quarenta minutos, saindo vencedores os titulares pela contagem de 1x0, goal de Quincas.

VELUDO CONTUNDIU-SE

O arqueiro Veludo, que vem substituindo Castilho no arco tricolor, contundiu-se na mão direita ao tentar agarrar um forte tiro, que seria o único da prática, do ponteiro Quincas. Examinado pelo dr. Paes Barreto, o arqueiro ficou em observação, sendo posteriormente positivado que a contusão de Veludo não vir a constituir problema para a direção técnica.

AS EQUIPES

As equipes do Fluminense que se apresentaram na manhã de ontem ao apronto, estavam assim constituidos:

TITULARES: Adalberto; Píndaro e Pinheiro; Jair, Edson e Bigode; Paraguaio, Didi, Marinho, Robson e Quincas.

ASPIRANTES: Veludo; Getúlio e Duque; Batatais, Emilson e Rubens; Vilalobos, Ceninho, Larry, Ramiro e Joel.

Taça "Herbert Moses"

Maurício Naslauski: - Olaria, 2x0; Botafogo, 4x1; Flamengo, 3x0; Fluminense, 5x1; Bangu, 2x0; Vasco, 3x2.

Mariano Júnior: Olaria, 3x0; Botafogo, 2x1; Flamengo, 3x0; Fluminense, 3x1; Bangu, 2x1; Vasco, 5x1.

Everardo Guilhon: Olaria, 1x1; Botafogo, 3x2; Flamengo, 3x0; Fluminense, 2x1; Bangu, 1x0; Vasco, 3x0.

Nilton Ribeiro: Olaria, 3x1; Botafogo, 3x1; Flamengo, 3x1; Fluminense, 3x1; Bangu, 3x1; Vasco, 3x1.

IVAN QUER JOGAR NO PALMEIRAS

S. PAULO, 6 (Asap.) — O meia-esquerda Ivan, do S. Cristovão, revelação do futebol carioca, escreveu uma carta a um amigo, demonstrando desejo de ingressar no Palmeiras.

Chamorro poupado no treino

Chamorro, foi poupado do ensaio coletivo realizado ontem pela manhã, na Gávea, por motivo de precaução, sendo certa porém a sua inclusão na equipe para o compromisso de domingo contra a Portuguêsa, em Campos Sales. Sua ausência no ensaio, motivou-se por continuar com a mão enfaixada, em consequência de uma antiga luxação.

SEM PROBLEMAS

Com a certeza da inclusão de Chamorro, o departamento técnico rubronegro solucionou o único problema existente na equipe. Assim sendo, o Flamengo entrará em campo para enfrentar os "lusos" com a mesma equipe, que domingo ultimo, empatou com o Botafogo.

O APRONTO

Encerrando os preparativos para seu compromisso de domingo em Campos Sales, contra a Portuguêsa, o Flamengo, realizou ontem, um movimentado treino em conjunto, que teve a duração de 90 minutos, e terminou com a vantagem dos titulares, pelo escore de 2 x 1. "Goals" de Benitez para os vencedores, e Maurício para os vencidos.

OS QUADROS

O preparador Freitas Solich, preparou do seguinte modo, as equipes para o ensaio: TITULARES: Geraldo; Marinho e Pavão; Servilio, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Indio, Benites e Esquerdinha. SUPLENTES: Garcia; Tião e Jorge; Tomires, Walter e Osni (Milton); Hamilton, Djalma, Maurício, Odilon e Santos.

CONCENTRADOS

Após o ensaio coletivo, os rubronegros, seguiram para a concentração da Estrada da Gávea, onde aguardarão a hora de seguir para Campos Sales.

Maneca está apto. Mas ainda não poderá atuar

Flávio diz que não pretende fazer modificações no time

O técnico espera manter o mesmo quadro que derrotou o Bonsucesso — Maneca está apto, mas ainda não deve jogar

"Pretendo, em princípio, manter o quadro com a mesma formação que venceu o Bonsucesso. Há porém possibilidades da equipe pisar o gramado de Conselheiro Galvão, com alguma alteração, pois dispondo de um grande plantel, do qual fazem parte elementos de categoria mais ou menos equivalente, tanto poderei usar um ou outro dêsses elementos" — Foram essas as palavras do Técnico Flávio Costa, ontem a nossa reportagem, logo após o ensaio coletivo.

A LINHA MÉDIA

Havendo as possíveis modificações anunciadas pelo preparador vascaíno, o setor que provàvelmente será visado, é a linha média, onde Danilo e Eli se revezaram durante o exercício coletivo de ontem, somente ficando resólvido quem jogará, horas antes do prélio.

APTO MANECA

Maneca, o dinâmico "player" baiano, já completamente restabelecido da contusão que durante muito tempo o afastou da equipe, está apto a integrar a equipe, logo que a direção técnica, assim o deseje. "Porém só será aproveitado na equipe principal, quando apresentar melhor estado físico, já que tecnicamente nada deixa a desejar". Assim se expressou à reportagem do D.C. o preparador cruzmaltino.

O COLETIVO

Encerrando seus preparativos para o compromisso de domingo, em Conselheiro Galvão, os vascaínos levaram a efeito, ontem pela manhã,

(CONCLUI NA 9.ª PAGINA)

Atividades de hoje e amanhã

HOJE

Campeonato Carioca — Olaria x Canto do Rio — Na rua Bariri — Preliminar — às 13,15 hs. Principal — às 15,15 hs.

NATAÇÃO

Competição Internacional em São Paulo — Na piscina de Agua Branca.

AMANHÃ

FUTEBOL

Campeonato Carioca — Botafogo x America — No Maracanã;

Bonsucesso x Fluminense — Em Teixeira de Castro.

Madureira x Vasco — Em Conselheiro Galvão.

Portuguesa x Flamengo — Em Campos Sales.

Bangu x São Cristovão — No Estádio Proletário — Moça Bonita.

Horário: Preliminar às 13,45 hs. Principal — às 15,15 hrs.

HIPISMO

Campeonato de salto em Largura — Provas "Tte. Dick" e "F.C. Brito" — Na pista da S.H.B. às 13 horas.

TENIS

Competição Internacional — Nas quadras do Country Club — às 15 horas.

Torneio da Terceira Classe masculina — Fluminense x Tijuca — Nas quadras do Leme — às 15 horas.

AUTOMOBILISMO

Prova "Quilômetro Lançado" — Na rodovia "Presidente Dutra" às 9 horas.

Heitor Costa, representante do Vasco da Gama

Motonáutica

Em treinamento os concorrentes ao torneio do dia 15

Continuam intensos os preparativos dos concorrentes inscritos para a grande competição de motonáutica, marcada para o dia 15 do corrente, nas águas da baía de Guanabara.

Os corredores paulistas já se encontram no Rio, aguardando o momento exato de lançar seus barcos na água e treinar com afinco para o duelo com os cariocas.

INICIO DOS TREINOS

Sente-se que o interêsse é geral, tanto mais que intervirão na competição várias categorias distribuidas nas cinco provas, sendo que a primeira como já foi anunciado será exclusivamente para moças.

Dispostos a um preparo total e de primeira ordem, cariocas e paulistas se lançarão às águas no decorrer do dia de hoje, pois desejam realizar seus treinos em horas diferentes. Seus barcos foram revisionados com extremos cuidado e a nota de sensação dos ensaios será dada pela presença de Manoel Pereira da Costa, o verdadeiro pai da motonáutica.

Nestas condições por certo a grande competição do dia 15, marcará época no já vitorioso esporte aquático.

As orelhas ARDEM

Um leitor telefonou-nos: "Escute, seu Super, eu tenho uma grande sugestão para o selecionado brasileiro. E' um selecionado apenas para se exibir. Um selecionado para mostra aos europeus o "fino" do futebol brasileiro. Um selecionado "globetrotter"." E noutro tom: "Podia perder de muito, seu Super, mas fique certo que dava um baile". E foi contando: "Olhe na linha a gente botava: Joel (do Flamengo), Rubens, Zizinho, Ipojucan e Didi. Didi na ponta, mesmo. Só para se exibir". Depois: "Na linha média a gente escalava: Alfredo (do São Paulo), Dequinha e o Bauer, escutou? Depois vem o trio final". O rapaz fêz uma pausa e prosseguiu: "No "goal" a gente botava o Osvaldo. Você já reparou como o Osvaldo vôa bem nas bolas e elas passam por cima? Pelo menos, beleza êle tem..." E perguntamos, aflitos: "E a zaga?". O rapaz, do outro lado do fio: "Bem na zaga eu botava o Santos e o Pavão". Nós, espantadíssimos: "O Pavão?". E o leitor, desligando: "O Pavão, sim. Você já viu alguma orquestra que não tivesse um instrumento desafinado?..."

O "TEATRO"

"O Globo" informou, ontem, que Ademir estêve com um pé no teatro revista. Mas na hora de assinar o contrato para aparecer no palco, o Vasco negou permissão. Ontem, telefonamos para o presidente Ciro Aranha: "Seu Ciro, boa tarde". Ciro: "Boa tarde". Nós: "Seu Ciro, é verdade que Ademir " Seu Ciro não nos deixou terminar: "E' verdade, sim, é verdade. O Vasco negou permissão, velho". E noutro tom e com raiva: "Como é que o Ademir poderia se meter no meio de garôtas de "bikini" e conservar a saúde?"...

O RECURSO

Jorginho recorreu ao Superior Tribunal de Justiça Esportiva contra o árbitro "Tijôlo". E ontem à tarde, à porta do "Cineac", Jorginho falava aos amigos: "Recorri ao Superior Tribunal; depois vou recorrer à CBD, depois da CBD vou ao Conselho Nacional de Desportos; depois vou à justiça comum". Fêz uma pausa: "Tijôlo vai ter que aprender a respeitar as "velhas" dos jogadores de futebol..."

EXTRAÇÕES SEM DOR

Do sr. José Brigido: "O' terra de gente hiper-sensivel". E' falta de dinheiro, seu Brigido. Quando falta dinheiro a gente anda com os nervos à flôr da pele... Do sr. Serzedêlo Machado: "Ensina o filósofo que é a verdade o fundamento mais belo da obra divina". Não gaste isso, seu Serzedêlo. Escreva mais simples para a gente entender. Do sr. Fernando Bruce: "E que ponha mãos à obra..." Quem, seu Bruce? A CBD? Pois sim! CBD sempre foi e será assim: morna, morna, morna...

O QUE SE DIZ...

...QUE o meia Zezinho (Botafogo) quando está com seu contrato prestes a terminar ameaça vir para o Flamengo. ...QUE, agora, voltou a usar o mesmo expediente, causando hilaridade na familia alvinegra pois esta já sabe que o "Flamengo" de Zezinho quer dizer: mais três ou quatro mil cruzeiros. ...QUE as listas que estão circulando de convocação para o selecionado representam apenas "sugestões" dos interessados...

DIVAGAÇÃO

Nada como um almôço com vatapá, água magnesiana, uma longa caminhada pela cidade a certeza de que o campeonato de futebol é uma beleza. Fêz calor? Eu nem senti...

SUPER XX

MISCELÂNEA

INCITATUS

Antes de focalizar as corridas de hoje à tarde, queremos fazer breve referência ao melhor páreo, sob o ponto de vista técnico-esportivo, da quinta-feira passada. Nos 1.500 metros do referido encontro, vimos alguns potros de bons antecedentes e portadores de esperanças de seus responsáveis, entre êles um Gael, com duas excelentes vitórias recentes. No final, contudo, Gael caiu batido, num terceiro lugar algo modesto, precedido que foi por Junardo e Minochino, êste pertencente à primeira produção do italiano Minotauro e o ganhador um bom filho do consagrado Romne°. A propósito de Junardo, recordemos que, ao obter a primeira vitória, deixou forte impressão. A de agora foi a terceira de sua breve campanha, em que é natural esperar muitas outras.

* * *

A sabatina de hoje está interessantíssima. Nove páreos acham-se organizados, destacando-se, sob o ponto de vista da qualidade dos disputante, o quinto e o primeiro, ao passo que os dois encontros para a nova geração acrescentam interêsse técnico à reunião. O quinto páreo, em 1.600 metros, marcará o reaparecimento na Gávea de Ravel, cavalo que "pintou" excepcionalmente na primeira metade do ano, mostrando possuir muito classe e que, mais recentemente, sobretudo em sua incursão à Cidade Jardim, vem decepcionando completamente. Ravel, "top weight" com 56 quilos, enfrentará contudo um campo qualificado de bons nacionais, alguns dêles com atuações destacadas em "handicaps", dos quais Finger Grass (55), o bom milheiro M° Sun (52), Herú (52) vindo de vitória e Tio Chico (51) são os que melhores títulos possuem.

No primeiro páreo, Prêmio Antônio Belmiro Rodrigues, em 1.400 metros, prova especial de éguas, notamos o primeiro confronto da nova geração nacional com as turmas de mais idade. No reduzido campo figuram as potrancas de 3 anos Revoada (por King Salmon) e Jucirema (por Erebus) que enfrentarão a "4 anos" argentina Caçamba. Pelo confronto, o páreo é de se assistir. Quanto aos páreos reservados à nova geração, veremos potrancas de 3 anos em ação. O segundo marcará nova apresentação de Evergreen e Praline, que parecem bem regulares na milha; o terceiro terá presenças aparentemente menos qualificadas, correndo em 1.300 metros.

* * *

O Jockey Club Paranaense, tomando parte nos festejos do I Centenário do Paraná, resolveu oferecer em seu hipódromo uma programação de gala que se assemelha, pelas dotações, à observada nos grandes centros do Rio e São Paulo.

Na grande reunião projetada para o dia 20 de dezembro, além de numerosos páreos bem dotados, será corrido o G. P. Paraná, já tradicional encontro em 3.000 metros a que costumam concorrer animais em treinamento na Gávea e Cidade Jardim e que neste ano terá a dotação ao vencedor de 500 mil cruzeiros. Espera-se um campo de grande classe no mencionado páreo, bem como se conta com bons conjuntos para os dois outros grandes prêmios do dia, ambos com 100 mil cruzeiros de dotação ao ganhador. De uns anos para cá, o turfe no Brasil se tem caracterizado por uma movimentação muito maior, com as viagens frequentes de bons animais de um para outro hipódromo. Os GG.PP. Bento Gonçalves (em Pôrto Alegre) e Paraná (em Curitiba) costumam atrair bons parelheiros de todo o país e mesmo o G. P. Campinas já tem figurado destacadamente na programação de cavalos clássicos. Vale a pena observar, assim, os acontecimentos previstos para dezembro em Curitiba, em seguida ao encontro de amanhã em Pôrto Alegre, quando o "Bento Gonçalves" será disputado pelos parelheiros locais e mais diversos representantes da Gávea.

CRÉDITO PARA A COMISSÃO DO SÃO FRANCISCO

A Comissão do Vale de São Francisco receberá o primeiro dos créditos por ela solicitados, de 21.233 dólares, para creditá-los a favor da firma americana que vai concluir as obras da reprêsa de Sobradinho, na Bahia, e eletrificar a eletrificação das suas comportas.

As informações foram apresentadas ao Presidente da República pela Superintendência da Moeda e do Crédito, transmitindo o parecer da Carteira de Câmbio do Brasil, relativamente ao pedido de crédito formulado pela Comissão do Vale de São Francisco.

O outro crédito de 63.885 dólares, segundo as informações, deverá aguardar melhor oportunidade, em virtude das atuais dificuldades cambiais.

ALEXANDRE J. FRANÇA DOS ANJOS
CIRURGIÃO-DENTISTA
Consultas Diárias — Exceto aos Sábados — De 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas.
Consultório:
AV. N. S. COPACABANA, 1072
APTO. 202 — TELEFONE: 27-3481

Quetzal subiu de turma, mas poderá repetir

A estréia do parelheiro QUETZAL, na Gávea, foi bastante sugestiva. O pensionista de Mariano Salles, que vinha de Cidade Jardim credenciado por atuações regulares, portou-se muito bem na primeira apresentação, quando arrematou em bom terceiro lugar, tendo atuado na pista de grama, onde, segundo os seus responsáveis, tem o rendimento diminuido. Logo depois, correndo na areia, o pilotado de Manoel Henrique obteve um bom triunfo, ratificando os ótimos privados que tivera nesta espécie de terreno. QUETZAL volta na tarde de hoje a competir com grande chance, embora vá enfrentar uma turma algo mais forte. Subiu de turma o pensionista de Mariano Salles, mas poderá repetir o último feito.

Mariano Sales acredita na repetição do QUETZAL, pois o "bichinho na pista de areia corre de verdade. A turma ficou mais forte, mas o "bis" não está difícil

Evergreen agora é "barbada" de "légua e meia" --

A potranca Evergreen, que vinha sendo preparada para fazer a sua carreira de estréia no Clássico "Imprensa", em virtude de não ter trabalhado em tempo suficiente para enfrentar a turma, resolveram os seus responsáveis fazê-la debutar numa prova destinada a potrancas perdedoras. A pensionista de Juan Zuniga correu apreciavelmente, obtendo ótimo segundo lugar para Alhandra, tendo sofrido ligeiro contratempo nos metros finais da carreira, quando foi alcançada por uma chicotada na cara. Evergreen era depositária de muita confiança por parte dos titulares do Stud Seabra, que a levavam na certa. Competindo na tarde de hoje, na mesma turma, desfalcada um pouco mais de valores, Evergreen é agora "barbada" de "légua e meia".

"Tinindo" o pensionista do Carlos Cabral

My Prince "devorou" a reta em 36"2/5, com muitas sobras

Fanfan marcou com relativa facilidade 43"3/5 para os 700 metros — Barafunda, solicitada, produziu a melhor marca dos aprontos, assinalando 49"1/5 para os 800 metros

Apreciações dos aprontos dos animais inscritos para a reunião de amanhã na Gávea, segundo nosso observador Julio Aquino.

PRIMEIRA CARREIRA
BARAFUNDA — Baffica 800 em 49"1/5, algo solicitada
DODECA — Tinoco, 700 em 45", muito firme
SENZALA — H. Oliveira, 600 em 38", regular
ORISSA — Cunha, 600 em 38"3/5, sem apurar
HILANILZA — A.G. Silva, 600 em 38"2/5, correndo fácil

SEGUNDA CARREIRA
MY PRINCE — Cunha, 600 em 36"2/5, muito bem
PHILIDOR — Tinoco, 600 em 36", muito firme
MARACAJU — A.G. Silva, 600 em 38" correndo bem

TERCEIRA CARREIRA
FANFAN — D. Ferreira, 700 em 43"3/5, fácil
PIRACEMA — Tinoco, 800 em 50", perdendo para Ogre

QUARTA CARREIRA
GORRO — Ullôa, 600 em 38"3/5, firme
BANKI — Macedo, 600 em 36"3/5, correndo bem
GUARARAPES — Dalcino, 600 em 37"3/5, muito bem
BY PASS — Cunha, 600 em 36"2/5, derrotando firme o Danilo
CAPIBERIBE — H. Henrique, 600 em 36", na reta oposta

QUINTA CARREIRA
JONSION — Araujo, 700 em 44", firme
ITUASSÚ — Adão, 700 em 43"3/5, correndo bem
QUELMA — B. Cruz, 700 em 44", firme
BAZAR — J. Araujo, 800 em 51"3/5, corria pouco
MEU CRACK — Cunha, 800 em 50"2/5, regular
CHACO — Lins, 700 em 44", bem
OGRE — Ullôa, 800 em 50", derrotando fácil a Piracema
FLUOR — A.G. Silva, 600 em 37"2/5 mais ou menos

SEXTA CARREIRA
ABOY — Osmani e TANK, Araujo, 600 em 38"3/5, regular
NORA — Reis, 700 em 45"2/5, firme
AÇUDE — H. Oliveira, 360 em 23" firme
LIBERTADOR — Lad, 600 em 38", regular
ZERO — B. Marinho, 600 em 39", corria pouco
EL GIN — M. Henrique, 700 em 44", boa ação final
HOMNEY GIRL — H. Alves, 500 em 30"3/5, na reta oposta. Tocada.
PUNICO — Portilho, 800 em 51"3/5, firme
CHICO BRAMAR — Caio, 600 em 36", corria muito

SÉTIMA CARREIRA
SCOLLOPS — A. Portilho, 600 em 36"1/5, correndo bem
AL NAVAJO — Portilho, 600 em 38", pouca ação
KRACKNEL — Pinheiro, 600 em 37"1/5, sem apurar
CABULETE — A. Portilho, 360 em 21"3/5, corria bem
CADEADO — D. Ferreira, 600 em 37"3/5, regular
CHIMARRÃO — Chirino, 500 metros na reta oposta em 29"2/5
FIREBOLT — Tinoco, 600 em 36" 3/5, bem

OITAVA CARREIRA
BEMVISTA — Lins, 600 em 38", firme
ELAEGI — L. Domingues, 600 em 38"3/5, regular
SERRA BONITA — Tinoco, 600 em 37"3/5, firme
HOLOMETRO — N. Pereira, 600 em 37"3/5, firme
SERIDÓ — L. Vieira, 600 em 36"2/5 corria bem

O Diario Carioca APONTA

	Duplas
CAÇAMBA — REVOADA	12
EVERGREEN — PRALINE	13
DIABRURA — CAMBAXIRRA	12
SERESTEIRO — EL MAYOR	12
MURUBIXABA — EÔNIO	34
FINGER GRASS — RAVEL	12
PETEIM — BOSPHORADO	24
GUAMBI — DINGO	13
IGARATIM — ELZORRO	14



Carlos Cabral, vai apresentar o seu pensionista MY PRINCE, em ótimas condições. O cavalinho na grama e nas mãos do "Bira" não deverá perder

Sideral inscrito no 'IV Centenário'

BUENOS AIRES, 6 (AFP) — O cavalo argentino "Sideral" foi inscrito no "Grande Prêmio Quarto Centenário", a ser disputado em janeiro próximo, em São Paulo. Antes de embarcar para o Brasil, "Sideral" disputará o Grande Prêmio "Internacional" a se realizar em 29 do corrente, no Hipódromo de San Isidro.

Corrida de amanhã
Montarias oficiais
Jockey Club Brasileiro

MONTARIAS PROVÁVEIS

1.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 14 horas.
1—1 Barafunda, J. Baffica ... 56
2—2 Dodeca, J. Tinoco ... 56
3 Senzala, A. Ribas ... 56
3—4 Orissa, U. Cunha ... 56
5 Hilanilza, A. G. Silva ... 56
4—6 Al Quica, A. Araujo ... 56
" Mimosa, B. Cruz ... 56

2.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 14,30 horas.
1—1 My Prince, U. Cunha ... 60
2—2 Cabo Frio, S. Machado ... 60
3 Dingo, L. Lins ... 52
3—4 Philidor, J. Tinoco ... 52
5 Maracajú, A. G. Silva ... 60
4—6 Path Finder, O. Ullôa ... 58
" Noviço, X X ... 58

3.º Páreo — 2.000 metros — Cr$ 120.000,00 — Às 15 horas.
1 Fanfan, D. Ferreira ... 57
2 Risoleta, U. Cunha ... 50
3 Piracema, X X ... 50
4 Emoaze, O. Macedo ... 57

4.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00 — Às 15,30 horas.
1— Treinador, A. Araujo ... 55
2 Gorro, O. Ullôa ... 55
2—3 Banki, O. Macedo ... 55
4 Guararapes, Dalc. Silva ... 55
3—5 By Pass, U. Cunha ... 55
6 Minolete, J. Tinoco ... 55
4—7 Capiberibe, D. Ferreira ... 55
8 Ever Night, B. Cruz ... 55

5.º Páreo — 1.800 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 16 horas.
1—1 Jonsion, A. Araujo ... 56
2 Ituassu, A. Ribas ... 56
2—3 Quelma, A. G. Silva ... 54
4 Bazar, J. Araujo ... 56
3—5 Meu Crack, X X ... 56
" Chaco, L. Lins ... 52
4—6 Ogre, O. Ullôa ... 58
7 Fluor, D. Ferreira ... 56

6.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 16,30 horas. (BETTING)
1—1 Aboy, A. Araujo ... 58
" Thank, A. Araujo ... 56
2 Nora, A. Reis ... 58
3 Malar, A. Vieira ... 56
2—4 Açude, A. Ribas ... 60
5 Libertador, X X ... 56
6 Bemtevi, J. Graça ... 58
7 Zero, X X ... 54
" Kaolin, X X ... 52
3—8 Centerito, L. Domingues ... 60
9 El Gin, J. Tinoco ... 56
10 Honey Girl, U. Cunha ... 58
11 Rosembuch, R. Maia ... 58
" Bábula, P. Fernandes ... 58
4-12 Púnico, A. G. Silva ... 60
13 Disraeli, X X ... 56
14 Stropo, L. Lins ... 58
15 El Gordito, A. Britto ... 56
" Chico Bramar, X X ... 56

7.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 65.000,00 — Às 17 horas (BETTING)
1—1 Scollops, Dalc. Silva ... 55
2 Al Navajo, X X ... 55
3 Resedá, U. Cunha ... 55
2—4 Kracknel, I. Pinheiro ... 55
5 Cabulete, A. Portilho ... 55
6 Cadeado, B. Ferreira ... 55
3—7 Chimarrão, M. Chirino ... 55
8 Rufo, A. Ribas ... 55
9 Firebolt, A. Ribas ... 55
4-10 La Rita, X X ... 55
11 Pactolo, R. Maia ... 55
" Orson, O. Moura ... 55

8.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 17,30 horas. (BETTING)
1—1 Bemvista, L. Lins ... 56
" Elaegi, L. Domingues ... 58
2 Eton, J. Baffica ... 60
3 Blue Moon, E. Martucci ... 56
2—4 Uverá, A. Reis ... 56
5 Tiberius, X X ... 52
6 California, A. Ribas ... 56
7 Serra Bonita, J. Tinoco ... 52
3—8 Sowstorm, J. Marinho ... 60
9 Igino, L. Mezaros ... 58
10 Holometro, B. Marinho ... 60
11 Fribom, H. Lima ... 54
4-12 Seridó, L. Vieira ... 58
13 Moreninha, P. Labre ... 58
14 Maranhão, B. Cruz ... 60
" Horeb, A. Araujo ... 54

"Forfaits" para hoje

São os seguintes os animais que inscritos não serão apresentados na tarde de hoje: Miss Lioness, Jeruqui, Phaleron, Mondrongo, Cataguá, Bananal e Senta à Pua.

CASPA, SEBORRÉIA
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

POLVILHO
ANTISSÉPTICO
GRANADO
BROTOEJAS - ASSADURAS
FRIEIRAS - SUORES FETIDOS

Caçamba, mesmo na grama é um "passeio"

A pensionista de Levy Ferreira vai enfrentar competidoras relativamente fracas — Revoada deverá formar a dupla — Passando para a areia só estará junto com as rivais no alinhamento

Fraco, muito fraco mesmo o primeiro páreo da reunião de hoje na Gávea. Três competidoras, apenas, sendo uma delas a fôrça inconteste da carreira, embora sua atuacão na pista de grama não seja cem por cento. Queremos nos referir à Caçamba, que deverá dar um verdadeiro "passeio" na frente das duas rivais. Revoada e Jucirema.

"POULE" DE DEZ NA AREIA

A carreira está programada para o "tapete" verde; no entanto, caso haja mudança de tempo e a corrida seja transferida para a pista de areia, a pensionista de Levi Ferreira não paga dez.

Caçamba, trabalhando para êste compromisso, passou os 1200 metros em 77 segundos "cravados", tendo arrematado muito à vontade, pois vinha de maior distância. Confirmando esta passada a égua argentina será a ganhadora da prova.

A competidora

Revoada, que já "apertou" a Joiosa numa prova clássica será a competidora da grande favorita e sua vitória não constituirá surprêsa, uma vez que Caçamba na grama não é a mesma.

Revoada atravessa atualmente ótima forma e vai ser um obstáculo dos mais sérios para a pupila de Levi Ferreira.

Levi Ferreira, responsável pelo preparo da égua argentina CAÇAMBA

LEMBRETE

— CAÇAMBA é considerada fôrça, mas REVOADA já "apertou" JOIOSA num clássico.

— PALINE corria muito no final de sua última apresentação, quando teve percurso muito desfavorável.

— SERESTEIRO vem de segundo lugar na estréia e está mais aguerrido agora.

— RAVEL tem corrido mal ùltimamente em São Paulo, enquanto FINGER GRASS é um milheiro bom que gosta da areia.

— MY SUN reaparece depois de regular descanso; foi terceiro no G. P. Outono, atrás sòmente de QUiproquó e Acapulco. Vem de cura, entretanto.

— Se não ficar novamente "fechado" lá por trás, IGARATIM parece a fôrça do último páreo de hoje.

INFORMES PARA A REUNIÃO DE HOJE

1.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — Às 13,40 horas (GRAMA) — Record: Quinto — 85" 4/5.

Animais — Jóquei — Pêso	Colocações	Tempo — Distância — Pista
1—1 Caçamba, A. Portilho ... 59	4.º de La Rouge-La Vision	83"4/5—1400—G.L.
2—2 Revoada, J. Marchant ... 54	4.º de Gerbera-Envidia	74"1/5—1200—G.L.
3—3 Jucirema, J. Tinoco ... 54	11.º de Rotina-Envidia	85"2/5—1400—G.L.

2.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — Às 14,05 hs. (GRAMA) — Record: Retang — 95" 2/5.

Animais — Jóquei — Pêso	Colocações	Tempo — Distância — Pista
1—1 Evergreen, D. Ferreira ... 55	2.º de Alhandra-Pintura	89"3/5—1400—A.P.
2 Miss Lioness, não corre ... 55	Estreante	
2—3 Romã, O. Moura ... 55	6.º de Alhandra-Evergreen	89"3/5—1400—A.P.
4 Simonetta, J. Araujo ... 55	8.º de Alhandra-Evergreen	89"3/5—1400—A.P.
3—5 Praline, O. Ulloa ... 55	7.º de Alhandra-Evergreen	89"3/5—1400—A.P.
6 Jonin, J. Tinoco ... 55	5.º de Alhandra-Evergreen	89"3/5—1400—A.P.
4—7 Caçununga, U. Cunha ... 55	4.º de Resoluta-Sornette	75" —1200—G.L.
8 Rumia, J. Marchant ... 55	9.º de Alhandra-Evergreen	89"3/5—1400—A.P.

3.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — Às 14,30 horas Record: Mantuano — 79" 4/5.

Animais — Jóquei — Pêso	Colocações	Tempo — Distância — Pista
1—1 Cambaxirra, J. Graça ... 55	3.º de La Rita-Diabrura	64" —1000—A.P.
2—2 Diabrura, U. Cunha ... 55	2.º de La Rita-Cambaxirra	64" —1000—A.P.
3—3 Al Garada, B. Cruz ... 55	4.º de La Rita-Diabrura	64" —1000—A.P.
4—4 Miss Coquinho, J. Tinoco ... 55	5.º de La Rita-Diabrura	64" —1000—A.P.
5 Queluzina, B. Alves ... 55	6.º de La Rita-Diabrura	64" —1000—A.P.

4.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — Às 15,00 horas Record: Atleta — 93".

Animais — Jóquei — Pêso	Colocações	Tempo — Distância — Pista
1—1 Seresteiro, Dalc. Silva ... 56	2.º de Quetzal-El Mayor	84" —1300—A.U.
2 Gamo, R. Gomes ... 56	12.º de Quetzal-Seresteiro	84" —1300—A.U.
2—3 El Mayor, A. Portilho ... 56	3.º de Quetzal-Seresteiro	84" —1300—A.U.
4 Oldano, L. Domingues ... 56	Estreante	
3—5 Catolé, P. Fernandes ... 56	8.º de Quetzal-Seresteiro	84" —1300—A.U.
6 Benjamin, A. Reis ... 56	10.º de Quetzal-Seresteiro	84" —1300—A.U.
4—7 Admirável, L. Lins ... 56	12.º de Quetzal-Seresteiro	84" —1300—A.U.
8 Scot, A. Ribas ... 56	5.º de Quetzal-Seresteiro	84" —1300—A.U.

5.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — Às 15,30 horas Record: New Comer — 98" 2/5.

Animais — Jóquei — Pêso	Colocações	Tempo — Distância — Pista
1—1 Ianti, A. G. Silva ... 56	2.º de Herval-Murubixaba	95"4/5—1500—A.P.
2 Punico, J. Portilho ... 52	6.º de Herval-Ianti	95"4/5—1500—A.P.
2—3 Himeto, U. Cunha ... 58	4.º de Herval-Socorro	116"2/5—1800—A.L.
4 Sardo, B. Marinho ... 56	1.º de Abpy-Bemtevi	90"1/5—1400—A.L.
3—5 Murubixaba, J. Tinoco ... 54	3.º de Herval-Ianti	95"4/5—1500—A.P.
6 Guaramano, R. Gomes ... 56	5.º de Herval-Ianti	95"4/5—1500—A.P.
4—7 Amorê, A. Araujo ... 60	4.º de Herval-Ianti	95"4/5—1500—A.P.
8 Eônio, O. Ullôa ... 60	6.º de Herval-Socorro	116"2/5—1800—A.L.

6.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00, Cr$ 15.000,00 e Cr$ 7.500,00 — Às 16,00 horas Record: New Comer — 98" 2/5.

Animal — Jóquei — Pêso	Colocações	Tempo — Distância — Pista
1—1 Ravel, D. Ferreira ... 56	1.º de Marco-Vigorosa	103"1/5—1600—A.L.
2—2 Finger Grass, J. Marchant ... 55	3.º de Polin-Manguarito	87"4/5—1400—A.P.
3 Naught Boy, A. G. Silva ... 50	5.º de Ravel-Marco	[illegible]—1600—A.L.
3—4 My Sun, L. Lins ... 52	4.º de Ravel-Acapulco	158" —2400—A.P.
5 Herú, P. Fernandes ... 52	1.º de Targhi-Quelma	88"2/5—1400—A.P.
4—6 Tio Amaral, J. Baffica ... 50	3.º de Manguarito-Madrigal	94"3/5—1500—A.P.
" Tio Chico, Dalc. Silva ... 51	4.º de Kayak-Flambeau	122" —1900—A.P.
" Mengo, J. Tinoco ... 50	3.º de Romano-Mont Royal	98"4/5—1600—G.L.

7.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — Às 16,30 horas (BETTING) — Record: Atleta — 93".

Animal — Jóquei — Pêso	Colocações	Tempo — Distância — Pista
1—1 Tio Toledo, O. Ullôa ... 52	2.º de Lys-Bosphorado	85" —1300—A.P.
2 Caravelas, J. Baffica ... 54	2.º de Peteim-Espadarte	120"3/5—1900—A.L.
3 Tarascon, U. Cunha ... 52	13.º de Lys-Tio Toledo	85" —1300—A.P.
4 Normalista, XX ... 52	6.º de Peteim-Caravela	120"3/5—1900—A.L.
2—5 Lys, L. Lins ... 56	1.º de Tio Toledo-Bosphorado	85" —1300—A.P.
" Peteim, J. Ramos ... 56	1.º de Caravela-Espadarte	120"3/5—1900—A.L.
6 Jeruqui, não corre ... 60	14.º de Toropi-Waldorf	82" —1300—G.L.
7 Phaleron, não corre ... 52	10.º de Barran-Fulano	91"1/5—1400—A.P.
3—8 Espadarte, A. Portilho ... 58	6.º de Lys-Tio Toledo	85" —1300—A.P.
9 Blue Moon, G. Almeida ... 50	4.º de Seridó-Gilmar	123"4/5—1900—A.L.
10 Creoulo, J. Araujo ... 56	8.º de Fidalgo-Barran	102" —1600—A.P.
" Cratal, J. Portilho ... 58	7.º de Lys-Tio Toledo	85" —1300—A.P.
4-11 Bosphorado, M. Henrique ... 52	3.º de Lys-Tio Toledo	85" —1300—A.P.
12 Mahon, A. G. Silva ... 58	11.º de Toropi-Waldorf	82" —1300—G.L.
13 Luisiana, P. Labre ... 56	5.º de Bola Dourada-Tarascon	98"2/5—1500—A.L.
" Mondrongo, não corre ... 56	5.º de Barran-Peteim	102"4/5—1600—A.L.

8.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — Às 17,00 horas (BETTING) — Record: New Comer — 98" 2/5.

Animal — Jóquei — Pêso	Colocações	Tempo — Distância — Pista
1—1 Guambi, D. Ferreira ... 60	1.º de Dingo-Bananal	101" —1600—A.L.
2 Indiscreto, A. Ribas ... 56	5.º de Cataguá Don Roberto	97"2/5—1500—A.P.
2—3 Cataguá, não corre ... 58	1.º de Don Roberto-Bananal	97"2/5—1500—A.P.
4 Dança, O. Moura ... 56	1.º de Colombiana-Elanut	79"3/5—1300—G.L.
5 Hebom, L. Domingues ... 52	10.º de Guambi-Dingo	101" —1600—A.L.
3—6 Dingo, U. Cunha ... 60	2.º de Brunambá-Cravado	117" —1800—A.P.
7 Soberano, J. Portilho ... 52	4.º de Guambi-Dingo	101" —1600—A.L.
8 Elanut, A. G. Silva ... 50	6.º de Dança-Colombiana	79"3/5—1300—G.L.
4—9 Don Juarez, L. Lins ... 54	3.º de Coralíaco-Zanzibar	102"2/5—1600—A.L.
10 Bananal, não corre ... 56	3.º de Cataguá-Don Roberto	97"2/5—1500—A.P.
" Senta a Pua, não corre ... 56	7.º de Cataguá-Don Roberto	97"2/5—1500—A.P.

9.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — Às 17,30 horas (BETTING) — Record: Quinto — 85" 4/5.

Animal — Jóquei — Pêso	Colocações	Tempo — Distância — Pista
1—1 Boca Calada, A. Araujo ... 56	2.º de Danger-Igaratim	90"4/5—1400—A.P.
2 Igarassu, A. G. Silva ... 56	9.º de Silvestre-Ibiaí	101"2/5—1600—A.L.
3 Valentine, L. Lins ... 54	6.º de D. Yayá-Guria	90" —1400—A.U.
2—4 Igaratim, U. Cunha ... 56	3.º de Danger-Boca Calada	90"4/5—1400—A.P.
5 El Banner, D. Ferreira ... 56	8.º de Danger-Boca Calada	90"4/5—1400—A.P.
6 Briguento, A. Reis ... 56	12.º de Danger-Boca Calada	90"4/5—1400—A.P.
3—7 Seixo, A. Ribas ... 56	4.º de Danger-Boca Calada	90"4/5—1400—A.P.
8 Quetzal, M. Henrique ... 56	1.º de Seresteiro-El Mayor	84" —1300—A.U.
9 Bangu, J. Baffica ... 56	5.º de Oceanus-Elzorro	95"3/5—1500—A.L.
4-10 Elzorro, O. Ullôa ... 56	7.º de Danger-Boca Calada	90"4/5—1400—A.P.
11 Filão de Ouro, J. Tinoco ... 56	12.º de El Mambo-Oceanus	[illegible]"4/5—1400—G.L.
[illegible]	[illegible]	[illegible]—1600—A.L.

Diario Carioca 12 PÁGINAS

RIO DE JANEIRO, 7 DE NOVEMBRO DE 1953

FIRMADO ACÔRDO PARA AUMENTO NA TELEFÔNICA

Logo após o registro do novo contrato (por três votos contra dois) no Tribunal de Contas da Prefeitura

Tendo o Tribunal de Contas registrado, ontem à tarde, o novo contrato da Companhia Telefônica, foi assinado no Tribunal Regional do Trabalho, na mesma noite, o acôrdo para concessão do aumento salarial pleiteado por seus empregados, pondo, assim, têrmo ao perigo de greve, que esta categoria profissional ameaçava deflagar.

AS CLÁUSULAS DO ACÔRDO

O acôrdo, ontem firmado, em clima de absoluta cordialidade, tem as seguintes cláusulas:

PRIMEIRO — A Companhia fica obrigada a conceder um aumento de trinta por cento a todos os empregados que percebem salário até doze mil cruzeiros, aumento êsse que será calculado sôbre o salário vigente em trinta e um de dezembro de mil novecentos e cinquenta e dois; SEGUNDO — Aos empregados admitidos posteriormente a trinta e um de dezembro de mil novecentos e cinquenta e dois e trinta e um de dezembro de mil novecentos, digo, trinta e um de outubro de mil novecentos e cinquenta e três, fica a Companhia obrigada a conceder um aumento fixo de duzentos cruzeiros mensais, qualquer que seja a forma de pagamento, sem compensação, respeitado o limite de doze mil cruzeiros. TERCEIRO — O aumento resultante da aplicação da percentagem prevista no item primeiro, não será superior a mil cruzeiros por mês. QUARTO — Serão compensados todos os aumentos concedidos espontâneamente entre primeiro de janeiro de mil novecentos e cinquenta e três trinta e um de outubro de mil novecentos e cinquenta e três, não se operando, em qualquer caso, diminuição salarial. QUINTO. — O pagamento dos aumentos resultantes da aplicação do presente acôrdo é devido a partir de primeiro de novembro de mil novecentos e cinquenta e três. SEXTO — Até que seja regulada a participação nos lucros, se-

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

Flagrante da assinatura do acôrdo, vendo-se da esquerda para a direita, o sr. José Oldemar Land, presidente do Sindicato dos Empregados na Companhia Telefônica, o dr. Délio Maranhão, presidente do Tribunal Regional do Trabalho (homologando o ato), e o sr. T. D. Christian, superintendente geral da Companhia

Jango não conseguiu solução para a greve da mina de Morro Velho

As conversações secretas havidas ontem à tarde no Ministério do Trabalho entre o sr. João Goulart e diretores das minas de ouro de Morro Velho (Minas Gerais) e representantes do Sindicato dos Mineiros não trouxeram nenhuma solução para encerrar a greve sustentada há 36 dias por cinco mil trabalhadores de Nova Lima.

Às 10,30 horas de hoje será realizada reunião conjunta de patrões e empregados no gabinete do ministro João Goulart em mais uma tentativa para encontrar-se uma fórmula conciliatória para o impasse.

Intransigentes os patrões

Embora nada tivesse transpirado das demoradas e secretas conferências (uma com patrões e a outra com empregados), soube-se que o Ministro do Trabalho encontrou da parte dos empregadores a maior intransigência na sua posição contrária à proposta dos operários condicionando a volta ao trabalho à adoção do plano canadense (gratificação sôbre a produção) e ao pagamento dos dias de duração da greve.

Situação aflitiva

Os empregados reafirmaram o desejo de que seja encontrado o caminho do acôrdo, pois já os preocupa a situação aflitiva em que se encontram suas famílias e mesmo a população de Nova Lima cujas necessidades se agravam a cada dia de greve, sabido que a organização da vida da localidade está em função do que ocorre nas minas de ouro de Morro Velho, agora sujeitas a uma paralização que vai para quase 1 mês, com reflexos desastrosos no custo das utilidades daquele importante centro industrial de extração de ouro em nosso país.

Os bancários do Rio recusarão aumento inferior a São Paulo

A diretoria do Sindicato dos Bancários resolveu ontem não admitir nenhuma restrição ao pedido de aumento de salários, formulado pela classe, que resulte em colocar os bancários do Rio em condições de inferioridade face aos seus colegas de São Paulo.

Essa decisão foi tomada depois de haver o sindicato carioca recebido de São Paulo a informação de que os bancários de lá conseguiram firmar acôrdo com os patrões à base de 30% de aumento geral, sendo de Cr$ 500,00 o limite mínimo e de Cr$ 1.500,00 o teto máximo.

NÃO REPETIR

Falando ao D. C. o sr. Luís Agostinho Perriraz, presidente do Sindicato dos Bancários, declarou que desta vez não se repetirá o que ocorreu em 1951, quando os paulistas obtiveram aumento de 31% e os cariocas não passaram dos 20%.

Os prazos

O acôrdo, que se firmar, deverá ter vigência no período de 1.º de outubro do corrente ano até 31 de janeiro de 1955, tal como foi resolvido em São Paulo.

Desmonte do Santo Antônio

O Prefeito assistiu, ontem, ao início dos trabalhos de enrocamento no Calabouço, operação preliminar para o desmonte do morro de Santo Antônio.

Estiveram presentes o secretário de Viação e o presidente da Comissão de Desmonte do Morro, além de vereadores e outras pessoas. Falaram as duas autoridades, respondendo o coronel Dulcídio Cardoso.

Estiveram presentes, também, diretores do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, entre os quais os srs. Maurio Nabuco, Carmen Portinho e Cândido Portinari. O Museu de Arte Moderna receberá um terreno na área conquistada ao mar com o desmonte do morro, para construção de sua sede.

Conferência para rever níveis de salário mínimo

A revisão dos níveis de salário mínimo e do sistema de pagamento do abono familiar dos trabalhadores em todos os Estados vai ser objeto de uma reunião a se realizar dentro de 15 dias, no Ministério do Trabalho, e para a qual o ministro João Goulart já determinou a convocação dos presidentes das comissões de Salário Mínimo em todo o país.

Os estudos serão conduzidos pelo Serviço de Estatística da Previdência do Trabalho.

Relatórios objetivos

Os presidentes das comissões deverão apresentar relatórios objetivos sôbre as necessidades de cada região do país não apenas no que respeita aos níveis de salários dos trabalhadores como também expondo os problemas ligados ao sistema de pagamento do abono familiar.

As exposições deverão conter também sugestões que facilitem os estudos de medidas tendentes a melhorar os padrões de salários, contribuindo, ainda, para que seja fixado um sistema mais simples e rápido do pagamento do abono familiar.

O juiz indeferiu a prisão de Bonfante

Ao contrário: serão soltos segunda-feira os marítimos presos

O Juiz da 7.ª Vara Criminal, José Bandeira Steele, negou-se a decretar a prisão preventiva do comandante Emílio Bonfante Demaria, implicado no Comando Geral da Greve dos Marítimos, e que foi pleiteada pelo promotor Dícimo da Veiga, por não encontrar elementos, no processo, que determinasse aquela medida.

Quatro presos libertados

Por outro lado o Juiz concedeu liberdade provisória aos quatro prisioneiros da Divisão de Ordem Política e Social, detidos desde os acontecimentos do Sindicato dos Marinheiros, e que são: Armando Zanine Teixeira, Valter Torquilia, Valdir Gomes dos Santos e Mário Nazareth Andersen.

Os quatro detidos serão postos em liberdade segunda-feira próxima.

Os indiciados

Estão ainda incursos no processo os seguintes marítimos: Emílio Bonfante Demaria, Antônio Pinto Barbosa, Alberto Pinto, Aparício José de Sousa, Rubens da Silva Lima, Flávio Lobato, Manuel Lino da Silva, José Gomes Esteves, Severino Francisco de Sousa, João Francisco de Menezes, Cludinier Ribeiro de Azevedo e Benedito Gondim de Araújo.

Sob custodia

O Juiz Bandeira Steele julgou que, por se encontrarem sob custódia vários presos, não é possível ao promotor pedir que seja baixado o processo em diligências, muito menos depois de esgo-

(Conclui na 2.ª Página)

Devassa na Caixa de pensões de ferroviários

O ministro do Trabalho, sr. João Goulart, prometeu, ontem, aos dirigentes do Sindicato dos Ferroviários da Leopoldina, afastar por 60 dias o sr. José Simplício de Azevedo Pio, presidente da Caixa dos Ferroviários, para apurar irregularidades porventura ocorridas nessa instituição.

Acompanhando o presidente do Sindicato, sr. José Magalhães em sua visita ao ministro, encontravam-se os delegados do sindicato em Niterói, Campos, Petrópolis e Pôrto Novo do Cunha, que denunciaram, também, ao ministro do Trabalho, as irregularidades da Caixa para com os trabalhadores de suas cidades.

Antecedentes

Segundo acusações contidas nos memoriais entregues ao sr. João Goulart, o presidente da Caixa tem malbaratado os dinheiros da instituição, gastando na construção de imóveis muito além dos orçamentos previstos. Exemplificando, dizem os memoriais que o sr. José Pio gastou na construção de 50 casas em Pôrto Novo do Cunha 6 milhões de cruzeiros, quando o orçamento era de 1.630 milhões de cruzeiros, assim como na construção de apartamentos no Andaraí foram gastos 9.434 milhões quando os gastos previstos eram de 4.200 milhões de cruzeiros. Além dêste fato, alegam o delegado de Pôrto Novo do Cunha que as casas construídas não obedeceram os planos traçados e estão em péssimas condições, pois o material empregado foi da pior qualidade.

As dívidas da união

Durante a entrevista com o ministro os dirigentes da classe dos ferroviários solicitaram sua intervenção, a fim de que a União efetue o pagamento de sua dívida de 150 milhões de cruzeiros para com a Caixa, para que esta possa conceder maiores benefícios aos seus associados.

Péssimas condições

Os memoriais citavam, ainda, as péssimas condições do serviço médico e administrativo da Caixa, denunciando as faltas de comparecimento dos médicos e a má vontade dos funcionários para com os trabalhadores que procuram os mesmos.

Com relação aos empréstimos concedidos pela Caixa (5 mil cruzeiros), o sr. José Magalhães, presidente do Sindicato, solicitou providências para que êste não mais obedecesse às normas burocráticas, pois para o trabalhador consegui-los, atualmente, levam mais de 2 anos de transtôrnos.

Flagrante dos líderes ferroviários, quando prestavam declarações à nossa reportagem

Empossado ontem o presidente do IAPC

Perante o Ministro do Trabalho empossou-se ontem, na presidência do IAPC o sr. Rodrigo Barjas Filho, em solenidade a que compareceram, além do ex-presidente Henrique La Rocque, senadores, deputados líderes políticos, dirigentes sindicais, funcionários do Instituto e amigos do novo dirigente.

O sr. Barjas Filho há muitos anos é servidor do IAPC, e vinha, ultimamente, exercendo o cargo de delegado do mesmo em São Paulo.

DISCURSO DE POSSE

Em seu discurso de posse, pronunciado no Gabinete do ministro Goulart, o substituto do sr. La Rocque de Almeida salientou que, antes de fixar, definitivamente, seu plano de ação, fará uma viagem pelos Estados brasileiros, a fim de sentir as lacunas do Instituto em cada um dêles.

Frisou, também, que vai procurar uma maior cooperação com os demais Institutos, a fim de que os segurados do IAPC possam desfrutar de completa assistência.

Linhas gerais

Em declarações à imprensa, cuja colaboração solicitou em seu discurso, o sr. Rodrigo Barjas Filho adiantou as linhas mestras de um plano de ação. Assim é que declarou que ampliará o que vinha realizando em São Paulo, quando na Delegacia do Instituto.

Disse, igualmente, que o plano de financiamentos imobiliários de La Rocque não sofreria solução de continuidade em sua gestão. Foram suas palavras:

"Não pararei as construções. Os financiamentos concedidos serão pagos e as obras iniciadas serão concluídas em tempo oportuno. Entendo que o "plano B", exclusivo dos segurados, deve ser aplicado em tôda a sua plenitude".

USINA DE LIXO EM BOTAFOGO

O Departamento de Limpeza Urbana abriu concorrência para construção de usina crematória de lixo, com capacidade para 1.500 toneladas localizado na Rua general Polidoro, em Botafogo.

Compareceram à concorrência 25 firmas mas apenas seis fizeram a caução de 300 mil cruzeiros. O prazo de construção é de 24 meses.

Presidiu a concorrência o engenheiro Sílvio Perdigão, diretor da Limpeza Urbana.

Absolvido o falso aeronauta

Que o príncipe havia denunciado

Foi absolvido por unanimidade de votos, no julgamento realizado anteontem pelo Conselho Permanente de Justiça da 1.ª Auditoria da Aeronáutica, o civil Caio Júlio de Oliveira, prêso recentemente no Hotel Olinda, em Copacabana, quando "bancava" o oficial da FAB, indevidamente fardado de capitão-aviador.

O falso capitão-aviador Caio Júlio de Oliveira foi denunciado pelo príncipe d. João de Orleans e Bragança (aviador de fato) que estranhou a falta de "linha militar" do moço impulsivo, e comunicou-se com o gabinete do Ministro da Aeronáutica.

O Promotor apelará

Prêso em flagrante no Hotel Olinda por uma patrulha da Aeronáutica, o suposto capitão-aviador denunciado no artigo 149, parágrafo único do Código Penal Militar.

Defendido, no entanto, pelo advogado Edgar Pinto Lima, que alegou em sua defesa a falta de publicidade (um dos requesitos exigidos pela lei para configurar o crime), e a "tentativa impossível", foi o civil absolvido por unanimidade.

O promotor, porém, não conformado com essa decisão unânime, apelará para o Supremo Tribunal Militar.

Faltam milhões de litros dágua na I. do Governador

A população da Ilha do Governador precisa de sete milhões de litros dágua para o seu gasto diário e conta apenas — quando conta — com um suprimento de dois milhões e meio. Êsse problema será fixado amanhã, pelo DIARIO CARIOCA, em reportagem da série que vem sendo publicada sôbre os problemas da Ilha e que hoje, por motivo de fôrça maior, fomos forçados a interromper.

Cessão de terreno à A.A.B.B.

O prefeito assinou, ontem, às 17 horas, em seu gabinete, o têrmo de cessão de um terreno às margens da Lagoa Rodrigo de Freitas à Associação Atlética do Banco do Brasil.

Estiveram presentes o secretário de Finanças e diretores da Associação. Falaram, no momento, o presidente da AABB e o coronel Dulcídio Cardoso.

FUNDADO O CLUB COMERCIAL

Com um capital de 12 milhões de cruzeiros, foi fundado o "Club Comercial", da Associação Comercial, que funcionará nos 13.º e 14.º andares do edifício-sede da entidade.

Por unanimidade foi eleito o primeiro Conselho Deliberativo do Club Comercial, imediatamente convocado para reunir-se no próximo dia 10, às 16 horas.

Campanha contra as fraudes no comércio de automóveis e peças

Alertada por uma onda de reclamações de prejudicados, a Delegacia de Roubos e Falsificações iniciará uma campanha contra o comércio fora da lei de automóveis e acessórios, pessoalmente chefiada pelo delegado daquela seção, sr. Cicero Brasileiro de Mello, que amanhã partirá e para São Paulo.

Uma turma de policiais, já designada, cuidará da fiscalização diária das transações, e controlará a procedência dos veículos expostos à venda, tanto nas agências como nos representantes e, inclusive, entre particulares.

Polícias de Trânsito em ação

O trabalho de fiscalização anunciado, que será chefiado pelo detective Borges, será executado em colaboração com o Serviço de Trânsito, cujo diretor designou uma turma de inspetores de trânsito para acompanhar de perto os policiais, e o Serviço de Fiscalização da Prefeitura.

Conexão com os Estados

Para tratar da conexão dos trabalhos de fiscalização, entre o Rio e os Estados, já esteve em Belo Horizonte o comissário Edgard Façanha, substituto do delegado Cicero Brasileiro de Mello, que entrou em contacto com as autoridades mineiras.

Com o mesmo fim, partirá para São Paulo amanhã, o delegado de Roubos e Falsificações.

Respondem os egípcios ao discurso de Anthony Eden

CAIRO, 6 (AFP) — Em declaração publicada ontem, à noite, que constitui resposta à exposição do sr. Eden aos Comuns, o major Salah Salem, Ministro da Orientação Nacional, afirmou particularmente: "São os britânicos e não os egípcios que intervêm na campanha eleitoral no Sudão. Os ingleses — acrescentou — têm mais da metade do país sob sua administração". As declarações do sr. Eden constituem, segundo o major Salah Salem, "a confissão da derrota política inglesa".

Alarmante a poliomielite no Canadá

OTTAWA, 6 (AFP) — A poliomielite assume proporções cada vez mais alarmantes no Canadá. O número de casos, que foi em média de 2.300 anualmente, durante o período de 1947 a 1951, elevou-se com efeito a 4.755, no ano passado, e a mais de 7.500 para os dez primeiros meses de 1953, havendo até agora 322 casos de falecimentos e 3.058 casos de paralisia.

Apelam os representantes da UMSP: abono de Natal em caráter permanente

Pedem os servidores abono de Natal em caráter permanente

A União Metropolitana dos Servidores Públicos, cumprindo resolução do Congresso Nacional de Servidores Públicos, realizado em Curitiba no ano corrente, vai pleitear junto ao Congresso a concessão do Abono de Natal em caráter permanente aos servidores públicos de tôdas as categorias, incluindo os diaristas de obras e pessoal da Verba 3.

Apêlo a tôdas as entidades

Nesse sentido uma comissão de dirigentes da U.M.S.P. visitou ontem o D. C., dirigindo a tôdas as associações de classe do funcionalismo um apêlo no sentido de que apoiem a reivindicação, que visa instituir o Abono de Natal como direito permanente.

Seu argumento básico é o de que tanto a indústria como o comércio já reconheceram o direito costumeiro da concessão do Abono de Natal ao seus empregados, não lhe parecendo justo que sòmente o govêrno — o empregador que deve dar o exemplo — permaneça anualmente alegando falta de recursos. Por outro lado, não se trata de inovação, pois a Prefeitura do Distrito Federal já cultiva a praxe.

Uma assembléia

Para completar elementos que devam instruir memorial ao Congresso, ou a um grupo de deputados, pleiteando que patrocinem a reivindicação do abono de Natal Permanente, a UMSP vai realizar sexta-feira próxima uma assembléia, no Liceu Literário Português, às 18,30 horas, sendo

(Conclui na 2.ª Página)

Oito milhões para o túnel Rio-Niterói

O ministro Osvaldo Aranha assinou e pôs à disposição do Ministro da Viação um crédito de oito milhões de cruzeiros, destinados aos estudos preliminares para a construção do tunel Rio-Niterói.

A concessão do crédito foi comunicada à presidência do Comitê Pró Construção do Tunel Rio-Niterói, e permitirá, finalmente, o planejamento das obras do tunel que, partindo da Ponta do Calabouço, no Rio, irá terminar na Ponta de Gragoatá, em Niterói, tal como em um projeto oferecido por uma firma inglêsa a D. Pedro II em 1877, como recentemente revelou uma reportagem do DIARIO CARIOCA.

Presentes e gorjetas para funcionários do Minist. do Trabalho

A Associação dos Servidores do Ministério do Trabalho solicitou ao ministro João Goulart a abertura de inquérito administrativo para apurar a denúncia feita pelo delegado do Trabalho em Recife, sr. Rubens Prazeres, de que funcionários do Ministério receberam presentes e gorjetas distribuidos por líderes operários de Pernambuco que estão participando de reuniões sindicais no Rio.

Segundo o denunciante, os trabalhadores incluiram êsses gastos nos documentos de despesas de viagem.

Terá de esclarecer o fato

O sr. Rubens Prazeres, que ao fazer a denúncia ao próprio Ministro, na reunião dos delegados regionais, deixou de citar nomes, não revelando mesmo como teve conhecimento do fato, terá, agora, de fazê-lo perante a comissão a ser designada pelo sr. João Goulart.

Sabe-se que posteriormente à revelação do escândalo, o delegado pernambucano manifestou-se interessado no esclarecimento dos fatos por êle denunciado, alegando que por se tratar de trabalhadores de Recife, a acusação pode envolver os próprios funcionários da Delegacia que dirige.

O denunciante

O sr. Rubens Prazeres, autor da denúncia, já chefiou a Delegacia Regional do Estado do Rio, em 1950, de onde foi demitido, passando a servir no gabinete do ex-presidente da COFAP, sr. Benjamin Cabello, em seguida assumindo a Delegacia do Trabalho em Pernambuco.

Não há desaparecimento em massa de processos

O desvio em massa de processos da COFAP, relativos a multas e autuações diversas, para atender a interêsses escusos, não passa de "pura fantasia", segundo afirmação de um dos membros da Comissão especial que investiga o fato.

O informante disse que "pode haver um ou outro caso", o que está sendo apurado.

DESMENTIDO

A comissão ouviu, ontem, o sr. Pedro Quiroga, ex-funcionário da COFAP, o qual desmentiu que tivesse feito qualquer declaração à imprensa com referência ao desaparecimento de processos e, mesmo, sôbre o andamento dos trabalhos da Comissão.

O fato é que o "Diário Trabalhista" publicou uma denúncia de Quiroga sôbre o desaparecimento, do protocolo do órgão controlador de preços, de dois mil processos de multas e autuações várias de infrações das leis reguladoras do abastecimento e preço, para atender a terceiros interessados.

Com as declarações do sr. Quiroga, a Comissão especial encerrou a fase de depoimentos, iniciando, agora, a de diligências para investigar o andamento dos serviços dos diversos setores da COFAP, sobretudo do Departamento de Fiscalização.

Êsses serviços não obedecem a uma orientação uniforme, nem seguem à risca, as regras do DASP. Há mais de um protocolo, não indo os processos ter, todos, ao mesmo destino

Reforma fundamental nas Delegacias do Trabalho

Na segunda reunião dos delegados regionais do Trabalho, ontem realizada, foi aprovado o anteprojeto de reaparelhamento das delegacias estaduais no qual se determina, também, profunda modificação o sistema das fiscalizações atingindo, inclusive, as delegacias dos Institutos de Aposentadorias e Pensões.

O anteprojeto, que vai agora à redação final, cria ainda a Delegacia do Distrito Federal, determinando, por outro lado, a extinção das delegacias Regionais de Seguro cujos funcionários e fiscais passarão a servir nas delegacias do Trabalho.

Divisão em categorias

A reforma prevê a divisão das delegacias do Trabalho em duas categorias: a primeira abrangerá as do Distrito Federal, Estado do Rio de Janeiro, Pernambuco e Minas Gerais; as demais serão de segunda, ficando a de São Paulo em categoria especial.

A Assembléia escolheu e incumbiu da redação final do anteprojeto uma comissão composta dos delegados do Amazonas, Estado do Rio, Santa Catarina e Goiás. Em seguida à aprovação final, marcada para a manhã da próxim segunda-feira, o anteprojeto será encaminhado ao Presidente da República, através do Ministério do Trabalho.

18 delegados

A reunião de ontem foi presidida pelo diretor do Departamento de Administração do Ministério do Trabalho, sr. Luiz Araujo, e dos debates do anteprojeto articiparam os 18 delegados regionais convocados pelo ministro João Goulart.

Os mártires da fila trazem ao D. C. o seu protesto

Três horas de espera na fila sem lotações

Depois de esperarem das 19 às 21 horas na fila do lotação de "Lins-Praça Mauá", passageiros indignados dos pontos de embarque da avenida Rio Branco, estiveram em nossa redação, protestando pelo descaso de que estão sendo vítimas.

LINHA DUPLA, A DESGRAÇA

Os lotações que fazem aquela linha pertencem à Emprêsa Etal que, também, explora a linha "Lins-Praça Paris". Em determinada hora, interessa mais à emprêsa atender aos passageiros da Praça Paris. Nessas ocasiões, rareiam os da Praça Mauá. Além disso, no início do "rush", cêrca das 17 horas, quase todos os carros da frota ficam, em fila, em Aquidabã, no Lins. Depois desaparecem, passando a explorar o itinerário da Praça Paris.

Centenas de pessoas logradas

Os passageiros ficam, então, no último trecho da Avenida Rio Branco, esperando pelos carros que não chegam nunca. Não há fiscalização adequada: não há de quem reclamar. De maneira que o único meio que os passageiros logrados encontraram de manifestar o descaso de que estão sendo vítimas, foi a redação do jornal.

21 horas o último carro

O fato se reproduz todos os dias. Ontem, às 21 horas, surgiu o último carro, para fazer a última viagem. A fila tinha mais de cem pessoas. O motorista prometeu "arranjar" um carro para esvaziá-la. Os passageiros esperaram e o carro não chegou. O espetáculo é diário e se as autoridades do Depatamento de Concessões quisessem verificar pessoalmente, poderiam fazê-lo fàcilmente.

A solução

Os passageiros, que estiveram em nossa redação, disseram que a solução para o caso é intensificar-se a fiscalização (o que lhes parece, contudo, precário) ou que cesse a permissão da emprêsa explorar as duas linhas "Lins-Mauá" e "Lins-Praça Paris". Ou uma ou outra. As duas linhas é que a Etal, como já demonstrou inteiramente, não tem capacidade para servir.